Triunfo inédito: Ex-guerrilheiro Gustavo Petro vence eleição e se torna primeiro presidente de esquerda da Colômbia PÁGINA 23

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.459 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

Orgulho e protesto na Paulista

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Depois de dois anos sem ocupar as ruas de São Paulo, a Parada LGBT+ voltou a ser realizada ontem na cidade com o tema "Vote com orgulho: por uma política que representa". Cartazes de críticas ao presidente Jair Bolsonaro permearam a multidão PÁGINA 10

NA MIRA DO CONGRESSO

Centrão amplia ofensiva contra aumentos dados pela Petrobras

Reunião de líderes hoje debaterá tributação da estatal, CPI e devassa em ganhos de executivos

Depois de a Petrobras irritar o presidente Jair Bolsonaro com novo reajuste de combustíveis, o Centrão amplia hoje uma ofensiva contra a estatal. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), antecipou reunião de líderes e deu o tom ontem ao chamar de "ilegítimo" o presidente demissionário da empresa e falar em investigação de ganhos de diretores enquanto partidos da base articulam uma CPI, mudança na política de preços da estatal e o aumento de impostos para financiar subsídios. PÁGINA 13

PF: assassinato de Bruno e Dom tem 8 suspeitos

O número de suspeitos de envolvimento na morte do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips subiu para oito pessoas, segundo investigações da polícia sobre o caso. Três deles já foram presos, e outros cinco teriam ajudado a enterrar os corpos. PÁGINA 9

FERNANDO GABEIRA

Consciência para salvar a Amazônia

PÁGINA 2

MIGUEL DE ALMEIDA

Em 2022, como no Segundo Império

PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS

A importância da educação financeira

PÁGINA 10

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Plágio em louvor a Chico Buarque

SEGUNDO CADERNO

Lira articula sucessão no TCU de olho em 2023

Cinco deputados federais querem a vaga que será aberta no Tribunal de Contas da União em julho, e o presidente da Câmara, Arthur Lira, trabalha pelo nome do Republicanos, partido que sinaliza apoiar a sua reeleição ao comando da Casa ano que vem. PÁGINA 4

Entreouvido cruzando a tucanovia

— *Freamos ou aceleramos?*

Fachin reforça convite por presença da Defesa em reunião

O ministro Edson Fachin reiterou pedido para Forças Armadas estarem em encontro de comissão do TSE hoje. PÁGINA 7

Justiça americana aprova plano de reestruturação da Latam

A companhia aérea teve plano aprovado por um Tribunal dos Estados Unidos para sair da recuperação judicial. PÁGINA 15

Psiquiatras estudam efeitos dos 'comportamentos de manada'

Especialistas alertam para pessoas que imitam as outras por sugestionamento. PÁGINA 11

ESPORTES

Com um a menos, Botafogo vira em jogo polêmico

Em partida com vários lances analisados pelo VAR, Botafogo fez 3 a 2 no Internacional no Beira-Rio mesmo com um jogador a menos desde os 7 minutos do primeiro tempo.
O Fluminense venceu o Avaí no Maracanã, e o Flamengo perdeu para o Atlético Mineiro no Mineirão.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

No Beira-Rio. Hugo comemora, nos acréscimos, o gol da virada alvinegra

Esperança do tênis feminino vence mais um torneio

A tenista Bia Haddad venceu mais um torneio, desta vez o de Birmingham, na Inglaterra, e subiu para o 29º lugar no ranking feminino, posição que o Brasil não ocupava desde Maria Esther Bueno. ESPORTES

ELEIÇÕES NA FRANÇA

Macron perde controle da Assembleia Nacional

O presidente Macron sofreu derrota nas urnas e perdeu a maioria absoluta na Assembleia. Ele terá de negociar sua agenda. Já a extrema direita de Marine Le Pen teve desempenho histórico. PÁGINA 24

Opinião do GLOBO

Competitividade é agenda crítica para o próximo governo

Em levantamento global, Brasil caiu para 59ª posição entre 63 países — sob Bolsonaro, só houve recuo

O último Anuário de Competitividade Mundial, pesquisa com empresários e executivos feita pelo Instituto para o Desenvolvimento da Gestão (IMD), na Suíça, confirma a proverbial incapacidade da economia brasileira para competir no exterior. O Brasil está na 59ª colocação entre 62 países, três posições abaixo do 56º lugar que ocupava em 2020. Estamos à frente apenas de África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela — e atrás de Botsuana e Colômbia. O levantamento traz nas três primeiras posições Dinamarca, Suíça e Cingapura.

Eis mais um atestado da imensa dificuldade que governos e políticos brasileiros têm para enfrentar as deficiências do nosso ambiente econômico. Com as exceções de praxe, como agronegócio ou mineração, o desempenho brasileiro na comparação internacional só piorou no governo Jair Bolsonaro.

A pesquisa é divulgada no momento em que os candidatos à Presidência negociam alianças e formulam propostas. Diante dos resultados e do histórico deplorável do país nos rankings de competitividade, o próximo presidente, seja quem for, deveria fazer sugestões de políticas que mudem essa situação. É uma agenda conhecida, que passa por educação, reformas na área tributária e no ambiente de negócios.

Para melhorar a qualificação da mão de obra, é necessário antes de tudo aprimorar o ensino básico. O problema começou a ser enfrentado no governo Fernando Henrique Cardoso, com políticas que tiveram sequência no ciclo petista, mas foram deixadas de lado na gestão Bolsonaro, que preferiu converter o Ministério da Educação (MEC) em front da "guerra cultural" contra a esquerda. Há melhorias localizadas e mobilização entre estados, municípios e organizações da sociedade no aperfeiçoamento de métodos pedagógicos, muitos já usados com sucesso. Falta, porém, o MEC exercer seu papel de coordenador e difusor das boas práticas.

Melhorar a competitividade depende ainda de uma reforma tributária que torne os impostos mais racionais. É preciso acabar com a barafunda de normas e idiossincrasias da Receita Federal que criam dificuldades a quem quer empreender. Isso ajudaria as empresas a reduzir custos administrativos para oferecer produtos e serviços mais competitivos. Duas propostas de reforma tributária no Congresso substituem vários impostos por poucos. Mas o governo preferiu deixar o tema de lado. O Planalto enviou um projeto mais tímido, sugeriu mudanças descabidas no Imposto de Renda, e ficou nisso. Resultado: o Brasil continua a ser o país onde as empresas mais perdem tempo para se manter em dia com o Fisco.

Os gargalos de infraestrutura, outra barreira que as empresas precisam transpor, só serão desobstruídos com a ajuda da iniciativa privada. Bolsonaro faz licitações de aeroportos e acaba de promover o leilão de ações da Eletrobras. Mas está longe das metas de privatização alardeadas. Falta agilidade. A União ainda tem uma folha de salários com 657 mil servidores ativos, regidos por normas arcaicas que uma reforma administrativa já deveria ter atualizado. Bolsonaro congelou o projeto no Legislativo. As empresas brasileiras continuarão, então, a enfrentar toda sorte de burocracia na tentativa infrutífera de competir no exterior.

A competitividade exige uma agenda específica e interdisciplinar, com definição de metas e cobrança de resultados. É um tema crítico para a campanha eleitoral e para o próximo governo.

Desmonte da Funai agrava drama dos povos indígenas na Amazônia

Órgão perde orçamento e servidores, enquanto comunidades sofrem com doenças, invasões e violência

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips no Vale do Javari, na Amazônia, expôs a incapacidade da Fundação Nacional do Índio (Funai) para proteger populações indígenas acossadas por criminosos de todo tipo. Nos últimos anos, ela vem passando por desmonte semelhante ao imposto aos órgãos ambientais. Cortes no orçamento, redução no número de servidores, perda de quadros qualificados e aparelhamento pelo bolsonarismo têm comprometido o trabalho.

O desmantelamento, como mostrou reportagem do GLOBO, vem desde o governo Temer, quando a Funai perdeu quase 40% do orçamento, e se agravou com Jair Bolsonaro. Em três anos e meio, ele jamais demonstrou empenho na defesa dos povos indígenas — costuma se vangloriar de não ter demarcado nenhuma reserva. O próprio Bruno foi exonerado em 2019 do cargo de coordenador-geral para índios isolados e de recente contato, após pressões de ruralistas. Só no último mês, três funcionários em postos de comando deixaram a Funai.

Os atuais servidores são insuficientes para fiscalizar terras indígenas que ocupam ao redor de 1 milhão de quilômetros quadrados. Em São Gabriel da Cachoeira, no Alto Rio Negro, onde vive 10% da população indígena do país, existem 17 funcionários da Funai. Nos anos 90, eram 86, segundo Márcio Santilli, do Instituto Socioambiental (ISA). A própria Funai reconhece as deficiências ao dizer que fez um pedido de concurso público para 1.043 vagas.

Como ocorre noutras áreas, a Funai deixou de ser uma instituição de Estado para servir aos desígnios do governo. Presidida pelo delegado da Polícia Federal Marcelo Xavier, e cada vez mais militarizada, a fundação está mais alinhada à pauta bolsonarista que às demandas dos povos indígenas. Xavier, indicado pela bancada ruralista, é crítico da demarcação de terras e defensor da exploração econômica nas reservas.

Enquanto a direção da Funai vive num universo paralelo, as comunidades são abandonadas à própria sorte. No ano passado, apenas 5% das despesas foram para assistência aos indígenas, segundo o portal da Transparência. Na pandemia, potencializada pela presença de invasores, o governo só tomou providências após cobrança do Supremo Tribunal Federal. Fustigado por garimpeiros e traficantes, o povo ianomâmi enfrenta uma tragédia humanitária. Lideranças relatam estupro de mulheres, crianças e aliciamento de menores. A malária devasta as aldeias. Imagens de crianças desnutridas e debilitadas pela doença chocaram o Brasil no fim do ano passado.

Alheios a tudo isso, Funai e Ministério da Justiça parecem mais empenhados em bajular o governo. Em março, o presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Justiça, Anderson Torres, e o presidente da Funai, entre outros, foram agraciados com a Medalha do Mérito Indigenista, "como reconhecimento pelos serviços relevantes, em caráter altruístico, relacionados com o bem-estar, a proteção e a defesa das comunidades indígenas".

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O adeus e o alô para a Amazônia

Há momentos em que o tema do artigo se impõe, apesar das dúvidas sobre como abordá-lo ou mesmo sobre se um silêncio enlutado não seria mais eloquente.

O assassinato de Dom Phillips e Bruno Pereira já me alcança com a vista cansada de cobrir crimes desse gênero na Amazônia. Lembro-me do enterro de Chico Mendes, o cortejo movendo-se lentamente pelas ruas de Xapuri. Da noite da morte de Dorothy Stang, quando tivemos de comprar redes para dormir numa casa abandonada.

Em cada um desses casos de repercussão sobre o qual escrevia, havia sempre muitas outras vítimas anônimas que tombaram pela mesma causa.

No recente programa que fiz na região, usei a varanda de uma modesta casa da Ilha de Marajó para dizer que talvez fosse minha última viagem à Amazônia, porque, tal como a conhecemos, talvez não exista mais nos próximos anos.

A Amazônia que vemos como uma grande esperança para conter o CO_2 e evitar o aquecimento global, a Amazônia com que contamos para regular nosso regime de chuvas — tudo isso escapa entre nossos dedos.

Recente pesquisa mostra que, das dez cidades que mais emitem gases de efeito estufa, oito estão na Amazônia. As outras duas são Rio e São Paulo.

Outro trabalho mostra que os homicídios cresceram 52% no Amazonas. Sugere, claramente, que a violência é um movimento integrado que derruba, simultaneamente, árvores, bichos e pessoas.

Se a Amazônia, tal como nós a vemos, desaparecer, a própria ideia de Brasil também se dissolve numa paisagem desoladora.

Para muitos da minha geração, seria a morte compartilhada: morremos nós e o Brasil que amamos. Mas e os outros? Os que ainda têm uma longa vida pela frente? Foi um pouco com olhar de despedida e de esperança que viajei essas três semanas pela região.

> *A destruição é gigantesca. Será preciso mais energia, mais consciência daqueles que herdarão o Brasil e o planeta*

Há um grande trabalho de resistência. Da mulher que cria abelhas ao homem que produz chocolate com os índios, aos jovens que se esforçam por achar uma sobrevivência sustentável, às populações tradicionais que se reúnem em Brasília para defender seus direitos.

Essas pessoas não estão sós. Há muita gente fora da Amazônia que apoia seu esforço. Creio que há muita gente no mundo que também se liga nessa esperança.

A força da destruição é gigantesca. Será preciso mais energia, mais consciência daqueles que herdarão o Brasil e o planeta. E os que se preparam para partir talvez não tenham nada mais importante a fazer no tempo que lhes resta.

O momento é difícil porque o presidente do Brasil se identifica emocionalmente com os criminosos. Estimula o garimpo ilegal, o desmatamento, a dissolução das culturas indígenas, autoriza a criação de pistas clandestinas na floresta.

Infelizmente, as Forças Armadas continuam esperando um exército invasor e não perceberam que ele já está em campo. Sou testemunha da abnegação dos soldados e familiares nos postos de fronteira, da ajuda da FAB aos povos da floresta, mas em termos conceituais não falamos a mesma língua.

Os militares não reconhecem o país que tentamos defender e veem atrás de nossos corpos o vulto de potências estrangeiras que querem nos devorar.

Quando seremos uma só vontade na construção de um futuro que ainda é possível, com tantas riquezas que nos fariam uma potência ambiental num mundo em transformação? Ainda considero possível atrair as Forças Armadas para um projeto de desenvolvimento sustentável da Amazônia, valorizando os produtos da floresta.

Bolsonaro é, por seu lado, encarnação da perversidade que está matando a Amazônia e, consequentemente, o Brasil.

Verdade é que a destruição não começou com ele. Só houve êxito de governo contra o desmatamento quando a sociedade participou.

Esse é um fato. Outro fato pouco discutido: a Amazônia não é só floresta, 70% das pessoas vivem em cidades. É preciso pensar no todo e pensar grande.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
migs@lazuli.com.br

Cabeça dinossauro

A campanha eleitoral do Bozo, sem nada a mostrar de edificante (a aposentadoria diferenciada dos militares não vale), pretende martelar a implantação do Pix.

Como exemplo de eficiência.

Deveria usar o material pago por nosso dinheiro para contar que o Quênia lançou serviço semelhante em 2007. Sendo mais exato: março de 2007.

Quênia, Bozo, é um país no leste da África.

O Pix queniano (sem malícia, Braga) nasceu por uma necessidade semelhante à brasileira: a baixa bancarização entre as classes mais baixas por causa das incríveis taxas cobradas pelos bancos tradicionais por quaisquer serviços. Lá, como cá, a concentração de bancos é absurda.

Dois anos atrás, o sucesso do Pix de lá se media por um número: 95% dos pequenos negócios, inclusive pagamento de salários, se dava pelo aplicativo. Em 2020, nasce o Pix brasileiro!

Outra cena provável, vinda da cabeça criativa de Valdemar "Boy" Costa Neto, exibiria o Bozo depois de sua motociata diária, mas preocupado com o preço do combustível, pregando a volta do voto em papel, auditável. Na garupa, com capacete, Paulo Guedes (que não é nenhum posto Ipiranga, mas uma loja de conveniência), fazendo seu religioso "V".

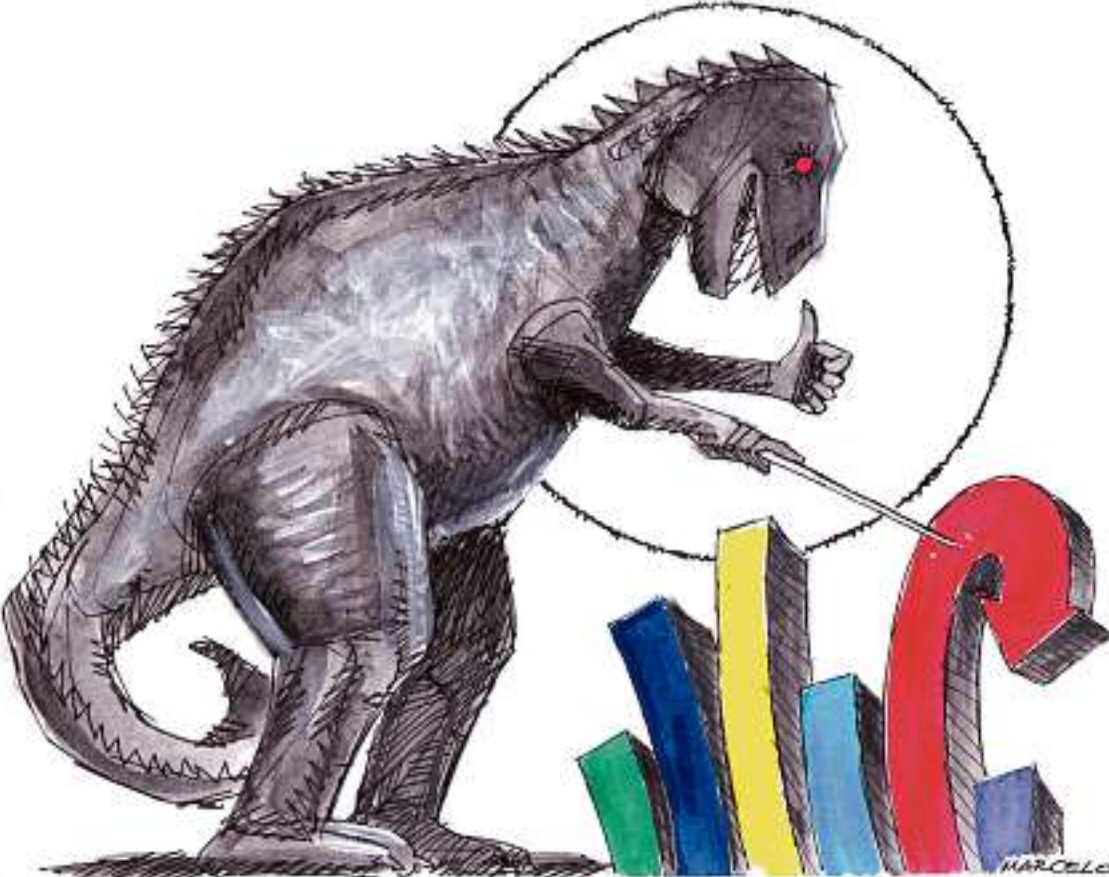
Num discurso eleitoral, Lula bate bumbo pela descoberta do pré-sal e, com isso, pela desejada autossuficiência brasileira em petróleo. Exalta ainda que em seus governos os pobres podiam comprar um carro 1.0.

A fala não registra os imensos congestionamentos e a queima indiscriminada de combustíveis fósseis.

São os atrasos e valores brasileiros.

A menos de quatro meses da eleição, nenhum dos principais candidatos falou da chegada das novas tecnologias, como inteligência artificial, robótica, computação quântica, engenharia genética ou mesmo carro sem motorista.

Em resumo, não se abordou o novo estágio de produção econômica e seu impacto na vida dos cidadãos, em seus empregos e, prosaicamente, na sua sobrevivência.

Seria exagero, assim, pedir que discutissem as oportunidades trazidas pela vizinha transição climática e pela substituição de ultrapassados modelos de produção.

Enquanto o país fala de voto em papel, os brasileiros agora perdem duas revoluções em andamento — a digital e a climática.

O Brasil de 2022 se assemelha desgraçadamente aos anos do Segundo Império, quando Dom Pedro II e a elite da época viravam as costas para a Revolução Industrial e lutavam para manter mão de obra escravizada em suas fazendas. Gerou atraso tamanho que resultou em mais uma jabuticaba brasileira: o Exército, como vanguarda do atraso, deu golpe para implantar a República.

A extrema direita e a velha esquerda, cada vez mais, têm diferenças apenas morais e éticas e semelhanças igualmente dinossáuricas na visão econômica.

Ao final de "Como um governo deveria ser — Os novos recursos da atuação estatal", do economista Jaideep Prabhu, ressurge a proverbial dúvida brasileira: quando a vaca foi para o brejo? O livro discute o papel do Estado na vida contemporânea, distante das tais idiossincrasias clivadas entre esquerda e direita. Lança mão de uma postura millennial, onde o que importa não é se o gato é azul ou verde — importa que pegue o rato.

Daí que coloque as diversas visões sobre o Estado, do regulador da economia ao inovador, ao experimental e mesmo ao inclusivo. Também àquele que induza a sociedade a novos estágios ou à criação de oportunidades.

Como vivemos uma ruptura nos modos de produção, é normal que surjam crises com a substituição dos processos (extinção de profissões) ou diminuição de valores (a massa salarial diminui cada vez mais para postos com baixo uso de tecnologia).

Prabhu relata como o Estado se viu levado a abraçar obrigações desde a Primeira Guerra Mundial. E o debate estabelecido entre os liberais (brigando por um Estado Mínimo) e os estatizantes. Ao longo do livro, recolhe exemplos mundo afora de iniciativas produzidas pela parceria Estado-sociedade ou Estado-iniciativa privada.

Uma pergunta dele, que vale para o Brasil: seria exagero pedir que os serviços públicos tivessem a qualidade do Google ou da Amazon? Ambos usam ferramentas (hoje todas disponíveis) para conhecer e ajudar a resolver problemas de seus usuários. Por aqui, desgraçadamente, a Justiça Eleitoral, tecnologicamente moderna, se encontra sob ataque dos milicianos e dos dinossauros.

A reforma de Estado não se dá pelo aumento na quantidade de funcionários, como ocorreu nos anos petistas, tampouco com o depauperamento de salários imposto pelo Bozo, mas pela resposta à pergunta: o que funciona? A partir de tal questão, o governo conservador no Reino Unido, depois a Casa Branca de Obama, de centro-esquerda, criaram equipes para avaliar os serviços, oferecer soluções e se antecipar a problemas.

Um exemplo. O que Lula ou Bozo têm a dizer sobre carros autônomos? Até 2035, a frota de automóveis, hoje perto de 1,2 bilhão, deverá cair 50%. Chegarão cerca de 200 milhões de "táxis robôs". Vale também para os caminhões. Ah, ainda há a robotização em curso dos supermercados.

Assustador?

Detalhe: não é ficção.

IRAPUÃ SANTANA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
isantanax1@gmail.com

Sucesso além da família

Saber quanto nosso esforço influencia o desenvolvimento financeiro é um fator importante para que possamos calcular em que áreas de formação teremos mais atenção e investimento.

De acordo com estudo organizado pelo economista Daniel Duque, a educação foi um fator relevante de redução das desigualdades e aumento da renda, quando se analisou a mobilidade intergeracional no Brasil entre 1996 e 2014. Mas não é só. Não herdamos apenas os genes dos nossos pais, mas também boa parte das chances de uma qualidade de vida boa ou ruim. O estudo aponta que a associação entre as rendas das duas gerações é de 55%.

Isso quer dizer, nas palavras da economista Gabriela Freitas da Cruz, que "aspectos como o capital social e cultural das famílias e características pessoais como a cor da pele, que são fatores de discriminação no mercado de trabalho, também são importantes fontes de transmissão intergeracional dos rendimentos".

Em sua tese de doutorado, a pesquisadora chama a atenção para um ponto relevante: o acesso à educação aumentou para todo mundo, elevando a renda de todos, meio que deixando tudo da mesma forma, em termos proporcionais. O resultado é a baixa mobilidade social, reforçando a tese de que estudar e se esforçar ajuda — e muito —, mas não é suficiente.

Segundo Maria Alice Setubal, ao analisar os dados do IBGE de 2016, os salários dos pais e suas profissões têm relação com a idade em que os filhos começam a trabalhar e com seus futuros rendimentos. É importante destacar que há uma grande barreira para os filhos cujos pais não têm instrução alguma. Mesmo quando os jovens terminam a faculdade, seus salários ficam em torno de R$ 2.603. Para jovens cujos pais têm ensino superior completo, esse número sobe para R$ 6.739.

Para dar um salto, é preciso construir uma rede de contatos olhando para grupos mais distantes e diversos

Daí a necessidade de pensar no que falta para superar as barreiras e ter acesso a outros espaços e melhores oportunidades. Dois trabalhos são contraintuitivos para furar esse bloqueio.

Em 1973, o professor de Stanford Mark Granovetter desenvolveu uma tese sobre a importância dos "vínculos fracos". Granovetter classificou os laços interpessoais em fortes e fracos. Laços fortes normalmente são grupos com muita semelhança e, por isso, menos prováveis do que conexões mais tênues para trazer novas informações e perspectivas ao nosso alcance. O ponto interessante é que o estudo mostrou que profissionais que confiaram em laços mais fracos em suas buscas de emprego tiveram resultados mais positivos do que aqueles que confiaram em laços estreitos.

O outro é um livro chamado "The defining decade", em que a psicóloga Meg Jay escreve sobre a importância de buscar laços fracos para ajudar a desenvolver nossas carreiras: "À medida que procuramos empregos ou oportunidades de qualquer tipo, as pessoas que conhecemos menos é que serão as mais transformadoras. Coisas novas quase sempre vêm de fora do círculo íntimo".

Isso mostra a necessidade de construir o networking olhando na direção de grupos mais distantes e diversos para que possamos ter uma boa chance de dar um salto em nossa vida.

WASHINGTON OLIVETTO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
washington@washingtonolivetto.com.br

Amigo é coisa pra se guardar

Meu amigo Jorge Ben Jor me mandou um artigo sobre a importância das amizades na vida do ser humano. Um estudo feito pela UCLA — Universidade da Califórnia em Los Angeles — comprova que o contato com amigos libera no cérebro substâncias químicas naturais como ocitocina, endorfina, dopamina e serotonina, que combatem o estresse, aumentam a produtividade, ampliam a sensação de bem-estar e ajudam a viver mais e melhor. Trata-se de uma teoria divulgada atualmente pela mídia, mas já comprovada pela prática faz tempo.

Amizades famosas e duradouras existem desde a Bíblia Sagrada, que narra a ligação entre Davi e Jônatas. A exaltação da amizade está também na melhor literatura, como no clássico Dom Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes, onde o autor enaltece o carinho que Dom Quixote e Sancho Pança tinham um pelo outro.

Amizades estão em todas as áreas, tanto nas grandes quanto nas pequenas áreas, lugares onde particularmente a amizade entre Pelé e Coutinho rendeu as melhores tabelinhas do futebol mundial. A amizade Zico e Nunes infernizou zagueiros, e a amizade Sócrates e Casagrande criou a Democracia Corintiana.

Na música, amigos como Mick Jagger e Keith Richards fizeram "(I can't get no) Satisfaction"; assim como John Lennon e Paul McCartney compuseram "Yesterday"; Tom Jobim e Vinicius de Moraes, "Garota de Ipanema"; Richard Rodgers e Lorenz Hart, "Manhattan".

Na música popular, além das amizades históricas, existem também as irmandades históricas, como a de George e Ira Gershwin, com "I loves you, Porgy", e a de Marcos e Paulo Sergio Valle, com "Samba de verão".

Foi também a música popular que gerou a frase "o meu amigo Erasmo Carlos", imortalizada por Roberto Carlos nas transmissões do programa "Jovem Guarda", na TV Record dos anos 1960.

Nas artes plásticas tivemos Picasso e Matisse, que eram amigos e competidores, e também Lucian Freud e Francis Bacon, que acabaram se transformando em mais competidores que amigos.

Nos melhores shows de todos os tempos, tivemos os amigos e cúmplices Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis Jr., Peter Lawford e Joey Bishop, que formavam o Rat Pack.

Na Semana de 22, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Menotti del Picchia criaram o Grupo dos Cinco em São Paulo. Tempos depois, dois futuros grandes escritores americanos se tornaram amigos de infância, em Monroeville, um pequeno povoado do Alabama, nos EUA. Eram os meninos Truman Capote e Harper Lee.

Temos amizades famosas na ficção cinematográfica, como a do extraterrestre ET com o menino Elliot, a do espadachim Zorro com o índio Tonto e a do super-herói Batman com seu parceiro oficial, Robin.

Temos na vida real, e bota real nisso, amizades que viraram casamento, caso do príncipe William e da mulher Kate Middleton, que eram amigos na faculdade de História.

Das amizades arquitetônicas, as mais famosas são as de Mies van der Rohe com Walter Gropius e a de Oscar Niemeyer com Lúcio Costa. Entre as amizades publicitárias, destaca-se minha amizade com Francesc Petit, com quem tive o privilégio de fazer dupla durante 14 anos.

A amizade de Paul Bocuse com Pierre Troisgros mexeu na História da gastronomia, porque criou a Nouvelle Cuisine, assim como a amizade de Gláuber Rocha, Luiz Carlos Barreto, Nelson Pereira dos Santos e Cacá Diegues mexeu na História do cinema, porque criou o Cinema Novo.

Enfim, amizades são fundamentais na vida e valem tanto na definição de Carlos Drummond de Andrade — "A amizade é um meio de nos isolarmos da humanidade cultivando algumas pessoas" — quanto na de Millôr Fernandes — "A verdadeira amizade é aquela que nos permite falar, ao amigo, de todos os seus defeitos e de todas as nossas qualidades".

Existem belíssimos exemplos de grandes amizades em todo o planeta e em praticamente todas as atividades, com exceção da política, onde essa história de amigos ou inimigos não importa muito. O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até pouco tempo atrás, eram cordiais inimigos e agora são amigos. O atual presidente Jair Bolsonaro e os inúmeros ministros que ele demitiu, até pouco tempo atrás, eram grandes amigos e agora são inimigos ferrenhos.

Isso nem Freud, que era amigo de Oskar Pfister, explica.

Política

NA WEB

ELEIÇÕES PARA GOVERNADOR
Leia as entrevistas com os pré-candidatos
Série abre espaço para o debate sobre os problemas dos três maiores estados: Rio, SP e MG

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MICHEL JESUS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/14-06-2022

Articulação. Lira preside sessão de votação no plenário da Câmara: cinco deputados já se apresentaram para a disputa pela vaga no Tribunal de Contas da União, e o presidente da Casa busca consenso

JOGANDO COM O TEMPO

Em lance por reeleição, Lira busca acordo em disputa na Câmara pelo TCU

BRUNO GÓES E NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma estratégia já projetando a campanha por mais um mandato à frente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) busca ganhar tempo para construir um consenso em torno do nome que será escolhido pelos deputados para a vaga a ser aberta no Tribunal de Contas da União (TCU). Há cinco nomes na disputa, e o presidente elegeu o seu preferido — mas, por ora, o objetivo é estender o calendário para que a definição ocorra sem fissuras que possam prejudicar o projeto de reeleição no comando da Casa.

Lira tem acordo com o Republicanos para apoiar Jhonatan de Jesus (RR), nome do partido e ex-líder da bancada. Com 42 deputados, a legenda pode ser determinante para que ele, caso conquiste um novo mandato de deputado nas urnas, seja reconduzido à chefia da Casa no biênio 2023-2024. Segundo aliados, Lira quer ganhar tempo na missão de negociar apoio a Jhonatan, que sofre resistência entre os pares. Por outro lado, outros concorrentes também buscam ser apadrinhados pelo presidente da Câmara, a quem cabe marcar a data de votação. Ele tem dito a interlocutores que só pretende agendar o pleito após as eleições gerais, em outubro.

A ministra do tribunal Ana Arraes vai completar 75 anos em julho, quando precisará se aposentar compulsoriamente. O TCU é composto por seis integrantes: metade indicada pelo Senado e outros três pela Câmara.

Embora haja negociações para pacificar a escolha, as movimentações dos deputados interessados na vaga estão em curso. Soraya Santos (PL-RJ) e Hugo Leal (PSD-RJ) também buscam a bênção de Lira. Fábio Ramalho (MDB-MG), por sua vez, tenta uma candidatura independente, buscando votos na esquerda e na direita. Há ainda no páreo o bolsonarista Hélio Lopes (PL-RJ), que deve lançar seu nome como postulante avulso.

MAPA NA MÃO

O adiamento da votação para o fim do ano pode ser estratégico para Lira. Após o primeiro turno das eleições gerais, ele já saberá quais deputados terão sido reeleitos e, com isso, poderá usar a disputa pela cadeira no TCU como instrumento nas articulações para conquistar o apoio necessário à própria reeleição. Procurado, o deputado não quis se pronunciar.

Na corrida pelo posto, Soraya Santos passa por um momento de desgaste interno, apesar de manter boa relação com parlamentares do Centrão, grupo político majoritário a Casa. Alguns correligionários estão insatisfeitos com o fato de que ela querer ser indicada ao TCU e, ao mesmo tempo, empenhar o seu capital político para eleger a filha deputada federal. O ideal, segundo eles, seria dar prestígio aos deputados que buscam a reeleição no Rio.

Fábio Ramalho já tentou duas vezes se eleger presidente da Câmara, sem sucesso. Apelidado de "rei do baixo clero", ele tem procurado os colegas para pedir votos e, como faz desde sempre, patrocinado banquetes de comida mineira no café da Câmara na hora do jantar, quando há votação na Casa.

> *"Os candidatos estão postos. Lira está avaliando se coloca a eleição agora ou lá na frente"*
>
> **Isnaldo Bulhões,** líder do MDB

> *"A campanha não pertence ao Lira, pertence ao plenário"*
>
> **Fábio Ramalho,** deputado e candidato ao TCU

— Os deputados veem que eu perdi duas eleições (para a presidência da Câmara) e não mudei em nada. Falam: "A gente deve esse voto para o Fabinho". O Arthur (Lira) tem que entender que essa campanha não pertence a ele, pertence ao plenário. Mas não quero comprar briga com ninguém. Sei que política é servir os outros e vou estar lá para atender a todos — diz Ramalho.

O líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), pontua que a movimentação nesse momento está restrita aos candidatos postulantes à vaga.

— Os candidatos estão postos. Lira está avaliando para ouvir as pessoas, para ver se coloca a eleição agora ou lá na frente. Mas a movimentação é muito mais dos candidatos e menos dos partidos — diz Isnaldo.

FOCO DE TENSÃO

O cargo é importante para os parlamentares, principalmente no contexto atual. Recentemente, o tribunal determinou a paralisação de obras em diferentes estados que eram patrocinadas por congressistas por meio de emendas de relator. Trata-se do instrumento por meio do qual deputados e senadores indicaram gastos do governo federal, sem serem identificados. Na semana passada, contudo, o TCU liberou a continuidade das obras.

Ainda assim, a intervenção irritou os deputados, inclusive Lira, embora eles saibam que fiscalizar gastos públicos é justamente a função da Corte. Numa contraofensiva, os parlamentares ameaçam inclusive alterar a legislação para que a interrupção de investimentos só ocorra com o aval do Congresso.

Em um reflexo desse incômodo, o deputado Celso Sabino (União-PA), presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), pediu ao TCU que enviasse sua prestação de contas dos anos anteriores para que o Legislativo fizesse um "pente-fino" sobre os gastos do tribunal.

Com o crescimento das emendas de relator, os congressistas passaram a ter mais poder para canalizar investimentos. Além disso, colhem dividendos políticos e eleitorais a partir das indicações dessas emendas.

Em 2011, a então deputada Ana Arraes (PSB-PE), mãe do ex-governador Eduardo Campos, foi eleita com 222 votos, mas a disputa foi acirrada. O segundo colocado foi o deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), também governista à época, com 149 votos. Foram derrotados Átila Lins (PMDB-AM), Damião Feliciano (PDT-PB) e Milton Monti (PR-SP).

AS ESTRATÉGIAS DE CAMPANHA

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Jhonatan de Jesus
O deputado aposta nos votos da bancada evangélica e no acordo feito entre seu partido e Arthur Lira na eleição para a presidência da Câmara. À época, foi retirada a candidatura do presidente da sigla, Marcos Pereira, em favor de Lira. A negociação incluiu a indicação ao TCU e cargos na Mesa Diretora. Um maior espaço para o partido no governo federal também foi negociado. O presidente da Câmara conta com o apoio do Republicanos em uma eventual campanha pela recondução ao comando da Casa.

JORGE WILLIAM/20-09-2017

Fábio Ramalho
O integrante da bancada mineira afirma ser o "mais político dos candidatos" e busca apoio dos demais parlamentares com a proposta "de ser um homem da política dentro do TCU". Ramalho tem procurado manter um distanciamento de Arthur Lira e confia na sua boa relação com os colegas de plenário, o que, segundo ele, garantiria votos suficientes para sua escolha. A estratégia de campanha inclui até lanches mineiros em dias de votação que se estendem, oferecidos aos deputados como "mimo".

DIVULGAÇÃO

Hugo Leal
Vice-presidente do diretório fluminense do PSD, Leal tem trabalhado seu nome com o discurso de sua experiência na vida pública, além de apostar na sua boa relação com os demais parlamentares da Casa. Leal foi relator do Orçamento de 2022, função que o ajudou a aumentar sua influência na Casa e estreitou sua relação com Arthur Lira. O parlamentar do Rio tem intensificado sua campanha no plenário e ainda tenta viabilizar o apoio do presidente da Casa.

PAULO SERGIO/ CÂMARA DOS DEPUTADOS

Soraya Santos
Única mulher na disputa pela vaga do TCU, Soraya busca o apoio da bancada feminina. Em conversas com outras parlamentares, a deputada do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, ressalta que, com a saída de Ana Arraes, as mulheres ficarão sem representantes no Tribunal de Contas. Soraya é afilhada política do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha e próxima de caciques do Centrão, grupo ao qual também tem pedido apoio.

CRISTIANO MARIZ/18-04-2022

Hélio Lopes
Aliado próximo do presidente Jair Bolsonaro, o deputado Hélio Lopes (PL-RJ) avalia se lançar de maneira avulsa na corrida pela vaga que será aberta no TCU com a aposentadoria da ministra Ana Arraes. Apesar de estar em primeiro mandato, o deputado já manifestou a aliados o desejo de buscar uma alternativa à renovação de mandato na Câmara. Caso a eleição só ocorra depois de outubro, cenário mais provável, a expectativa é que ele dispute a cadeira e depois se lance ao TCU.

ELEIÇÕES 2022

Em quatro anos de governo, o vaivém das promessas de Bolsonaro

Presidente acumula contradições desde a campanha, como a troca do discurso contra inchaço da máquina pelo projeto de mais ministérios

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Jair Bolsonaro que concorrerá à reeleição é bem diferente daquele que disputou o pleito em 2018: durante os três anos e meio de governo, o presidente adotou medidas contrárias ao que prometeu durante a campanha eleitoral. Práticas antes criticadas, como o aumento no número de ministérios e a entrega de cargos em troca de apoio político, passaram a ser abertamente defendidas.

Há duas semanas, por exemplo, ele anunciou que pode recriar até três ministérios caso seja reeleito — ficando cada vez mais distante da promessa feita há quatro anos de reduzir o número de pastas para 15.

Em 2018, o programa de governo afirmava que "o país funcionará melhor com menos ministérios". Na época, Bolsonaro também disse que seu governo teria "no máximo 15 ministros". Entretanto, ele começou o governo com 22 pastas e recriou outra em 2020. Na declaração mais recente, disse que a possível nova expansão terá o efeito de "administrar melhor o país". No governo Michel Temer, eram 29 pastas.

O programa de governo também dizia que o número elevado de estruturas no primeiro escalão era reflexo da "forma perniciosa e corrupta de se fazer política nas últimas décadas, caracterizada pelo loteamento do Estado, o popular 'toma lá, dá cá'".

Bolsonaro, contudo, também abandonou suas críticas ao "toma lá, dá cá" e passou a receber indicações de políticos do Centrão em troca de uma base de apoio no Congresso.

Em 2018, o discurso era outro: ele disse que iria por "fim nas indicações políticas do governo em troca de apoio". Na campanha eleitoral, o candidato também chegou a se referir ao Centrão como "alta nata de tudo que não presta".

Na campanha, Bolsonaro também disse que pretendia conversar com o Congresso para a realização de uma reforma política, que envolvesse tanto o fim da reeleição quanto a diminuição do número de parlamentares. No governo, jogou toda a responsabilidade para os congressistas e não tratou mais do assunto. Além disso, deixou claro desde o primeiro ano de governo que pretendia concorrer a outro mandato.

Depois de eleito, Bolsonaro mudou o discurso sobre outro tema do qual sempre foi crítico: os gastos com cartão corporativo da Presidência. Em 2008, ainda como deputado, Bolsonaro cobrou o governo de Luiz Inácio Lula da Silva por se opor a investigações sobre os cartões.

No início do seu governo, chegou até mesmo prometer que iria "abrir o sigilo" de suas despesas. Desde então, contudo, o governo tem mantido em segredo o conteúdo dos gastos, alegando questões de segurança.

Para o cientista político Adriano Oliveira, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), alguns gestos de Bolsonaro, como a declaração sobre a recriação de ministérios, funcionam como aceno à classe política, que poderia ter um maior espaço em um segundo governo. Ele também aponta que o presidente pode perder alguns eleitores, que votaram nele em 2018 devido ao discurso liberal, mas ressalta que há uma base fiel que manterá o apoio a todo custo.

— São as pesquisas eleitorais que vão ditar o discurso do presidente da República. Há o eleitor fiel, radical, que segue o presidente independentemente do que ele diga. E existe o bolsonarismo estratégico, que é aquele eleitor que vota em Bolsonaro, que pode até concordar com seu jeito de ser, mas acima de tudo é porque enxerga o presidente como único capaz de derrotar o PT.

As incoerências do presidente

> Ministérios. Bolsonaro assumiu com a promessa de governar com 15 ministérios. Hoje tem 23 e prometeu mais três numa eventual nova gestão. Quase os 29 de Temer.

> Alianças. Afirmou que não aceitaria indicações para cargos em troca de apoio no Congresso: hoje não só tem o bloco de partidos fisiológicos em sua base como faz parte dele.

> Reforma. Prometeu dar fim à reeleição e reduzir número de parlamentares em até 20%. Desde o primeiro ano no Planalto, deixou claro que concorreria a um novo mandato.

> Gastos. Criticou a falta de transparência de gastos no cartão corporativo e disse que abria mão do sigilo de suas despesas, mas as manteve em segredo, alegando motivos de segurança.

EVARISTO SA/AFP/07-06-2022

Paradoxo. Bolsonaro se elegeu com discurso antissistema, mas na gestão cedeu ao que chamava de "velha política"

ELEIÇÕES 2022

Após tensão, Fachin defende presença de militares

Presidente do TSE reforça convite para Forças Armadas participarem hoje de reunião sobre transparência. Defesa havia citado 'desprestígio', mas Corte diz que acolheu maioria das sugestões e que outras serão analisadas de novo pós-2022

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em novo gesto para distensionar a relação, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, reiterou o convite para as Forças Armadas participarem hoje da reunião da Comissão de Transparência Eleitoral (CTE). Em ofício ao titular da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, o magistrado destacou o trabalho técnico do colegiado e disse contar com militares sobretudo para o suporte logístico das votações.

O documento, enviado na sexta-feira e divulgado ontem, é uma resposta ao ofício encaminhado pelo ministro da Defesa pedindo um encontro entre técnicos militares e da Corte. Em sua manifestação, Fachin diz esperar a presença na reunião do general Heber Portella, representante das Forças Armadas no Comissão de Transparência.

No documento, o presidente do TSE reforça que a comissão formada por técnicos da Corte e por instituições, mesmo na reta final dos preparativos da realização das eleições, "têm dado relevante contribuição para que as eleições sejam realizadas de forma segura e transparente."

"A grande maioria das sugestões apresentadas no âmbito da comissão de transparência foram acolhidas, a indicar o compromisso público desta Justiça Eleitoral com a concretização de diálogo plural não apenas com os parceiros institucionais, mas também com a sociedade civil", disse Fachin.

O presidente do TSE acrescentou ainda que, embora algumas sugestões não tenham sido aceitas, elas poderão ser avaliadas novamente para as próximas eleições.

Fachin encerra o convite reforçando que conta com as Forças Armadas na Comissão e com o suporte operacional e logístico prestado por elas em todas as últimas eleições.

O ministro da Defesa e o presidente da Corte Eleitoral vêm trocando uma série ofícios. Em um deles, enviado no dia 10, Nogueira cobrou que o TSE leve em consideração as sugestões feitas por militares para o processo eleitoral e disse que as Forças Armadas não estavam se sentindo prestigiadas pela Justiça Eleitoral. O teor do documento elevou a temperatura da comunicação, mas, em resposta, Fachin disse que as contribuições eram todas bem-vindas e que o TSE acolheu, de forma completa ou parcial, dez das 15 propostas feitas por representantes das Forças Armadas.

CRISTIANO MARIZ/23-02-2022

Nova análise. Edson Fachin, presidente do TSE: sugestões não aceitas poderão ser avaliadas para as próximas eleições

TROCA DE OFÍCIOS, COBRANÇAS E RESPOSTAS

Militares fazem sugestões
Defesa envia em 5 de maio ofício ao TSE pedindo a divulgação das "propostas de aperfeiçoamento e segurança do processo eleitoral" feitas pelas Forças Armadas. Em fevereiro, a Corte já havia respondido a questionamentos.

TSE cita "erros de premissa"
TSE rebate as recomendações, tratadas como "opiniões" no documento. Segundo a Corte, havia sugestões com "erro de premissa".

Para Defesa, há "desprestígio"
Ofício da Defesa enviado ao TSE ressalta que as Forças Armadas "não se sentem prestigiadas".

TSE: maioria foi acolhida
Em resposta, TSE divulga que acolheu, de forma completa ou parcial, dez das 15 propostas feitas pelas Forças Armadas para as eleições.

Ministério pede reunião
Novo ofício cobra data para encontro de técnicos militares e a Corte.

Tribunal reitera convite
TSE reiterou ontem convite às Forças Armadas para reunião da CTE.

Segundo o levantamento da presidência da Corte, foram recebidas 44 sugestões de diversos representantes da sociedade para aprofundamento da transparência do processo eleitoral e 32 foram acolhidas parcial ou completamente, ou seja, 72% do total.

AUDITORIA JÁ EXISTE

Um dos pontos cobrados pela Defesa, por exemplo, foi a participação de entidades, a exemplo de partidos políticos, na auditoria do processo de votação. Essa possibilidade já existe, inclusive com a disponibilização do código-fonte, instrumento essencial à configuração das urnas, para inspeção de partidos e demais entidades da sociedade, a exemplo do Ministério Público.

As Forças Armadas foram convidadas em 2021 pelo ex-presidente da Corte Eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso, a integrar o Comitê de Transparência das Eleições. Isso ocorreu diante da insistência do presidente da República Jair Bolsonaro questionar, sem provas, a confiabilidade das urnas eletrônicas, usadas há mais de 20 anos nas eleições do país sem qualquer caso de fraude.

ELEIÇÕES 2022

Garcia e Tarcísio acirram duelo em SP por eleitor à direita

Discurso de tucano mostra falhas do governo federal em entrega de obras; adversário resgata casos de corrupção do PSDB

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), e o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) travam um duelo particular pelo eleitorado identificado com pautas de direita na disputa pelo governo paulista. Na luta por uma vaga no segundo turno, o tucano tem procurado mostrar obras de infraestrutura do governo federal que ficaram pelo caminho no estado, enquanto o pré-candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) pretende recuperar os escândalos de corrupção de gestões do PSDB.

Apesar de cobiçarem um grupo parecido de eleitores, Garcia e Tarcísio adotam estratégias diferentes. O governador tem feito acenos ao eleitor bolsonarista com endurecimento do discurso na área da Segurança Pública, por exemplo, mas descarta se vincular ao presidente. Já o ex-ministro tem a intenção de explorar a imagem de Bolsonaro, ainda que com nuances.

Pesquisa do Datafolha divulgada em abril aponta o petista Fernando Haddad na liderança da disputa em São Paulo, com 29% no cenário com a participação de Márcio França (PSB), o que indicaria uma consolidação do voto do eleitor mais identificado com a esquerda. Restaria, portanto, aos adversários buscar o eleitor de centro e direita.

No primeiro cenário da pesquisa, Tarcísio tem 10%, empatado tecnicamente em terceiro lugar com Garcia, que soma 6%. Na simulação sem França, os dois empatam numericamente com 11% na segunda posição.

BRUNO ROCHA/AGENCIA ENQUADRAR/10-05-2022

Garcia. Procura se desvincular do ex-governador Doria

CRISTIANO MARIZ/28-03-2022

Tarcísio. Vai explorar a imagem do presidente Bolsonaro

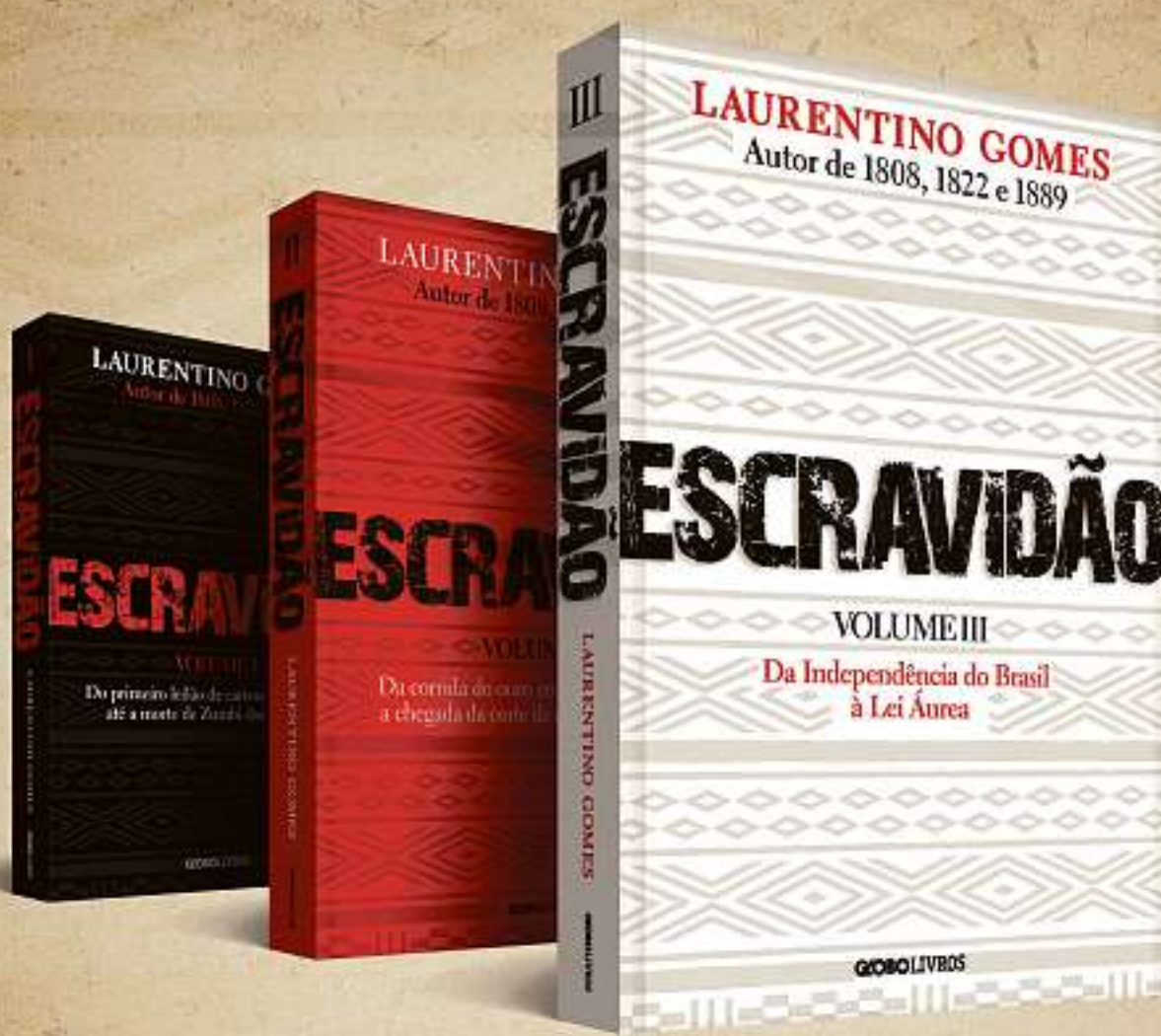
6%
É o percentual de Garcia na pesquisa Datafolha de abril
No cenário com França, o tucano está numericamente atrás de Tarcísio. Sem França, sobe para 11%

10%
É o percentual de Tarcísio na pesquisa Datafolha de abril
O cenário inclui o pré-candidato do PSB, Márcio França. Sem ele, Tarcísio marca 11%

O entorno de Garcia acredita, porém, que é possível conquistar uma fatia do eleitorado que hoje está com Haddad. Pesquisas analisadas pela campanha mostram que parte dos paulistas que avaliam bem a gestão estadual tem intenção de votar no petista. No Datafolha, Haddad chega a 34% entre os eleitores que consideram o governo estadual ótimo ou bom. Por isso, um vínculo mais forte com Bolsonaro não seria estratégico para Garcia.

Mesmo assim, as sinalizações a um eleitorado que se identifica com as pautas bolsonaristas devem prosseguir. Logo depois de receber o governo de João Doria, em abril, Garcia trocou o comando das polícias. No mês passado, o governador disse "que bandido que levantar a arma levará bala" no estado. Recentemente, liberou pagamentos de bônus a policiais. O tucano tem propagado ainda a compra de armas e equipamentos para as Forças de Segurança do estado.

MESMA MOEDA

Já Tarcísio, de acordo com interlocutores, quer explorar os desgastes dos últimos governos paulistas e argumentar que o PSDB e o PT são faces da mesma moeda, já que as soluções das administrações de ambos resultaram em casos de corrupção. A ideia de associar o PSDB ao PT será reforçada com o exemplo da ida do ex-governador Geraldo Alckmin ao PSB para ser vice na chapa do ex-presidente Lula (PT).

Em relação a Bolsonaro, os aliados de Tarcísio planejam um uso dosado da imagem do presidente. O ex-ministro quer se mostrar como um técnico moderado que serviu a outras gestões. Ele foi diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no governo da presidente Dilma Rousseff (PT) e atuou na Secretaria de Parceria de Investimentos na gestão Michel Temer (MDB).

Por outro lado, Garcia quer se desvincular do ex-governador João Doria (PSDB), de quem foi vice. Eles mantêm diálogos nos bastidores, mas não devem fazer aparições públicas juntos na campanha em razão da rejeição do antecessor nas pesquisas de opinião.

Na ofensiva contra Tarcísio, o governador paulista tem explorado que, na renovação da concessão da Via Dutra, por exemplo, o pedágio do trecho fluminense sofreu um abatimento maior do que no trecho paulista. Aliados tucanos também têm compartilhado uma carta da Associação Paulista dos Municípios que acusa o ex-ministro de ter ignorado sugestões para incluir a duplicação do trecho paulista da Rio-Santos na concessão da rodovia — a parte contemplada será a do lado fluminense.

Além disso, um outro flanco que tem sido explorado é uma suposta omissão do governo federal para construir uma ligação entre as cidades de Santos e Guarujá, no litoral. Há dois projetos em discussão para interligar os municípios: por ponte ou por um túnel.

MORTE DE DOM E BRUNO

OITO SUSPEITOS

MAIS CINCO PESSOAS SÃO INVESTIGADAS POR CRIMES E LANCHA DE VÍTIMAS É LOCALIZADA

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

JOAO LAET / AFP

Terceira prisão. Jefferson da Silva Lima se entregou à polícia no sábado. Segundo seu depoimento, ele estaria na cena do crime, mas não teria participado da execução de Bruno Pereira e Dom Phillips

Agora são oito os suspeitos investigados pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, que desapareceram na região do Vale do Javari, no Amazonas, em 5 de junho, e cujos códigos genéticos foram identificados nos "remanescentes humanos" localizados na área de buscas no último dia 15. Ontem, após um dia inteiro de buscas, a lancha em que dois estavam foi localizada.

Além dos três que já foram presos por envolvimento no crime — Amarildo da Costa Oliveira, o "Pelado"; Oseney da Costa de Oliveira, o "Dos Santos"; e Jeferson da Silva Lima, conhecido como "Pelado da Dinha" —, a Polícia Federal (PF) informou ontem que mais cinco homens que teriam ajudado a ocultar os corpos de Bruno e Dom na mata foram identificados. Até o fechamento da edição, seus nomes não haviam sido divulgados.

Segundo fonte ligada às investigações, que não quis se identificar, os cinco novos suspeitos seriam da comunidade de São Rafael e fariam parte do grupo de pescadores de Pelado. De acordo com a mesma fonte, os assassinatos teriam sido cometidos num dia e os corpos ocultados e o barco afundado no dia seguinte. A ocultação de cadáver é um crime mais leve, com pena de 1 a 3 anos de prisão. A condenação por homicídio pode ser de seis a 20 anos.

A embarcação em que os dois viajavam foi encontrada no rio Itaquaí, nas proximidades da comunidade de Cachoeira, na noite de ontem. "A embarcação será submetida nos próximos dias aos exames periciais necessários, de modo a contribuir com a completa elucidação dos fatos", disse nota da PF. De acordo com a polícia, a lancha foi localizada a cerca de 20 metros de profundidade, emborcada com seis sacos de areia a uma distância de 30 metros da margem direita do rio. Também foram encontrados um motor e quatro tambores que eram de propriedade de Bruno.

Preso desde o dia 7, Pelado confessou a participação na execução das vítimas. Foi ele quem indicou à PF o "local de dificílimo acesso", segundo o superintendente da PF do Amazonas, Eduardo Alexandre Fontes, onde teriam sido enterrados os corpos de Bruno e Dom, assim como a localização do barco em que os dois navegavam. Na versão que contou à polícia, houve uma espécie de "embate", e Bruno e Dom foram mortos a tiros. Desde que foi detido, Pelado deu dois depoimentos diferentes à polícia, segundo informações de Bela Megale, colunista do GLOBO. Em um deles, relatou que havia ajudado a ocultar os cadáveres, mas que não havia efetuado os disparos. Depois, mudou a versão e admitiu que atirou contra o indigenista e o jornalista. E ainda indicou uma outra pessoa como executador, Jeferson Lima, preso no sábado.

Irmão de Pelado, Dos Santos foi o segundo suspeito a ser preso. Ele negou às autoridades, no entanto, sua participação no assassinato.

Lima foi preso após se entregar na delegacia de Atalaia do Norte (AM), nas primeiras horas de sábado, e foi ouvido pelo delegado Alex Perez Timóteo, da Polícia Civil. Ele confessou que estava na cena do crime, mas negou ter atirado contra Bruno e Dom Phillips.

Em nota divulgada ontem, a PF disse que "as investigações continuam no sentido de esclarecer todas as circunstâncias, os motivos e os envolvidos no caso. Os trabalhos dos peritos do Instituto Nacional de Criminalística continuam em andamento para completa identificação dos remanescentes humanos e compreensão da dinâmica dos eventos".

RELATOS DE TESTEMUNHAS

Desde o início das investigações, testemunhas relataram ter visto Pelado e outras duas pessoas em uma embarcação indo atrás de Bruno e Dom no rio Itaquaí, que faz parte da bacia do Alto Solimões. Antes de serem mortos, a dupla teria saído de barco para visitar as comunidades ribeirinhas de São Rafael e Cachoeira.

Um dos líderes de São Rafael é parente de Pelado e teria marcado um encontro com Bruno no dia em que ele desapareceu.

Exames feitos no Instituto de Criminalística da PF, em Brasília, concluíram que Bruno levou três tiros, um na cabeça e dois no tórax. Dom levou um, no abdômen. Os corpos teriam sido esquartejados e queimados antes de serem enterrados.

Nesta semana, devem ser concluídos os exames de DNA — até agora, os exames papiloscópico (de impressões digitais) e de análise da arcada dentária atestaram que os restos mortais são realmente de Bruno e Dom. Confirmada a materialidade do crime, a PF se debruçará sobre um ponto que ainda está em aberto: a real motivação do crime.

REESTRUTURAÇÃO DO MPF

Ontem, o procurador-geral da República, Augusto Aras, anunciou, em Tabatinga (AM), que fará uma reestruturação no Ministério Público Federal na região dos assassinatos. "A reestruturação do MPF na Região Amazônica passa pela ampliação do número de ofícios e, como consequência, de procuradores destinados ao trabalho tanto preventivo quanto repressivo", diz texto publicado pela PGR. Dez dos novos ofícios terão "atribuição exclusiva e funcionarão diretamente" na região.

Também ontem, servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) e ativistas pela causa ambiental organizaram protesto em Brasília cobrando justiça para as vítimas dos assassinatos.

Parada LGBT+ lota ruas de SP com muita cor e tom político

Após duas edições virtuais por conta da pandemia, cerca de 3 milhões de pessoas fazem a festa da diversidade

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS*
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

FOTOS DE VAN CAMPOS

Ode à diversidade. Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, queer, intersexo e assexuais se unem pela mesma causa em festa na Avenida Paulista

Com a Avenida Paulista cheia e pelo menos 10 quarteirões tomados pelo público, a Parada LGBT+ de São Paulo voltou às ruas com tom político e críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL), após dois anos de celebrações virtuais por conta da pandemia de Covid-19.

Não há estimativa oficial sobre o número de participantes, mas o organizador Diego Oliveira afirmou que o evento reuniu "pelo menos" cerca de três milhões de pessoas, mesma marca de 2017. Dezenove trios elétricos fizeram o trajeto do Museu de Arte de São Paulo (Masp) à rua da Consolação.

O tema "Vote com orgulho: por uma política que representa" foi escolhido para se discutir a participação e a representação política do grupo LGBTQIA+. Oliveira afirmou que o lema mirou nas eleições presidenciais de outubro próximo. Os participantes abraçaram o tom político e direcionaram suas críticas ao governo federal. Cartazes pediam "Fora Bolsonaro", enquanto estandartes ofereciam apoio ao ex-presidente Lula (PT).

Uma das personalidades que puxou mais alto a grita anti-Bolsonaro (inclusive bisando o refrão das redes sociais) foi a cantora drag queen Pabllo Vittar, destaque do último trio a desfilar. Os fãs subiram em tetos de pontos de ônibus na Rua da Consolação para conseguir enxergar a estrela.

A cantora Ludmilla alertou que "a luta (da comunidade LGBTQIA+) não está ganha" e frisou ser preciso respeitar as minorias. No palco, dançou ao lado de sua mulher, a ex-BBB Brunna Gonçalves.

Apesar de ser o maior evento popular na capital paulista desde a pandemia, em março de 2020, a Parada não foi sequer lembrada nas redes sociais do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que não estiveram na Paulista. O governo estadual foi representado pelos secretários da Justiça e Cidadania e de Turismo e Viagens. Já a prefeitura teve entre os representantes a secretária Marta Suplicy.

Estreante na parada, o casal formado pelo professor Matheus Santos e o terapeuta Fernando Ravi, de Belo Horizonte, celebravam um evento a mais: os dois se casam na semana que vem:

— Estamos na fila para adotar uma criança e sinto que esse ainda é um tabu. Estamos aqui porque ainda há muito que avançar — afirma Santos.

Foram raras as máscaras de proteção contra a Covid-19 na Parada. O supervisor Marcos Russo e seu namorado Célio Souza estavam entre os poucos a usar o acessório entre a multidão:

— Tive Covid-19 em janeiro, com febre e dor de garganta, mas graças às vacinas não tive maiores complicações. Mas fizemos questão de vir à Parada, pois sabemos que a representatividade é especialmente importante neste momento — disse Marcos Russo.

** Colaboraram Cleide Carvalho e Mariana Rosário*

Animação. Frequentadores e atrações musicais em trios elétricos, como Ludmilla e Pablo Vittar, celebraram

"Estamos na fila para adotar uma criança e sinto que esse ainda é um tabu. Estamos aqui porque ainda há muito que avançar"

Matheus Santos, professor que se casa semana que vem com o terapeuta Fernando Ravi

"Fizemos questão de vir à Parada, pois sabemos que representatividade é especialmente importante neste momento"

Marcos Russo, supervisor

Filho de condenada por assassinato usava nome da vítima

Luccas Abagge foi detido com documento falso que o identificava como Evandro, como se chamava menino morto há 30 anos

Condenado a mais de cem anos de prisão e considerado foragido pela polícia, Luccas Abagge, de 32 anos, foi preso na noite de sábado quando saía de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, e tentava atravessar a fronteira com o Brasil por Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul. Filho de Beatriz Abagge, uma das condenadas pela morte do menino Evandro Ramos Caetano, em 1992, Luccas foi detido por agentes da Força Tática do 4º Batalhão da Polícia Militar de Ponta Porã, que desconfiaram do carro que avançava com faróis apagados.

O criminoso usava documentos falsos e um dado chamou atenção: ele se identificava como Evandro, mesmo nome do menino assassinado pela mãe em Guaratuba (PR), há 30 anos.

A notícia da morte de Evandro, então com seis anos, comoveu o país na época. O caso teria envolvido, além de sequestro e assassinato, rituais macabros e tortura.

Luccas estava no carro ao lado da mulher quando foi abordado. Ele também era condenado por assassinatos e tinha um mandado de prisão em aberto no Paraná. Ele tinha a pena de 32 anos de prisão decretada por homicídio qualificado e tentativa de homicídio, por matar um adolescente a tiros e ferir outro, em 2015. Também havia sido condenado a 54 anos de prisão por outro homicídio, ocorrido em julho de 2016. De acordo com a PM, somando todos os crimes que cometeu, ele tinha condenação de mais de 129 anos. Ele chegou a ser preso, mas, em 2016, fugiu da Penitenciária Central do Estado, na Região Metropolitana de Curitiba. Segundo o G1, os detentos fizeram um buraco na parede da cela e foram até o telhado pela tubulação hidráulica.

No sábado, Luccas Abagge apresentou uma Carteira Nacional de Habilitação (CNH) com o nome de Evandro Oliveira Ribeiro. Quando as autoridades consultaram o documento no sistema da Secretaria Nacional de Trânsito, apareceu a foto de outro condutor.

Luccas foi encaminhado para a 1ª Delegacia de Polícia de Ponta Porã. De acordo com o registro policial, foram usadas algemas para "garantir a segurança" das pessoas ao redor, pois o homem estaria "muito agressivo e nervoso". Ele segue preso na delegacia.

A mulher de Luccas afirmou que não sabia que o marido era procurado pela Justiça e disse que o conhecia apenas por Evandro. Ela foi encaminhada para a delegacia como testemunha e, depois do depoimento, liberada.

ANTÔNIO GOIS
antonio.gois@jeduca.org.br

Educação financeira nas escolas

Na semana passada, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou a inclusão de educação financeira no currículo das escolas. Como em todo tema que ganha visibilidade em redes sociais, o assunto logo foi tragado pela polarização política, depois de um vídeo da deputada Luciana Genro (PSOL-RS) viralizar com críticas ao projeto. Mas é importante trazer o debate para bases mais racionais. Um primeiro ponto a ser lembrado é que a proposta não é nova. Em dezembro de 2010, ao final do segundo mandato do presidente Lula, o governo federal chegou a criar por decreto uma Estratégia Nacional de Educação Financeira, inspirada, entre outras ações, num projeto piloto que o MEC implementou em 892 escolas de Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal.

Uma avaliação feita pelo Banco Mundial comparando dois grupos similares de estudantes (um com acesso ao programa e o outro sem) mostrou resultados positivos no curto prazo na proficiência dos alunos sobre temas financeiros e nas taxas de conclusão do ensino médio. Mas os efeitos na mudança de comportamento foram considerados mistos, com impactos tanto positivos (como a probabilidade de fazer listas de despesas mensais e de negociar melhor preços e métodos de pagamento) quanto negativos (como o aumento da propensão a fazer gastos em cartão de crédito ou em compras parceladas). Há previsão de uma nova rodada de avaliação, desta vez para saber, já durante a vida adulta, quais os impactos do programa.

O debate não é restrito ao Brasil. No mês passado, em artigo publicado no blog do Instituto Thomas B. Fordham (*think tank* de viés conservador nos Estados Unidos), o pesquisador Daniel Buck criticou a oferta em alguns estados de cursos de educação financeira em escolas de ensino médio nos EUA. Citando um estudo do Federal Reserve Bank (equivalente ao nosso Banco Central) e outros que analisaram os impactos dessa estratégia, Buck sustenta que é frágil a evidência de que comportamentos sobre finanças pessoais sejam afetados pela oferta desta disciplina nos tempos de escola. O ponto central de seu argumento é que o conhecimento não é suficiente para mudar hábitos. Por exemplo, mesmo sabendo que comidas gordurosas ou excessivamente calóricas fazem mal, ainda assim consumimos cada vez mais esses alimentos, por uma série de razões que não dependem apenas da consciência ou autocontrole individual.

> ***Educação financeira é importante, assim como são também outras questões que não aparecem em formato de disciplina***

Outro ponto a considerar neste debate é que não há consenso sobre a melhor maneira de tratar do tema. Há quem defenda, por exemplo, que exista uma disciplina à parte. Além de dúvidas sobre a eficácia, um efeito colateral a ser considerado nesta estratégia é que já temos um currículo sobrecarregado frente ao tempo que os estudantes hoje passam em sala de aula, o que pode acabar prejudicando o desempenho acadêmico. Educação financeira é importante, assim como são também tantas outras questões que não aparecem em formato de disciplina. Outros argumentam que o melhor seria inserir o tópico de forma transversal, aproximando o conteúdo já previsto com situações práticas do cotidiano, mostrando o quanto esse conhecimento adquirido na escola, quando bem assimilado, pode contribuir para hábitos financeiros mais saudáveis.

Não há dúvida de que preparar os estudantes para tomarem melhores decisões financeiras em suas vidas é positivo. A questão, muito mais complexa, é como fazer isso, e quais evidências de que disciplinas ou aulas dessa temática realmente contribuem para alterar comportamentos que são influenciados também por variáveis que não dependem apenas do que se aprende na escola.

Saúde

NA WEB

COVID LONGA

Risco de sequelas é menor pela Ômicron

Infecção durante onda da Delta causou duas vezes mais sintomas de longo prazo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RISCO NO COLETIVO

Psiquiatras estudam mecanismos do 'comportamento de manada'

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
GRAMADO (RS)

Um fenômeno que há muito tempo atrai o interesse de cientistas, o chamado "comportamento de manada" tem entrado mais recentemente no foco de médicos, por ter implicações de saúde pública e sociais.

Psiquiatras, psicólogos e neurocientistas estão avançando no entendimento daquilo que eles consideram ser um comportamento contagioso, nos quais as pessoas tendem a imitar as outras por sugestionamento.

Em um congresso internacional da área em Gramado (RS), no início do mês, uma das sessões se dedicou ao tema. Casos de linchamento, em que pessoas são impelidas umas pelas outras a participar de atos de agressão, ou até o aumento na taxa de suicídios após notícias de celebridades que se matam, chamam a atenção, mas são difíceis de estudar na prática.

JANELAS QUEBRADAS

Fenômeno semelhante, porém, foi objeto de estudo de Jair Mari, professor de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Em colaboração com a colega moçambicana Lídia Gouveia, ele analisou um fenômeno ocorrido em Maputo na década passada: uma epidemia de desmaios em uma escola feminina da cidade.

Durante um período iniciado em 2010 por várias vezes as estudantes entravam em catarse e desmaiavam, como resposta à ansiedade provocada por um boato de que o colégio havia sido construído sobre um cemitério.

Num estudo ainda inédito que os cientistas submeteram recentemente para publicação, eles traçam o perfil das meninas que tinham mais propensão a se deixar afetar por essa crise. Fatores como personalidade extrovertida e até a ausência da relação afetiva tornavam algumas das meninas mais propensas. Segundo Mari, a avaliação clínica das estudantes foi importante para ajudar a dar suporte a elas:

— Quando isso acontece, nós temos que fazer alguma coisa. Essas meninas precisam de cuidado psicológico.

Na psicologia experimental, um dos cientistas que têm se preocupado com a questão de como as pessoas se deixam influenciar pelo comportamento das outras é Kees Keizer, da Universidade de Groningen (Holanda). Sua ideia é testar cientificamente a chamada "teoria das janelas quebradas", segundo a qual pessoas tendem a desrespeitar regras com mais facilidade em locais onde parece haver mais desordem e violação de normas. Um bairro com janelas quebradas foi o exemplo usado em 1982 pelo criminologista George Kelling, proponente da teoria.

Em um dos experimentos, controlados por uma metodologia rigorosa, o cientista colocava uma nota de € 5 dentro de um envelope e o encaixava na boca de uma caixa de correio, deixando um pedaço visível para fora. A ideia era ver se os transeuntes iriam pegar o envelope ou fazer a boa ação de terminar de inseri-lo na caixa de correio.

ANDRÉ MELLO

Após medir as reações de algumas centenas de pessoas, o psicólogo viu que apenas 13% delas furtavam o envelope. O cientista passou então a espalhar lixo pelo chão, para ver se a reação das pessoas mudava. E mudou: com a rua emporcalhada, a taxa de furto do envelope aumentou para 25%. Numa outra rodada, em que os muros do local receberam pichações, o índice subiu ainda mais, para 27%.

O resultado do trabalho é de interesse para formuladores de política pública, claro, mas Keizer afirma que psicólogos precisam levar em conta que o comportamento das pessoas é muito mais impelido por fatores subjetivos do que se costuma reconhecer, para o bem ou para o mal:

— Uma das nossas conclusões é que o nível de cuidado que você dedica para fazer cumprir uma determinada norma impacta a probabilidade de obediência a outras normas também.

Mari mostra interesse em estudar também fenômenos como atos coletivos de agressão. O pesquisador cita como episódio emblemático o caso de linchamento de uma dona de casa no Guarujá (SP) em 2014, quando moradores se convenceram de que a mulher sequestrava crianças.

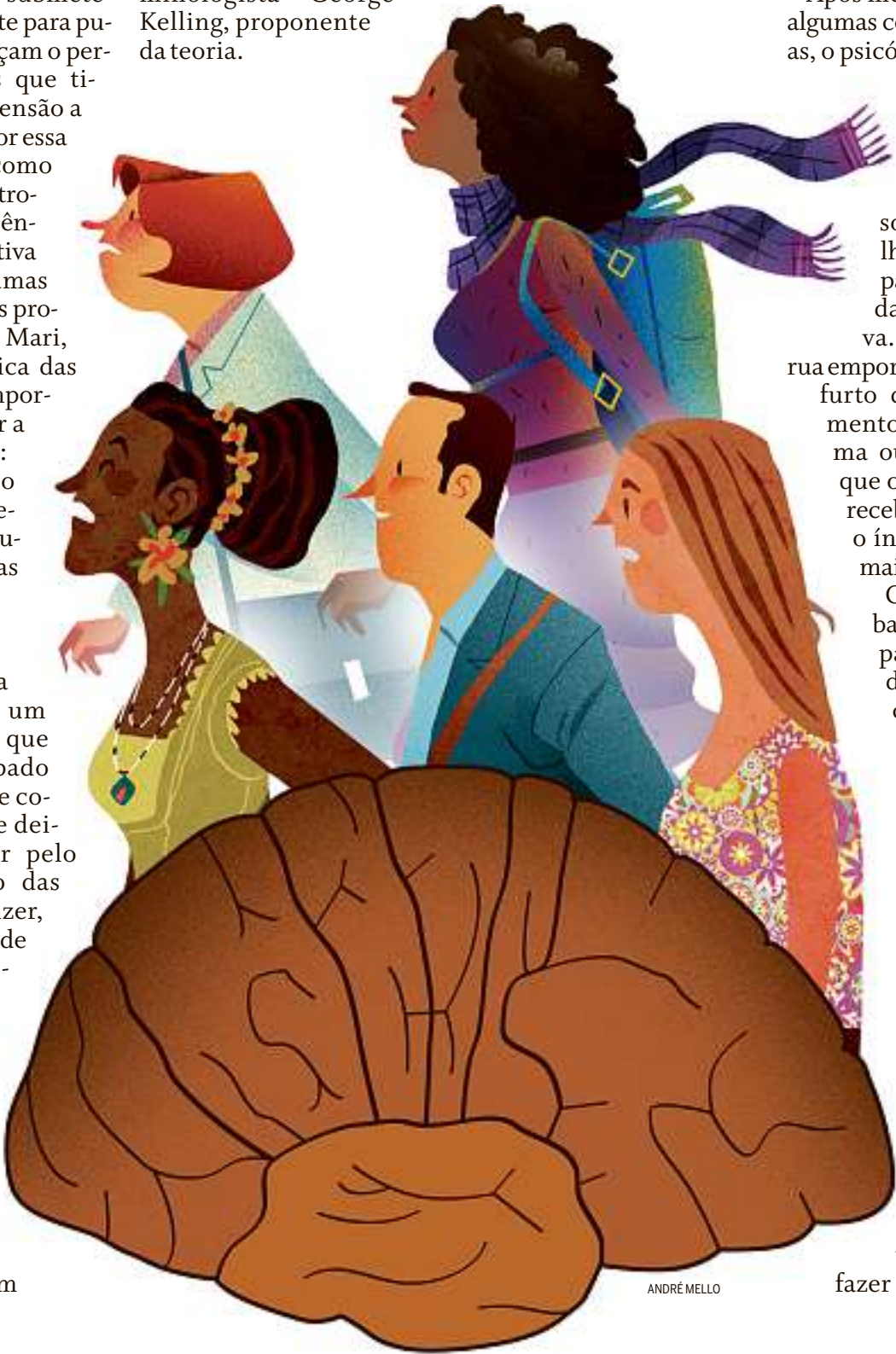
Os cientistas reconhecem que ainda não conseguem enxergar muito bem como intervir nesse tipo de caso, mas o interesse em entender os mecanismos que levam ao comportamento de manada já são estudados também no campo da neurobiologia.

ESTÍMULO E RECOMPENSA

O pesquisador russo Vasily Klucharev, da Universidade de Amsterdã, usando técnicas de imageamento cerebral, como sequências de ressonância magnética, busca entender quais regiões do cérebro estão ativas quando uma pessoa expressa consonância com uma opinião. Ao mapear a operação desse fenômeno no cérebro, ele enxergou que o ato de estar em conformidade com seu grupo ativa circuitos controlados pelo neurotransmissor dopamina, que desperta sensações mais primitivas de prazer, atuando como em um condicionamento comportamental de estímulo e recompensa.

Esse mecanismo pode ser explorado para o bem e para o mal, especialmente quando o comportamento das pessoas se dá numa interação complexa com o ambiente virtual.

— A conformidade com as normas sociais é particularmente preocupante num ambiente em transformação, quando a maioria das pessoas ainda não sabe muito bem como se comportar. Nesse contexto, essa tendência de se conformar a maioria pode ser perigosa — afirma Klucharev.

**O repórter viajou a convite do 21º Congresso de Cérebro, Comportamento e Emoções*

CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do ICB-USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano"

Vacinas nasais

As vacinas contra Covid-19, desenvolvidas em tempo recorde graças a investimentos maciços e colaboração internacional, foram essenciais para conter a pandemia, salvar vidas e permitir o retorno das atividades sociais, econômicas e educativas. O que as vacinas disponíveis não conseguem – e nunca prometeram – é prevenir contágio e infecção. Uma explicação para isso é a via de administração da vacina.

Vacinas intramusculares, ou seja, aplicadas por injeção, não costumam ser muito boas em provocar o que chamamos de "imunidade de mucosa". O tipo de célula que aparece após a injeção e o tipo de anticorpo gerado – atacam o vírus, mas não fazem isso logo na entrada. Imunidade de mucosa é justamente a resposta imune que acontece logo na chegada do vírus, capaz de neutralizar o inimigo ali no primeiro ponto de contato, impedindo que se instale no corpo e comece a se multiplicar.

No caso de vírus respiratórios, a porta de entrada é a mucosa do nariz e boca, ou até dos olhos. Ter uma vacina capaz de provocar uma resposta rápida nestes locais pode ser uma boa estratégia para impedir não somente a doença, mas a infecção. E assim, potencialmente, chegar mais perto da imunidade de rebanho. Essa é a promessa das vacinas nasais, e favor não as confundir com o spray nasal de Israel, sonho do Presidente e do Astronauta, que era um antiviral, não vacina. Mal comparando, cocaína e oxigênio também entram os dois pelo nariz, mas estão longe de ser a mesma coisa.

Por que potencialmente? Porque vacinas de mucosa para Covid-19 ainda estão em fases de testes, portanto não sabemos qual será a real eficácia delas em humanos. Além disso, mesmo que vacinar na via de entrada proporcione uma barreira sólida, sempre podem surgir variantes. A administração via mucosa traz desafios. O próprio muco nasal pode impedir uma boa absorção da vacina, que também precisa escapar das enzimas típicas de mucosa, que podem degradá-la. Mas uma vez superadas as barreiras, além das vantagens de resposta imune, as vacinas nasais são mais fáceis de aplicar e dispensam insumos como agulhas e seringas descartáveis.

Elas podem ser a estratégia que falta para que a pandemia fique realmente no passado, sem o fantasma das reinfecções

Existem algumas vacinas de mucosa eficazes para outras doenças. Temos uma vacina intranasal para gripe, feita com vírus atenuado, a famosa "gotinha" da pólio, a vacina Sabin, também de vírus atenuado. Há vacinas orais para rotavírus, e vacinas intranasais para adenovírus.

Para Covid-19, os resultados em animais são bastante promissores. Estudos realizados em furões, camundongos e macacos mostraram boa indução de imunidade de mucosa, com menor quantidade de vírus viável detectado nas vias aéreas superiores após o desafio com o vírus Sars-CoV2- de verdade. Ou seja quando se tenta induzir a doença em animais protegidos pela vacina nasal, encontra-se menos vírus no nariz e na boca, na comparação com os animais que receberam a vacina via injeção no músculo. Com menos vírus no nariz, a possibilidade de transmissão é menor, e com isso, pode-se interromper o contágio.

No Brasil, o grupo do professor Jorge Kalil, no Instituto do Coração, da Faculdade de Medicina da USP, está desenvolvendo uma vacina nasal para Covid-19. No mundo, há pelo menos 12 vacinas nasais em teste. Em breve, devemos ter respostas de como essas vacinas se comportam em humanos e qual seu verdadeiro potencial para impedir infecção. Estas vacinas não necessariamente vêm para substituir as anteriores. Uma estratégia que está sendo estudada é manter um regime de doses combinado, com uma ou duas doses de vacina injetável e um reforço intranasal.

Mas elas podem ser a estratégia que falta para que a pandemia fique realmente no passado, sem o fantasma das reinfecções, e das sequelas de Covid longa.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) — Quarta dose para trabalhadores da saúde com 40 anos ou mais

SÃO PAULO (SP) — Quinta dose para pessoas com 50 anos ou mais imunossuprimidas

BELO HORIZONTE (MG) — Repescagem D1, D2, D3 e D4 para todas as faixas etárias já convocadas

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — D4 para todas as pessoas a partir de 40 anos

OUTRAS CIDADES

NITERÓI (RJ) — D3 a partir de 12 anos

BRASÍLIA (DF) — D4 a partir de 40 anos

PORTO ALEGRE (RS) — D4 a partir de 57anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Saiba como driblar apetite extra trazido pelos dias frios

Temperaturas mais baixas fazem corpo lutar para manter seu calor. Pedidas como sopas e fibras trazem conforto

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

MICHAEL GRAYDON E NIKOLE HERRIOTT/NYT

Aconchego. Frio aumenta o desejo por alimentos quentes, como sopas, e mais calóricos. Segundo especialistas, as fibras podem ajudar a garantir saciedade

É só a temperatura cair para bater aquela vontade de comer algo quentinho e gostoso — normalmente mais calórico e gorduroso. Isso não é coisa de gente gulosa: é normal sentir mais fome no frio. E a ciência explica esse fenômeno.

Para funcionar bem, nosso corpo deve estar em uma temperatura de aproximadamente 36,5°C. Nos dias mais frios, o organismo precisa gastar mais energia para se manter aquecido. Como a nossa fonte energética é a alimentação, o cérebro manda o alerta para que aumentemos a ingestão de alimentos. Como esse "recado", a fome dá as caras.

— É correto dizer que o aumento da fome com as quedas de temperatura é um mecanismo adaptativo fisiológico, para promover fonte energética para produção de calor — afirma o endocrinologista Antônio Carlos.

Mas sentir mais fome não é sinal de que devemos, necessariamente, comer mais.

— A produção de calor ocorrerá, mesmo que não haja a ingestão alimentar, mas este mecanismo de fome será acionado e mantido. Se não houver fonte de alimento, o organismo gastará o que ele tiver de reserva — explica o médico.

Durante o inverno, que vai de 21 de junho a 22 de setembro, os dias são menores e há menos incidência solar. Esses fatores influenciam diretamente na produção de melatonina — conhecida por ser o hormônio do sono.

Quanto menos luz, mais dessa substância o nosso corpo produz. Isso faz com que o organismo entre em um estágio de repouso, provocando mais sonolência e reduzindo a energia. E, quanto menos vigor temos, mais o organismo entende que é preciso agir, aumentando a fome.

Com crescimento do apetite, é preciso ter cuidado para não ingerir alimentos demais e acabar ganhando uns quilinhos durante os períodos de frio — o que não é gasto pelo corpo é estocado em forma de gordura. Por isso, é interessante incluir na dieta alguns pratos que vão ajudar a se manter aquecido ou a saciar melhor a fome extra gerada pelas temperaturas mais baixas.

Aliados do organismo no inverno

> Alimentos quentes: Chocolate quente, café, mingau e salada de frutas cozidas são algumas opções de comidas quentinhas que já podem entrar (ou serem mantidas) no seu cardápio de café da manhã. Comidas e bebidas quentes ajudam o corpo a manter a temperatura ideal e reduzem as energias gastas para se autoaquecer.

> Sopas e caldos: Outra opção de comida quente para ingerir no almoço ou no jantar. Tomar sopa pode ser uma ótima estratégia para driblar a fome extra enganadora que surge com o frio.

> Ingredientes termogênicos: Pimenta vermelha, gengibre, canela, chá verde, óleo de coco e produtos derivados de chocolate (quanto maior concentração de cacau, melhor) são algumas opções de alimentos termogênicos. Eles aumentam a temperatura do corpo e podem ser aliados na luta contra o frio.

> Fibras: Uma ótima estratégia para quem quer se alimentar sem excessos no frio é investir em alimentos com alto teor de fibras. Eles geram uma sensação de saciedade mais longa. Aveia, frutas com casca e arroz integral são exemplos de alimentos ricos em fibras que podem ser incluídos na dieta.

NA WEB APÓS QUEDA RECORDE
Bitcoin sobe 12%: trégua pode ser breve
Maior criptomoeda do mundo recuperou ontem parte das perdas, ainda de 40% no mês

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OFENSIVA AMPLIADA

Lira centra fogo na diretoria da Petrobras enquanto Centrão articula CPI e taxação

MANOEL VENTURA, NATÁLIA PORTINARI E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

GOVERNO CONTROLA E LUCRA COM ESTATAL

Embora tenha ações negociadas na Bolsa e milhares de acionistas brasileiros e estrangeiros, a Petrobras é considerada uma estatal porque a União é sua maior sócia e controladora

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA PETROBRAS
(capital total, em maio de 2022)

Grupo de controle (GOVERNO FEDERAL, BNDES E BNDESPAR): 36,6% | Investidores brasileiros: 18,9% | Investidores estrangeiros: 44,5%

É a fatia da União no total de ações ordinárias, com direito a voto, pela qual exerce o controle da empresa

O Conselho de Administração da Petrobras tem **11 cadeiras**, das quais

6 atualmente são de representantes do governo

O presidente da empresa é indicado pelo governo federal e empossado pelo conselho, onde o governo tem maioria

O lucro da Petrobras bateu recorde no ano passado com disparada da cotação do petróleo...

LUCRO LÍQUIDO ANUAL DA PETROBRAS NO GOVERNO BOLSONARO
(em R$ bilhões)

... e a União ficou com a maior parte dos ganhos distribuídos entre investidores.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS PARA O GRUPO DE CONTROLE
(em R$ bilhões)
(GOVERNO FEDERAL, BNDES, BNDESPAR, FUNDO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CEF)

Fonte: Petrobras *Previsão para o ano. Até julho, já foram pagos R$ 32 bilhões). Editoria de Arte

A resposta do Congresso ao reajuste no preço dos combustíveis anunciado pela Petrobras na sexta-feira, ignorando apelos do presidente Jair Bolsonaro e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), será ampliada e intensificada hoje numa ofensiva capitaneada pelo Centrão, o grupo de partidos que sustenta o governo na Câmara. Ontem, Lira subiu o tom e centrou fogo na diretoria da estatal. Chamou o atual presidente da empresa, José Mauro Coelho, de "ilegítimo", e ameaçou levantar informações sobre ganhos e despesas dos diretores. Enquanto isso, deputados e senadores articulam a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a Petrobras e projetos para mudar a política de preços da estatal e elevar impostos sobre a produção e exportação de petróleo.

O presidente da Câmara recebe, no início da tarde de hoje, líderes dos partidos na Câmara para definir quais projetos serão colocados em votação. A reunião de terça foi antecipada após o reajuste de 5,18% no litro da gasolina e de 14,26% no do diesel aplicado nas refinarias da Petrobras desde sábado irritar Bolsonaro, Lira, ministros do governo e parlamentares. A movimentação é atípica para esta época do ano: tradicionalmente, a semana das festas de São João deixa o Congresso esvaziado.

Em conversas com interlocutores nos últimos dias, Lira tem citado principalmente duas propostas: aumentar ou até dobrar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das empresas de óleo e gás (porque não seria possível aumentar apenas a da Petrobras) ou tributar a exportação sobre petróleo bruto. Hoje, o setor paga a alíquota geral da CSLL, de 9%, mas as petroleiras entregam outras receitas públicas, como royalties e participações especiais sobre a produção e Imposto de Renda. Outra saída, vista com maior viabilidade no grupo, é criar um imposto de exportação. Diferente da CSLL, esse tributo teria vigência imediata.

O plano encampado pelo Centrão pretende vincular o aumento da taxação do setor ao uso dos recursos no financiamento de mecanismos para reduzir o impacto da alta dos combustíveis. A forma, porém, ainda será discutida entre as lideranças do Congresso. Uma das possibilidades é um subsídio para o diesel diretamente na bomba e para o gás de cozinha no botijão. Outra ideia é o pagamento de um auxílio para caminhoneiros, taxistas e motoristas de aplicativos e a ampliação do Auxílio Gás, criado no ano passado para famílias de baixa renda.

Com a nova mobilização, o debate sobre a tributação do setor deve feito junto com a proposta de emenda à Constituição chamada de PEC dos Combustíveis, que está em tramitação no Senado. A PEC destina R$ 46,4 bilhões para a compensação da redução de impostos federais e estaduais sobre gasolina, diesel, etanol e gás. A PEC seria usada para furar o teto de gastos, regra que limita o crescimento das despesas da União.

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), disse que o teor exato das propostas só sairá da reunião:

— Há várias ideias para os combustíveis que serão discutidas. Nós temos que fazer o que tem maioria para fazer.

Alvo. Lira chamou o presidente demissionário da Petrobras, José Mauro Coelho, de "ilegítimo"

CRISTIANO MARIZ/13-4-2022 JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/01-10-2019

CPI DIVIDE OPINIÕES

Em outra frente de pressão sobre a Petrobras, o governo está na fase final de elaboração de um projeto de lei para a privatização da estatal nos moldes da da Eletrobras, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. Para defensores da medida, a alta dos preços cria um ambiente político favorável ao tema, ainda que seja difícil avançar em pouco tempo.

Defendida por Bolsonaro, a CPI para investigar a Petrobras ainda gera dúvidas no Congresso. Líderes ouvidos pelo GLOBO acreditam que há pouca chance de uma CPI andar às vésperas das eleições e avaliam que o escopo da investigação não ficaria restrito aos interesses dos governistas. O governo ainda não começou a colher as assinaturas necessárias para a comissão, passo já dado pela oposição.

Apesar das dúvidas sobre a CPI, Lira demonstrou ontem disposição de investigar os diretores e o presidente da empresa, que chamou de "ilegítimo". No início do mês, Bolsonaro determinou a substituição de Coelho, que havia sido escolhido pelo próprio presidente 40 dias antes, por Caio Paes de Andrade, auxiliar do ministro Paulo Guedes, mas ele segue no comando enquanto o processo burocrático ainda está em curso e resiste às pressões para renunciar.

Em artigo publicado no site da Folha de S.Paulo ontem, Lira afirmou que a empresa usa uma face estatal quando busca apoio do governo para obter condições diferenciadas e age como "capitalista selvagem" para manter lucros bilionários, sem mencionar que a maior parte dos dividendos pagos vai para o caixa do governo, mas sem destino certo.

No artigo, Lira defende o fim do que chama de complacência com a empresa. "O primeiro passo que temos de dar é conhecê-la. Quanto gastam seus diretores em suas viagens? Quanto custam suas hospedagens? No exterior ficam onde? Em que carro andam? Quem paga seus almoços e jantares? Alugam carros? Aviões? Helicópteros? Há excessos? De onde vieram? Como constituíram seus patrimônios? Seus parentes: investem onde e são ligados a quem? Depois, temos de entender os critérios de formulação de políticas da empresa. Temos de entender com quem os diretores e os conselheiros conversam. E esses interlocutores: são ligados a que interesses?", escreveu.

Procurada, a Petrobras e seus executivos não quiseram se pronunciar. Nos bastidores da empresa, parte do Conselho de Administração discute uma forma de impedir que parlamentares do Centrão voltem a indicar diretores da estatal, como acontecia antes da Operação Lava-Jato.

As frentes contra a estatal

> Mudança na gestão: O atual governo já demitiu três presidentes da Petrobras. Roberto Castello Branco, Joaquim Silva e Luna e agora José Mauro Coelho. No centro do impasse está a atual política de preços da companhia, baseada na paridade de importação, que leva em conta as cotações do preço do barril do petróleo no mercado internacional e o dólar. Para impedir novos aumentos da gasolina e diesel, o governo indicou Caio Paes de Andrade para comandar a empresa e mudar a política de preços. Agora, o governo já sinaliza que pretende trocar toda a diretoria da empresa.

> CPI: O governo articula com deputados a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o seu presidente da Petrobras, além de seus diretores e membros do Conselho de Administração. Em artigo publicado no jornal "Folha de S.Paulo", o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), questionou ganhos e gastos da diretoria. "Temos de entender os critérios de formulação de políticas da empresa", escreveu.

> Impostos: Para combater os aumentos nos preços e a insatisfação popular, uma das alternativas é aumentar ou até dobrar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para a estatal e toda as empresas de óleo e gás. Uma outra saída, vista como maior viabilidade pelo Congresso, é criar ainda um imposto de exportação sobre o petróleo, medidas criticadas pelo setor.

> Privatização: Em outra frente de pressão sobre a Petrobras, o governo está na fase final de elaboração de um projeto de lei para tentar avançar na discussão de privatização da estatal. Porém, especialistas consideram que o projeto deve levar alguns anos.

> Ministério: Diante do impasse em controlar os preços, o governo demitiu o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e nomeou para seu lugar Adolfo Sachsida, indicado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes

> Teto do ICMS: De olho nas eleições, o governo conseguiu aprovar no Congresso a o projeto de lei que cria um teto de 17% para o ICMS que incide sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo.

Valor investe

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site www.valorinveste.com

Precatórios têm tudo para se tornarem um novo Tesouro Direto

Investimento, que pode render até 30% ao ano, ainda é restrito, mas há projetos para torná-lo acessível a pessoas físicas

CRIS ALMEIDA
economia@oglobo.com.br

Em alguns poucos anos, o investimento em precatórios estará tão acessível para o pequeno investidor quanto o Tesouro Direto, com o diferencial de oferecer taxas bem mais atraentes. Quem aposta nessa trajetória é o sócio da Capital Rights e presidente da Comissão de Precatórios da Organização dos Advogados do Brasil (OAB) do Rio, Eduardo Gouvêa.

— O futuro está mostrando que ainda haverá uma plataforma com o precatório tal, do município tal, listado e disponível para o investidor comprar esses créditos ou vender no mercado secundário, de forma mais acessível e com potencial de turbinar sua carteira — diz Gouvêa, que também já presidiu a Comissão de Precatórios da OAB Nacional.

Para atingir esse modelo mais popular, ele avalia que o governo ainda tem um longo caminho a percorrer até estruturar, regulamentar e disponibilizar o mercado de precatórios ao investidor pessoa física, como fez com o Tesouro Direto em 2002.

Vinte anos depois, e com o mercado de títulos públicos consolidado, a discussão gira em torno do investimento em precatórios.

— Faz todo sentido o governo cuidar disso, porque ele mesmo valida a operação e resolve um grande problema dele mesmo permitindo que o cidadão utilize esses créditos — diz Gouvêa.

A dívida do precatório se forma quando a Justiça condena um órgão público a pagar um valor por alguma ação judicial referente a salários, pensões, aposentadorias, indenizações, desapropriações, tributos, entre outros. O precatório é um título judicial que gera um crédito, seguindo a máxima "Devo, não nego. Pago quando puder". A dívida é reconhecida tanto pelo devedor quanto pela Justiça, mas o prazo de pagamento é indefinido.

O investimento em precatórios se dá quando o investidor antecipa o pagamento da dívida, com desconto, ao credor, que pode ser pessoa física ou jurídica, antes de o agente público honrar a dívida. O investidor, assim, fica com a posse do valor original do precatório, ajustado com juros e correção monetária. Ele então passa a aguardar a data determinada por um juiz para receber o valor total do precatório. O ganho, como em qualquer ativo de renda fixa, é a diferença entre o valor investido (ou seja, o valor pago ao dono original do precatório, sempre com desconto) e o recebido quando o órgão público saldar a dívida.

"Ainda haverá uma plataforma com o precatório tal, do município tal, para o investidor comprar esses créditos ou vender no mercado secundário, de forma mais acessível e com potencial de turbinar sua carteira"

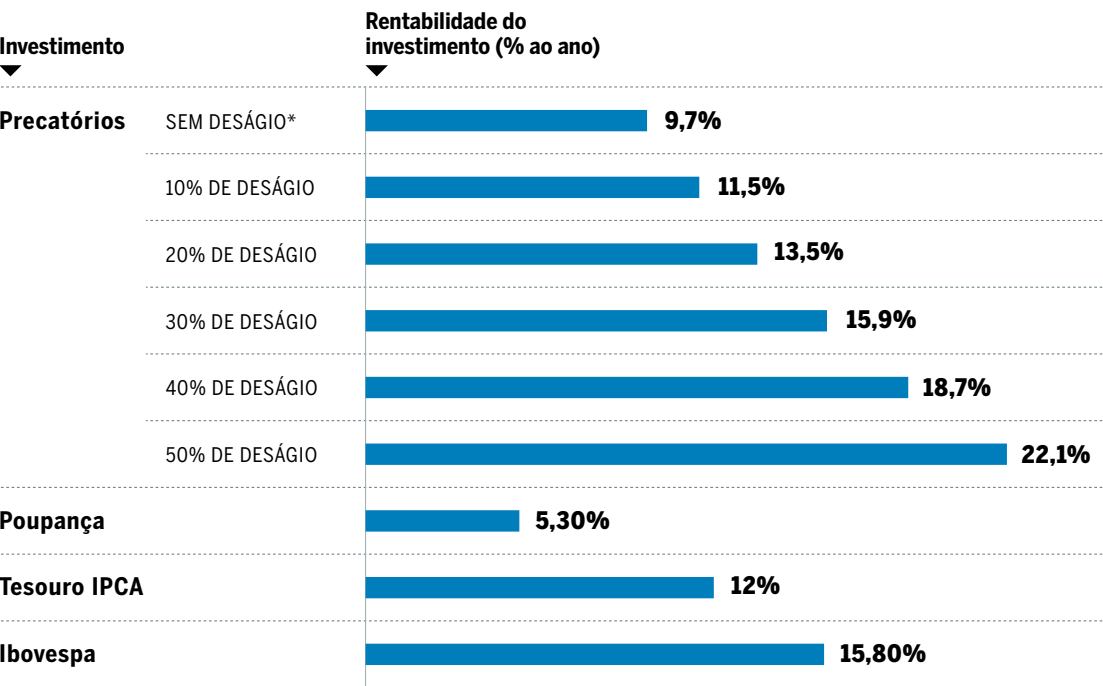
Eduardo Gouvêa, sócio da Capital Rights e presidente da Comissão de Precatórios da OAB-RJ

BUSCA DE POPULARIZAÇÃO

Segundo Gouvêa, anualmente no Brasil são pagos em torno de R$ 50 bilhões em precatórios:

— Dívidas de R$ 100 mil, por exemplo, que são consideradas de menor porte, terão mais liquidez, pagando taxas anuais de 15% a 18%, com a chegada desses pequenos investidores.

Para ele, há pelo menos duas formas de popularizar e dar maior liquidez ao investimento em precatórios, que podem render até 30% ao ano, mais que o dobro da Taxa Selic atual e do Tesouro Prefixado:

— Investir em precatórios ainda é muito restrito, mais acessível aos investidores qualificados ou institucionais. O novo marco da securitização e a aplicação de *tokens blockchain* para a análise de cada precatório têm a função de facilitar, baratear e democratizar todo o processo, uma vez que não haverá a necessidade de um corpo de advogados para analisar o grau de risco da dívida, no caso de ser oferecido pelo governo.

A primeira opção sugerida pelo especialista para democratizar o investimento em precatórios já está em tramitação no Congresso (*veja abaixo*), propondo a criação da Letra de Risco de Seguros (LRS) e do Certificado de Recebíveis (CR) — semelhantes aos certificados Imobiliários (CRI) e do Agronegócio (CRA).

No caso dos *tokens* — quando os ativos são digitalizados em plataformas —, o investidor pode comprar uma fração desse crédito, e não o valor cheio da dívida, com empresas especializadas. Não é possível resgatar o crédito antes do vencimento, mas o investidor consegue comercializar a cota no mercado secundário, o que traz certa liquidez ao precatório.

Há alguns anos, o mercado vem adotando a tecnologia *blockchain* para a emissão de *tokens* lastreados em precatórios, mas Gouvêa acredita que o investimento pode se democratizar:

— Se esses *tokens* passam pela intervenção do governo, mais investidores do varejo chegam a esse tipo de ativo e o negócio cresce como um todo, tanto para quem vende quanto para quem compra.

COMPRA PODE ATÉ SER DIRETA

Nesse caso, o valor unitário do ativo se tornaria mais acessível, pois o governo encurtaria o caminho entre o pequeno investidor e um título financeiro de alto retorno. Algumas corretoras de criptoativos já oferecem *token* de precatório por cerca de R$ 100, com rendimento de até 40%.

— Os ativos tokenizados são um dos caminhos para uma rentabilidade acima da média com risco controlado. Outro fator importante é que os ativos podem ser negociados a preço baixo a unidade, o que torna o investimento acessível a todos — reforça João Canhada, presidente da corretora Foxbit, que oferece investimento em precatório com rentabilidade a partir de 20%.

Outra forma de adquirir o direito de um precatório é comprando direto do credor, por meio de um contrato de cessão de crédito assinado em cartório. Nele, o credor transfere a titularidade do crédito para o comprador, que lhe antecipa o pagamento. O desconto da operação vai depender do tipo de precatório, posição na fila etc.

A cessão de crédito pode ser feita entre pessoas físicas ou empresas, desde que toda a transação seja realizada pelo titular do crédito e o comprador seja brasileiro. Gouvêa ressalta que, nesses casos, é comum que o precatório seja vendido em parcelas, com um deságio, ou trocado por um imóvel. Mas ele vê insegurança desse tipo de operação:

— Não recomendo que um investidor tente comprar por conta própria, sem ter o embasamento e a segurança de validação do ativo e do vendedor do precatório. Recomendo sempre a contratação de bons advogados, profissionais de finanças e contadores.

A compra de cotas de fundos de precatórios (FIDCs) é outra opção. Estes investimentos são restritos a investidores profissionais e têm a vantagem da diversificação em diversos créditos.

MP aprovada na Câmara dá mais segurança à securitização

Emissão será exclusiva de sociedades seguradoras de propósito específico

Na semana passada, a Câmara dos Deputados aprovou a medida provisória (MP) 1.103/2022, que cria a Letra de Risco de Seguro (LRS), muda regras sobre certificados de recebíveis e quebra o monopólio de instituições financeiras sobre os serviços de escrituração e custódia de valores mobiliários. A proposta vai ao Senado.

A emissão desse título ocorrerá exclusivamente por meio de sociedades seguradoras de propósito específico (SSPE), que já atuam neste mercado.

PRIORIDADE DE PAGAMENTO

A MP dá mais segurança à securitização de dívidas (venda de direitos de recebíveis), com regras para emissão e atribuição de competências à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), responsável pela regulamentação e fiscalização.

As securitizadoras são empresas não financeiras especializadas em colocar no mercado títulos representativos de direitos de créditos a receber, incluindo investimento em precatórios. Esses títulos são comprados por investidores que recebem em troca uma remuneração (juros mais correção monetária, por exemplo).

As LRS e os Certificados de Recebíveis de Securitização terão prioridade de pagamento, caso o projeto seja sancionado. Em relação aos precatórios, as negociações, atualmente envolvendo pessoas físicas ou fundos de investimento, poderão ser realizadas também no mercado secundário com maior segurança.

— Ambos poderão ser facilmente emitidos no mercado por uma SSPE, que seria responsável pela formação e o lançamento de uma carteira de seguros para os investidores, facilitando a análise do risco da dívida — explica o sócio da Capital Rights e presidente da Comissão de Precatórios da OAB-RJ, Eduardo Gouvêa.

Ele defende a securitização dos precatórios como uma forma de popularizá-los como investimento:

— Um dos mais beneficiados com a securitização de crédito é o cedente da dívida, porque o risco de perda passa a ser do investidor, apesar disso (perda) ter risco muito baixo de acontecer, uma vez que o lado devedor é um órgão público. (*Cris Almeida*).

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/21-12-2021

Câmara. MP que cria LRS e muda regulação já foi aprovada pelos deputados

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-2,9% na sexta-feira

+3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1307	5,1313
Turismo esp. (BB)	4,98	5,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,32

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,3724	5,3750
Turismo esp. (BB)	5,22	5,54
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,61

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2823
Franco suíço	5,3046
Iene japonês	0,0381
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7673

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
13/07	0,6588%
14/07	0,6602%
15/07	0,6652%

A PARTIR DE 04/05/12	
12/07	0,6218%
13/07	0,6588%
14/07	0,6602%
15/07	0,6652%

TR

09/06	0,1512%
10/06	0,1254%
11/06	0,0945%
12/06	0,1212%
13/06	0,1580%
14/06	0,1594%
15/06	0,1644%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ

Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Junho
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Justiça dos EUA aprova plano de recuperação da Latam

Solução foi viabilizada por injeção de US$ 5,4 bilhões de acionistas e credores. Companhia aérea prevê saída do processo de falência já no segundo semestre

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br

A chileno-brasileira Latam teve seu plano de reestruturação para sair definitivamente da recuperação judicial aprovado pela Justiça dos Estados Unidos. A Corte de Falências de Nova York aceitou a reorganização societária da companhia, abrindo caminho para a saída do chamado Capítulo 11, da lei de recuperação judicial nos EUA, após aumento de capital de US$ 5,4 bilhões.

"Estamos muito satisfeitos com a confirmação do nosso plano de reestruturação pelo juiz. Este é um passo muito importante no processo para sair do Capítulo 11 e continuaremos trabalhando duro para concluir as etapas restantes nos próximos meses", afirmou o CEO da Latam, Roberto Alvo, em um comunicado.

A Latam tem subsidiárias em Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Peru e EUA. O aporte decisivo de US$ 5,4 bilhões foi garantido pelos principais acionistas da empresa (Delta Air Lines, Qatar Airways e Grupo Cueto) e credores. O próximo passo é aprovar a nova estrutura de capital junto aos reguladores do Chile, o que a empresa espera acontecer em três meses. A Latam planeja sair do processo de falência nos EUA no segundo semestre deste ano.

Há uma semana, no último dia 13, a companhia aérea anunciou a assinatura de uma série de cartas de compromisso de financiamento que assegurariam o montante necessário para a sua saída da recuperação judicial nos Estados Unidos. A Latam informou que faria uma nova emissão de dívida de US$ 2,25 bilhões e teria uma linha de crédito de US$ 500 milhões.

MARTIN BERNETTI/AFP/26-5-2020

Fôlego. Avião da Latam no aeroporto de Santiago: dificuldades financeiras geradas pela pandemia

'POUSO FORÇADO' EM 2020

Em maio de 2020, meses após as restrições sanitárias mundiais impostas por causa da pandemia, a companhia aérea entrou com pedido de recuperação judicial nos EUA, após suspender quase completamente suas atividades.

Em novembro de 2021, a Latam destinou mais de US$ 8 bilhões para lidar com as dívidas declaradas beneficiadas pelo Capítulo 11 da Lei de Falências dos EUA (que corresponde à lei de recuperação brasileira). Essa legislação permite que uma empresa que não esteja em condições de pagar suas dívidas ganhe um período de trégua para se reestruturar sem pressão dos credores enquanto renegocia os débitos.

A empresa — criada em 2012 na fusão da chilena LAN e da brasileira TAM — operava 1.400 voos diários para 145 destinos em 26 países. Em maio de 2020, sua operação foi reduzida em mais de 95%. A aérea demitiu 12,6 mil trabalhadores, mantendo cerca de 30 mil. No fim de 2021, as operações estavam em 63,5% do nível pré-pandemia. A receita de US$ 5 bilhões em 2021 representou queda de 51% em relação a 2019, último ano antes da Covid.

Após privatização, conselheiros da Eletrobras renunciam

Nove integrantes do colegiado abriram mão das vagas, que devem ser preenchidas em assembleia

Nove integrantes do Conselho de Administração da Eletrobras apresentaram uma carta com pedido de renúncia de seus cargos, conforme fato relevante publicado pela companhia no sábado. O colegiado tem 11 cadeiras, mas uma já está vaga. Somente o representante dos empregados, eleito em processo separado, não abdicou.

O mandato deles havia começado em abril de 2021. Na justificativa, os executivos alegam que, com a desestatização concluída por meio da capitalização sacramentada na semana passada, será necessária uma nova composição do colegiado para refletir a atual distribuição das ações da empresa. Com a diluição da posição majoritária do governo, a empresa passa a ser uma companhia privada, sem controlador definido, o que o mercado chama de *corporation*.

"Trata-se de boa prática de governança corporativa e de justiça social, que os atuais conselheiros se orgulham em cumprir — o que permitirá à Eletrobras, na condição de *corporation*, estabelecer um novo cenário na composição do seu *board* (conselho) aderente à sua atual realidade jurídica e acionária", diz a carta.

Novos conselheiros serão eleitos em assembleia de acionistas extraordinária. Até lá, os que renunciaram ficam no cargo. São eles: Ruy Schneider, Marcelo de Siqueira Freitas, Bruno Eustáquio de Carvalho, Ana Carolina Marinho, Jeronimo Antunes, Ana Silvia Corso, Felipe Villela Dias e Daniel Alves Ferreira. Rodrigo Limp, atual presidente da Eletrobras, renunciou da posição de conselheiro, mas permanece no comando da empresa.

ALAN SANTOS/DIVULGAÇÃO/PR

Cargo. Rodrigo Limp renunciou ao conselho, mas segue à frente da empresa

NA WEB
VACINA DA COVID
Tire suas dúvidas sobre a quarta dose
Veja quem pode tomar e as orientações para grávidas e outros grupos que aguardam a vez
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘GUERRA’ DECLARADA

Beach tennis vira febre no Rio, amplia loteamento da orla e acaba no MP

MÁRCIA FOLETTO

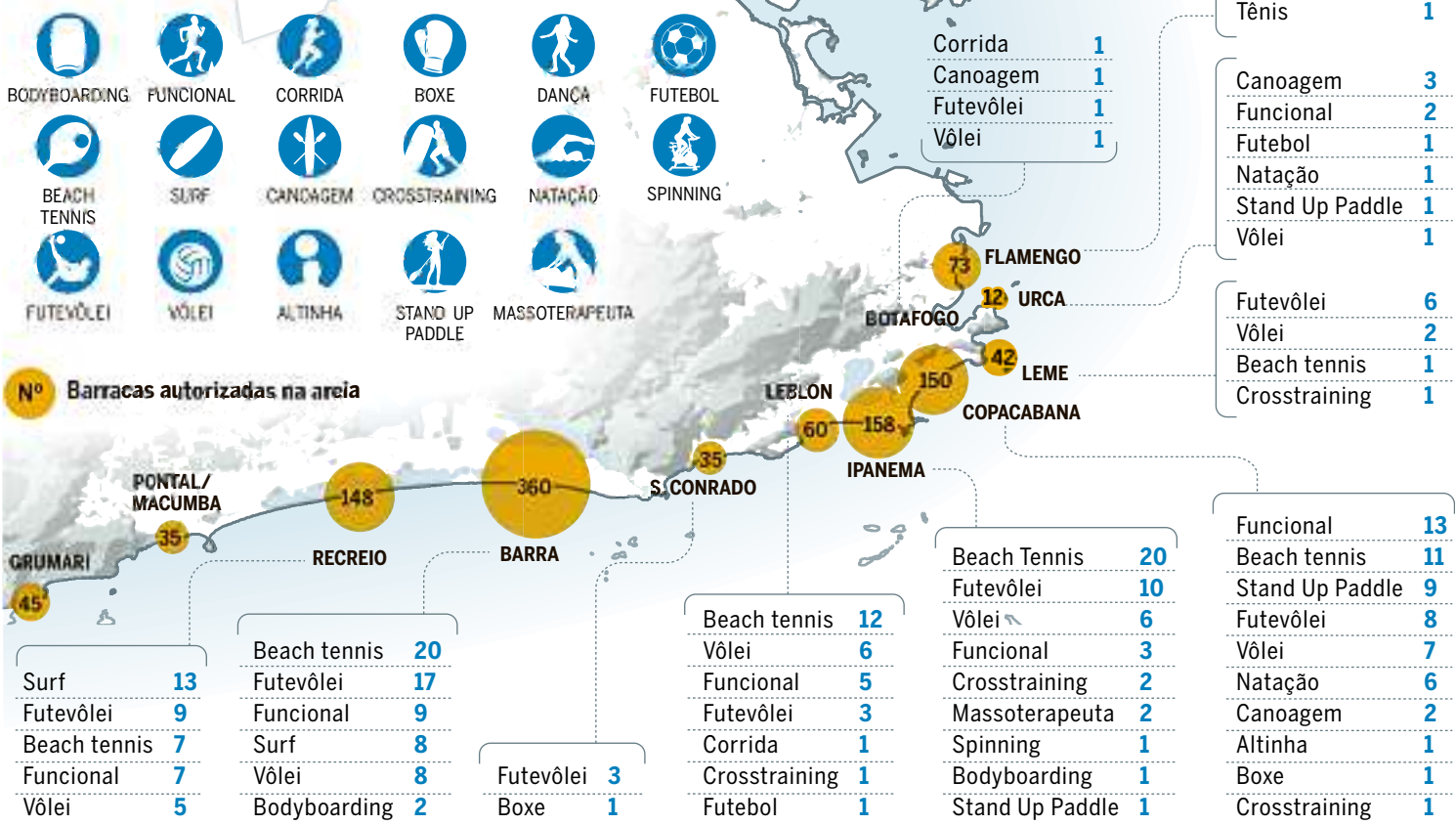
Sem tempo ruim. Em point na Praia de Ipanema, alunos não abrem mão de treinar beach tennis nem em dias chuvosos: esporte já o principal entre os licenciados pela prefeitura na orla do Rio

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

A Praia de Ipanema, que já foi palco da tanguinha ao apitaço, vira, de novo, cenário de alvoroço. Dessa vez, há uma “guerra” declarada, só que fora do Posto 9: ela acontece entre o Jardim de Alah e a Rua Henrique Dumont. Lá se instalou o maior *point* do Rio de beach tennis, que se transformou em febre na pandemia, ampliando o loteamento da orla por equipamentos fixos e reduzindo o espaço de banhistas.

Só nesse ponto, há 20 redes do esporte da moda, muito próximas umas das outras e que não são desmontadas. Mesmo em dias chuvosos, o espaço lota de alunos, professores e funcionários de três escolas. Nada satisfeitos, porém, estão banhistas moradores da vizinhança que, se quiserem chegar na beira do mar, precisam passar por estreitos corredores e se arriscar diante do vaivém de bolinhas.

A batalha já chegou ao Ministério Público estadual (MPRJ). Uma denúncia anônima, encaminhada ao órgão no mês passado e está sob análise do procurador Pedro Rubim Borges Fortes, da Promotoria de Ordem Urbanística, e cita a ocupação desordenada e agressiva ao meio ambiente nesse trecho da areia.

O Grupo Ação Ecológica (GAE) resolveu não só entrar na briga como ampliá-la para todo o litoral da cidade e outros esportes. O advogado Rogério Zouein, diretor do GAE, anuncia que, como a praia é um bem da União, ingressará com representação no Ministério Público Federal (MPF). Alega que a orla é uma Área de Proteção Ambiental (APA) e que está havendo a descaracterização de um patrimônio paisagístico. Ele lembra que a paisagem é o bem maior da cidade, segundo sua Lei Orgânica e seu Plano Diretor.

— As traves e as redes de vôlei, futevôlei, beach tennis, montadas indefinidamente, formam um verdadeiro varal de roupas nas praias. Deveriam ser retiradas após o uso. Virou um mafuá; é preciso ordem — reclama Zouein.

É o beach tennis que predomina hoje entre os 300 espaços para atividades esportivas e físicas licenciadas na orla, também ocupada por 1.118 barracas autorizadas, montadas na areia. Vice-presidente da Associação de Beach Tennis do Estado do Rio (Abterj), João Paulo Nunan estima que haja mais de 400 redes para a prática do esporte, inclusive na Praia da Bica, na Ilha do Governador. Licenciadas pela Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) são 73, número que supera o do futevôlei (64), segundo colocado. Uma quadra de beach tennis mede 16m por 8m, ou 128 metros quadrados, sem recuos.

— O beach tennis chegou ao Brasil em 2008, mas começou a crescer muito em 2021. Com a pandemia, as pessoas passaram a procurar atividades ao ar livre. E, no caso do beach tennis, a idade não atrapalha — conta Nunan, acrescentando que uma hora de aula custa R$ 50, em média, e pacotes mensais, com duas aulas semanais, variam de R$ 280 a R$ 320.

A Seop contabiliza 20 licenças para beach tennis na orla de Ipanema, número igual ao de redes instaladas só no *point*, sem considerar duas quadras destruídas pela última ressaca. Entre a Henrique Dumont e a Aníbal de Mendonça, são mais 15. O órgão informa ainda que é preciso manter um corredor para pedestres entre as quadras, de 50 metros de largura, e recolher redes e outros equipamentos — exceto traves — no fim do dia.

— Fico meio assustado, porque não sei onde essa ocupação vai terminar. Não fazem sequer um “corredor humanitário”. Antes, havia lugar na areia até para soltar pipa. Agora, dominaram um espaço público. Para segurar as quadras, depois do nivelamento, chegam a cercá-las com sacos de areia, que acabam furando e sujando a praia — diz o designer Sérgio de Souza, de 52 anos e morador há 17 na Henrique Dumont, que apela: — Queremos beach beach.

Esposa de Sérgio, a médica Renata Cravo tem buscado soluções para o impasse junto à prefeitura. No último dia 13, em resposta a uma solicitação, feita através da central 1746, soube que a Patrulha Ambiental esteve no local, constatando do dano ambiental, embora não tivesse identificado o autor. Ela foi informada ainda que “será realizado contato com a Secretaria de Esportes e Lazer para verificar a autorização das quadras de tênis de areia, para posterior desmonte das irregulares”.

Outro morador de Ipanema indignado, o jornalista e surfista Júlio Adler afirma que a prática esportiva na praia é bem-vinda, desde que a quantidade de quadras não seja excessiva:

— O que não pode é a ocupação desordenada. Espaços públicos têm ser de livre acesso a todos e não tratados como pequenos clubes. Se nada for feito, imagina quando chegar o verão, quando a praia lota.

FUTEBOL DE GARÇONS ACABA

Junto às redes e barracas do principal *point* de beach tennis sobrevivem uma quadra de vôlei e outra de futevôlei, além de uma área para treino funcional. Já as traves de futebol da orla usada por porteiros e garçons foram remanejadas para perto do mar, e acabaram levadas pela água.

No tênis de praia — mistura de tênis tradicional, vôlei de praia e badminton — predominam as mulheres. Por aula, podem treinar até quatro pessoas ao mesmo tempo. Moradora do Jardim Botânico, a médica Elizabeth Machado, de 64 anos, começou a praticar o esporte há três, e é aluna da BTS Beach Tennis, que funciona no point de Ipanema.

— Faço algo mais livre, é muito gostoso. E ganhei em qualidade de vida — elogia.

Próxima à BTS, está instalada a escola da campeã pan-americana e sul-americana Flavia Muniz, com cinco redes — todas licenciadas, garante Flavia — 300 alunos, em média, e 11 funcionários. Sua escola foi fundada em 2011, no Leblon, migrando depois para Ipanema. A atleta contesta quem trata o beach tennis como esporte da moda, embora reconheça que houve uma maior procura na pandemia:

— O beach tennis existe no Rio há 14 anos. Não é mais uma promessa, uma moda, é uma realidade.

Em Copacabana, são 11 quadras de beach tennis licenciadas, oito de futevôlei e sete de vôlei. No bairro, a atividade só perde para o treino funcional (13). Na Barra, também predomina o beach tennis, com 20 quadras, contra 17 de futevôlei. O Leblon é outro ponto onde o esporte prevalece.

A Seop não informou quantas multas aplicou por ocupação irregular da orla.

A OCUPAÇÃO APROVADA PARA A ORLA

Com 73 quadras autorizadas, o beach tennis é a atividade mais praticada nas praias, entre as que precisam de licença, ficando o futevôlei em segundo lugar

BODYBOARDING · FUNCIONAL · CORRIDA · BOXE · DANÇA · FUTEBOL · BEACH TENNIS · SURF · CANOAGEM · CROSSTRAINING · NATAÇÃO · SPINNING · FUTEVÔLEI · VÔLEI · ALTINHA · STAND UP PADDLE · MASSOTERAPEUTA

Nº Barracas autorizadas na areia

ILHA DO GOVERNADOR · FLAMENGO 73 · URCA 12 · BOTAFOGO · LEME 42 · COPACABANA 150 · IPANEMA 158 · LEBLON 60 · S. CONRADO 35 · BARRA 360 · RECREIO 148 · PONTAL/MACUMBA 35 · GRUMARI 45

Atividade	Nº
Futevôlei	5
Funcional	4
Vôlei	3
Beach tennis	2
Canoagem	1
Dança	1

Atividade	Nº
Funcional	6
Massoterapeuta	4
Vôlei	3
Futevôlei	2
Futebol	1
Stand Up Paddle	1
Tênis	1

Atividade	Nº
Corrida	1
Canoagem	1
Futevôlei	1
Vôlei	1

Atividade	Nº
Canoagem	3
Funcional	2
Futebol	1
Natação	1
Stand Up Paddle	1
Vôlei	1

Atividade	Nº
Futevôlei	6
Vôlei	2
Beach tennis	1
Crosstraining	1

Atividade	Nº
Surf	13
Futevôlei	9
Beach tennis	7
Funcional	7
Vôlei	5

Atividade	Nº
Beach tennis	20
Futevôlei	17
Funcional	9
Surf	8
Vôlei	8
Bodyboarding	2

Atividade	Nº
Futevôlei	3
Boxe	1

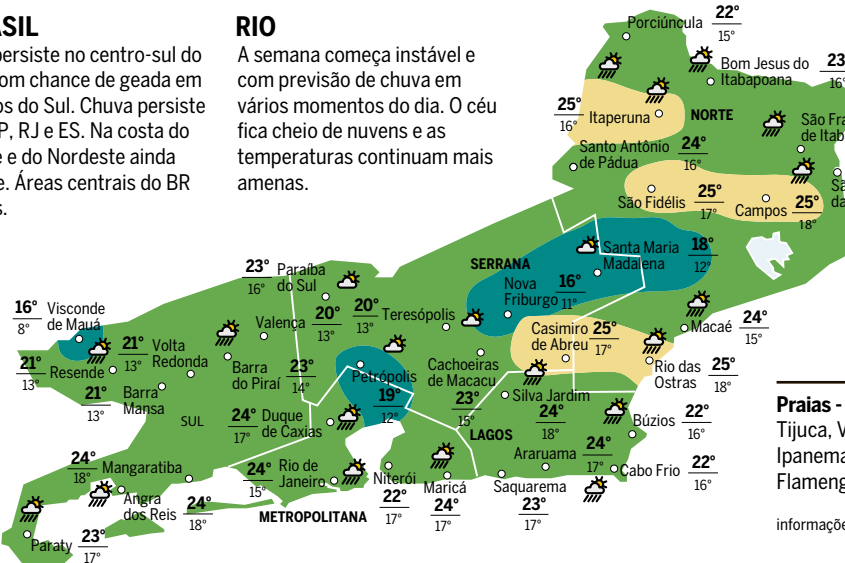
Atividade	Nº
Beach tennis	12
Vôlei	6
Funcional	5
Futevôlei	3
Corrida	1
Crosstraining	1
Futebol	1

Atividade	Nº
Beach Tennis	20
Futevôlei	10
Vôlei	6
Funcional	3
Crosstraining	2
Massoterapeuta	2
Spinning	1
Bodyboarding	1
Stand Up Paddle	1

Atividade	Nº
Funcional	13
Beach tennis	11
Stand Up Paddle	9
Futevôlei	8
Vôlei	7
Natação	6
Canoagem	2
Altinha	1
Boxe	1
Crosstraining	1

Tempo

BRASIL
Frio persiste no centro-sul do BR, com chance de geada em pontos do Sul. Chuva persiste em SP, RJ e ES. Na costa do Norte e do Nordeste ainda chove. Áreas centrais do BR secas.

RIO
A semana começa instável e com previsão de chuva em vários momentos do dia. O céu fica cheio de nuvens e as temperaturas continuam mais amenas.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/22°	15°/24°	15°/24°	20°/22°	Alta
AMANHÃ	17°/25°	16°/27°	16°/27°	19°/25°	Baixa
QUARTA	17°/27°	16°/29°	16°/29°	21°/29°	Baixa
QUINTA	18°/28°	17°/30°	17°/30°	24°/31°	Baixa
SEXTA	18°/28°	17°/30°	17°/30°	25°/32°	Baixa
SÁBADO	23°/25°	22°/27°	22°/27°	23°/28°	Baixa
DOMINGO	21°/21°	20°/23°	20°/23°	21°/24°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Vidigal, Leblon, Ipanema, Botafogo e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,0m. Ondulação de sudeste/leste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de sul/sudeste com até 15km/h. Rajadas de até 40 km/h.

CLIMATEMPO

Segunda é dia de samba e cerveja gelada em rodas da Zona Norte

Em Pilares, pagodeiros lotam rua em resenha 'de chinelo'; no Andaraí, Samba do Trabalhador é fenômeno há 17 anos, levando centenas de pessoas ao Renascença

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Foi-se a época em que a segunda-feira era dia de descanso para músicos. Há 17 anos, o Samba do Trabalhador quebrou essa regra, levando centenas de pessoas dos quatro cantos do Rio ao Clube Renascença, no Andaraí, atrás de música boa e cerveja gelada. Essa "saideira" do fim de semana dá filhotes na Zona Norte. Em Pilares, uma turma inciou há um ano o mesmo movimento de reunir os apaixonados por samba em volta da mesa. Próximo ao viaduto, no Resenha Pagode e Chinelo — sim, lá todos calçam chinelos —, quem quiser pode chegar e tocar um instrumento já disponível na roda. Quem não toca, canta. E, quem não canta, bate palmas. Como manda a tradição.

Para o grupo Balacobaco, que criou seu evento na Rua Faleiros e está na estrada há 14 anos, a segunda com clima de festa começa às 15h. Enquanto a maioria do seu público ainda dá expediente, os pagodeiros já estão colocando carne na churrasqueira e cerveja para gelar. Às 18h, ali mesmo, na rua, sob uma lona de circo, ele dão início à noite musical, que segue até as 3h da madrugada. A folga deles, portanto, passou para terça.

— Tudo começou como um encontro de amigos na folga. E a gente queria que fosse algo à vontade, de chinelo — conta André "Orelha", que toca pandeiro no Balacobaco, dizendo que a resenha, a princípio, era na Rua Soares Meireles, de onde tiveram que que sair por causa da vizinhança.

Há seis meses, eles foram parar ao lado do viaduto, que já foi um grande *point* em Pilares. Na segunda retrasada, eles gravaram lá o DVD "O som da rua". Nesse dia, a lotação foi máxima: deu mais de 1.500 pessoas. E é da consumação que vem o dinheiro para bancar a infraestrutura.

— A ideia foi sempre fazer uma comida, tocar samba e beber na folga — diz Marcelinho da Cruz, reco-reco e voz no grupo. — E a resenha tem que ser de chinelo. Já chegamos a sair daqui para comprar chinelos e distribuir.

FOTOS DE ROBERTO MOREYRA

Tradição das segundas. Moacyr Luz comanda o Samba do Trabalhador há 17 anos no Renascença

No chinelinho. Na Resenha Pagode e Chinelo, em Pilares, a única obrigação é seguir a 'etiqueta' nos pés

FOLGA DO TRABALHADOR

A formação do grupo tem ainda Vinicius Medeiros, no surdo, e Naldinho Rosa, voz e cavaquinho. Vários convidados já passaram pelo pagode. Entre eles, Xande de Pilares, que participa da resenha desde o início:

— Não era pagode, mas um bate-papo de amigos. A coisa cresceu, e o pagode se transformou nesse fenômeno.

No Renascença, antes de iniciar sua participação, o cantor e compositor Moacyr Luz ri da criatividade alheia, ao mostrar numa rede social a propaganda de um "Samba do Batalhador", em São Gonçalo. De fato, o Samba do Trabalhador revolucionou, e não só na Zona Norte.

— Por mim, teria atividade cultural todo dia na Zona Norte e na Zona Oeste — defende Moacyr.

O trabalhador do samba de Moacyr é o músico, que queria aproveitar sua folga após a labuta do fim de semana. Hoje, são oito músicos na roda.

Trio é detido, após troca de tiros com a polícia na Glória

Suspeito de praticar assaltos na região, grupo tenta fugir, provoca um acidente de trânsito e fere taxista

Dois menores e um homem suspeitos de praticar assaltos na Ladeira da Glória, na Zona Sul do Rio, foram detidos na noite de sábado, após atirarem contra policiais do 2º Batalhão da Polícia Militar (Botafogo). Na tentativa de fuga, os assaltantes ainda provocaram um acidente de trânsito com um táxi. Dois dos envolvidos e o taxista ficaram feridos.

Os policiais receberam um alerta de que o grupo estaria efetuando roubos na região da Glória e realizaram um cerco, conseguindo localizar o automóvel onde estavam os assaltantes. Nesse momento, segundo a Polícia Militar, os criminosos tentaram fugir e bateram com o carro contra um táxi. Em seguida, atiraram contra os policiais, e houve confronto.

Os criminosos e o taxista ficaram feridos, após a troca de tiros e o acidente de trânsito. Os três foram socorridos pela equipe do Corpo de Bombeiros e levados ao Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea. Ainda de acordo com a PM, o taxista sofreu ferimentos leves, e foi liberado.

Com o trio de criminosos, foram apreendidos dois revólveres, munições, cinco celulares roubados e o carro que usavam. O caso foi encaminhado para a 12ª DP (Copacabana).

Inverno chega mais cedo no Rio

FOTO: LUCAS TAVARES

O inverno tem início amanhã, mas os cariocas já tiveram ontem uma prévia da nova estação. A frente fria, que derrubou a temperatura, deve permanecer agindo até quarta-feira, quando o termômetro começa a subir, com mínima de 16ºC e máxima de 29ºC. Mas a chuva permanece apenas até hoje, segundo os meteorologistas.

NOTA DE PESAR

LIA CAMPISTA SANTOS

Israel e Lea Klabin e filhos, Daniel Miguel e Bebel Klabin e filhos, Armando (in memoriam) e Rosa Klabin e filhos lamentam o falecimento de **Lia Campista Santos**, mãe do amigo e colaborador Paulo Roberto Petterle, exemplo de vida, que após 101 anos deixa seu honroso legado para seus filhos, netos e bisnetos.

Leitores

NA WEB

ACERVO

As vidas de Almir Sater na TV

Violeiro viveu cinco personagens em novelas desde a primeira versão de "Pantanal".

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Dom e Bruno

O caso de Dom Phillips e Bruno Pereira trouxe à tona, para o mundo, a desnorteada situação das fronteiras da Amazônia com a Colômbia e o Peru. A região é habitada por traficantes, pescadores ilegais e garimpeiros; e a Polícia Federal, a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Exército têm ações restritas no local. Além da perda irreparável para as famílias de Bruno e Dom, imagina-se que crimes semelhantes aos homicídios ocorridos sejam frequentes, com bem menos repercussão nacional e internacional. O que se espera das autoridades brasileiras é um plano de ação legítimo e eficaz para extinguir, ou ao menos reduzir, a absurda desordem em nossas fronteiras.

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
BELO HORIZONTE, MG

A morte brutal de Bruno e Dom é o retrato do Brasil na era Bolsonaro. Somos um país que deixou de respeitar os direitos humanos básicos, a Constituição e a as legislações para colocar o lucro e a exploração acima de tudo. Caso não fosse a pressão da mídia, sequer saberíamos desse caso horrendo que o mandatário da República tratou como mero desparecimento de duas pessoas "malvistas" na região.

DANIEL MARQUES
VIRGINÓPOLIS, MG

Fiquei impressionada com a competência da Polícia Federal pelo fato de, em menos de 48 horas, concluir que não houve mandantes do assassinato de Dom Phillips e Bruno Pereira. Não me passa pela cabeça que três "pés-inchados" tivessem a capacidade, o interesse e a petulância para cometerem os assassinatos, sem que houvesse a determinação de um mandante importante. Entendo que ainda há muito a ser esclarecido para a elucidação desses crimes.

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA
RIO

Lamento profundamente a morte dos dois cidadãos na Amazônia, mas lamento igualmente a morte de milhares de pessoas nesse país. É preciso parar de enxugar gelo e ir ao cerne da questão. Se existem mesmo pessoas interessadas em acabar com essa barbárie que se instalou no Brasil, é preciso mirar na violência. O problema da criminalidade tem um nome: impunidade. Será que temos pessoas interessadas em mexer nesse vespeiro? Não, pois a seu modo cada qual se protege como pode, e quem não pode vive de sorte. Sorte de voltar para casa vivo a cada dia. Muito cômoda essa situação. E pensar que os políticos tinham algum interesse em proteger seu povo.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Robô Perseverance

"Robô Perseverance, da Nasa, descobre 'algo inesperado' em Marte". A notícia me deixou animado. Finalmente encontraram em Marte as provas de que Bolsonaro tem razão. No planeta vermelho estariam escondidas as provas das fraudes nas eleições comandadas pelo TSE. Para minha decepção, era apenas uma parte da estrutura do robô. Presidente Bolsonaro, não esmoreça! Você não acha que as provas podem estar no mundo da Lua? Persevere!

WILDE RAIA
RIO

Fora de ordem

A ministra do STF Rosa Weber arquivou um procedimento aberto pela CPI da Covid no Senado, em que o líder do Governo, deputado Ricardo Barros (PP-PR), teria atuado para beneficiar empresas privadas durante a pandemia, em contratos públicos.
A ministra alegou não existirem provas suficientes que justificassem a investigação.
Pergunta de um idiota assumido: como conseguir provas suficientes se Sua Excelência susta as investigações? Se houvesse provas suficientes, haveria necessidade de investigar? Alguma coisa está fora de ordem.

MOYSÉS BINES
RIO

Sensacionalista

"Perícia não encontra resquícios de material humano em Bolsonaro" (Sensacionalista, 19/6).
Na minha opinião, essa é a definição mais que perfeita, verdade absoluta, para essa figura que ocupa a Presidência sem ter um mínimo de dignidade para exercê-la.

FRANCISCO JOSÉ L. GUIMARÃES
RIO

Combustíveis

O presidente Bolsonaro sempre se vangloriou de ter tirado a Petrobras da quase falência durante governos passados. Agora que a empresa dá lucro com reajustes de combustíveis alinhados ao mercado internacional, inclusive com altos dividendos ao governo, reclama. Sobre reajustes que influem na economia, falam o presidente, o Centrão e o presidente do Senado.
E o posto Ipiranga, diretamente ligado a preços? Será que está aguardando nova administração?

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Uerj em risco

Não só os cortes orçamentários comprovam o estado lastimável da UFRJ, a universodade que está em pior condição física no Brasil, se comparada às demais federais e às estaduais. Anos de má administração, falta de conservação decorrentes de incúria, desleixo e falta de vontade transformaram a UFRJ em focos de incêndios.
Houve até a implosão de um prédio hospitalar que não teve continuidade em suas obras. A reconstrução do antigo Museu Nacional, obra de fachada talvez menos importante do que os prejuízos às partes acadêmica, de ensino e pesquisa, recuperará apenas o edifício, não o Museu.
E quanto a este, perguntem à Luzia, morta duas vezes em sua vida, a natural e a arqueológica.

PAULO ARAUJO
RIO

HÁ 50 ANOS

Exportações sobem 43% em cinco meses
20/6/1972

ONU discute exigências dos pilotos

O GLOBO

Crescem os protestos contra teste francês

Exportações aumentaram 43% em apenas 5 meses

As exportações brasileiras nos cinco primeiros meses deste ano registraram um aumento de 43%, alcançando o total de 1,4 bilhão de dólares, ou seja, mais de 414 milhões de dólares que o total registrado no mesmo período do ano passado — 986 milhões de dólares. Esses dados fazem parte do levantamento preliminar feito por técnicos governamentais, revelando ainda que, de modo geral, o café foi o produto determinante desse aumento, juntamente com alguns manufaturados, entre os quais navios, ônibus montados e produtos siderúrgicos.

LOTERIAS

DUPLA SENA (concurso 2.380): 1º sorteio — 4 . 11 . 15 . 26 . 33 . 46; 2º sorteio — 4 . 7 . 22 . 30 . 43 . 49. **QUINA** (concurso 5.880): 46 . 56 . 65 . 69 . 76. **MEGA-SENA** (concurso 2.492): 10 . 30 . 31 . 33 . 42 . 52.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NEGÓCIOS&LEILÕES

ROBERTO HADDAD
Captação de peças e de obras de arte

ADOÇÃO DO PARTNERSHIP AJUDA A EXPANDIR NEGÓCIOS

Estratégia incentiva o engajamento de funcionários no cumprimento das metas estabelecidas pelas empresas, além de contribuir para a retenção de talentos

FIZKES/GETTY IMAGES

Parceria. O modelo reforça os laços entre os empregados e fortalece o compartilhamento de valores, objetivos e ideias

Ganhar elogio é sempre bom, mas, quando a recompensa pelo esforço se dá por meio de ganho financeiro maior, o funcionário tem um motivo a mais para se empenhar. É por esse caminho que empresas procuram crescer e atingir objetivos mais depressa: adotando a política de rendimento variável para os empregados. Na prática, todos acabam lucrando, pois o comprometimento com as metas estabelecidas torna a expansão dos negócios mais fácil.

Um dos modelos que têm sido adotados é o de *partnership* (parceria, em inglês), em que os funcionários com funções mais estratégicas ou que se destacam têm acesso à compra de ações da empresa em condições especiais ou recebem cotas como prêmio. Outra modalidade é a de *stock option* (opção de compra), cuja aquisição não precisa se dar de imediato.

Essas estratégias vêm sendo empregadas como forma de garantir mais engajamento por parte dos sócios-empregados, mas também ajudam a reter talentos, pois quem tem participação acionária acaba pensando duas vezes antes de deixar o negócio, mesmo diante de uma boa proposta.

Mas há outro motivo que também gera encantos por essa política: a valorização da companhia no mercado. Por isso, é comum que start-ups, interessadas em realizar uma fusão ou mesmo a abertura de capital, procurem introduzir o modelo como forma de atrair investidores.

— O *partnership* é um modelo em que os indivíduos conseguem converter a remuneração em participação acionária e permite mobilidade acionária interna, recompensando os melhores talentos com participação no negócio — explica Julian Tonioli, sócio da consultoria Auddas, que adverte para a necessidade de a empresa associar o plano ao atingimento de metas e estratégias de longo prazo.

Contar com colaboradores aliados aos resultados e ao engajamento foi fundamental para a Cadastra (empresa de soluções de marketing, estratégia de negócios, tecnologia, dados e *analytics*) crescer e se estabelecer no Reino Unido. Criada há 22 anos para atuar no mercado digital, ela foi aos poucos convidando funcionários para seu quadro societário, o que foi fundamental para sua consolidação e a retenção de talentos. No entanto, só em 2020 foi criado um programa específico com foco em *partnership*, aberto a qualquer funcionário, independentemente do tempo de casa.

CULTURA ORGANIZACIONAL

O partnership representa muito mais do que um modelo societário. Negócios que seguem por esse caminho sofrem transformações profundas em sua cultura organizacional, beneficiando-se dos efeitos positivos no médio e no longo prazo.

— Essa estratégia reforça os laços e fortalece a rede de pessoas que compartilham nossos valores, desafios, objetivos e ideias. Naturalmente, fazem o mesmo com os clientes, amplificando resultados em uma via de mão dupla — afirma Thiago Bacchin, CEO da Cadastra.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO

Já os empregados da NFMarket, agência especializada em gestão e desenvolvimento de projetos em NFT (ativos digitais), têm que mostrar bom desempenho antes de entrar na sociedade. O programa de avaliação foi efetivado depois que a empresa analisou outros casos, principalmente no Vale do Silício, nos Estados Unidos, e dois colaboradores foram selecionados para integrar o quadro acionário.

Segundo Thiago Valadares, sócio-diretor da agência, o programa não impede outras formas de bonificação para equipes, que também são instrumentos de estímulo ao engajamento. Mas ter sociedade envolve os funcionários diretamente nos objetivos da empresa.

— O propósito desse modelo de participação é dar um norte ao colaborador. Dessa maneira, ele se sente ainda mais parte do time, começa a pensar como dono e consegue ver que suas ações diretas podem colaborar para o sucesso financeiro da empresa e o dele, consequentemente — ressalta Valadares, acrescentando que, assim, se cria um forte compromisso do colaborador com a empresa.

A Crowe Macro Auditores e Consultores, com mais de 20 anos de mercado, também tem um programa que permite ao empregado tornar-se sócio da empresa, inclusive seis deles começaram na empresa como trainees. No entanto, são muitas etapas até chegar lá e, além do desempenho, a retenção do capital intelectual também está em jogo. Essa estratégia ajudou a consultoria a crescer acima de dois dígitos por ano.

Um dos princípios adotados é o da transparência, um critério fundamental, segundo o sócio-fundador Marcelo Lico, para que cada um entenda seu papel nos objetivos da empresa e possa de fato contribuir com os resultados. Os colaboradores podem receber bonificação, mas quem de fato se torna sócio pode também obter dividendos.

— Sempre compartilhamos os resultados com nossos funcionários. Somos 11 sócios, e seis começaram como *trainees*. Além da participação no capital social, eles têm participação nos lucros conforme o percentual de participação na empresa. Em 22 anos, tivemos um crescimento médio de 25% ao ano e atingimos um grupo de 400 profissionais — destaca Lico.

Discos de vinil raros para colecionadores

Ofertas incluem vinhos raros, imóveis, veículos, eletrodomésticos e material de informática

A exposição de obras de arte, antiguidades, esculturas, livros, pinturas, tapeçaria, cristais e porcelana, entre outros itens, que a Centurys organiza de hoje a quarta-feira, das 10h às 18h, abre a agenda desta semana. As visitas devem ser previamente agendadas, e as peças irão a leilão presencial na quinta e na sexta-feira, às 15h. Destaque para um quadro de Di Cavalcanti de 1964 (foto) e garrafas de vinhos finos raros.

Ainda hoje, às 12h, Jonas Rymer bate o martelo para apartamentos em Ipanema (R$ 2,5 milhões), no Flamengo (R$ 1,2 milhão) e na Tijuca (R$ 662,5 mil), casa duplex no Pechincha (R$ 364,3 mil) e terrenos no Itanhangá (R$ 1,7 milhão) e no município de Angra dos Reis (R$ 409,9 mil). Os bens não arrematados voltarão a pregão na quinta-feira, no mesmo horário.

Também hoje, quarta e quinta-feira, sempre às 14h, Rogério Menezes promove seus tradicionais leilões de veículos multimarcas, com a oferta de mais de 200 unidades de bancos e de seguradoras. O primeiro pregão será on-line, e os dois seguintes, on-line e presenciais.

Hoje e amanhã, às 16h30 e às 16h, respectivamente, De Paula oferta um ônibus e um automóvel. Na quarta, às 14h, ele bate o martelo para apartamento de dois quartos em Campos dos Goytacazes (R$ 160 mil) e, às 16h, apregoa outro ônibus. Na quinta, às 14h, oferta apartamento de dois quartos no Méier (R$ 200 mil) e, na sexta, às 15h e às 16h, uma motocicleta e um automóvel.

Amanhã, às 14h, Murilo Chaves bate o martelo para vários eletrodomésticos e uma imensa variedade de material de informática. Amanhã, quarta e quinta-feira, às 15h, Horácio Ernani comanda pregão on-line de discos de vinil raros e colecionáveis de artistas nacionais e internacionais.

Ao longo da semana, Roberto Haddad continua fazendo captação de peças para o próximo leilão com data ainda a ser definida. São bem-vindos objetos de arte e de decoração, antiguidades e pinturas nacionais e estrangeiras.

CENTURYS/DIVULGAÇÃO

Di Cavalcanti. Pintura em óleo sobre tela de 46cm x 27cm com moldura

ACESSE WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR

LEILÃO DE VEÍCULOS

Acesse nosso site e FAÇA SEU CADASTRO!

SOMENTE ON-LINE	PRESENCIAL E ON-LINE	PRESENCIAL E ON-LINE
HOJE	4ª FEIRA	5ª FEIRA
20/06	22/06	23/06
SEGURADORAS	BANCOS	SEGURADORAS
+40 veículos às 14h	+50 veículos às 14h	+120 veículos às 14h
VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h	VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8h

AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ (21) 3812-4300 rogeriomenezesleiloeiro

---

Tradição em leilões de arte desde 1989
"Credibilidade é a nossa marca"

CENTURY'S ARTE E LEILÕES

GRANDE LEILÃO DE JUNHO

(INÉDITA E IMPORTANTE COLEÇÃO)

EXPOSIÇÃO: Hoje, 21e 22 (Segunda, Terça e Quarta-feira) de Junho de 10h às 18h.
Por favor, agende a sua visita através dos telefones 21 3206-8000 ou WhatsApp 21 98921-0336.
LEILÃO: A partir do dia 23 (Quinta-feira) de Junho, às 15 horas.

ESCOLA VENEZIANA (SÉC. XIX), escultura em madeira revestida em laca negra, policromada e dourada. Alt.: 1,60m

ESCOLA ITALIANA (SÉC. XIX), magníficas 2 esculturas em mármore de "Carrara". Alt.: 1,25m.

centurys@centurysarteeleiloes.com.br
@centurysarteeleiloes
www.centurysarteeleiloes.com.br

Leilões realizados em sede própria Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon
Leiloeira Maria Izabel Cunha de Aguiar - Jucerja Nº 91

Andréa Diniz Leiloeira Pública Oficial

LEILÃO NAIARA SANTOS

Leilão: Dias 20, 21, 22 e 23 de junho de 2022 (segunda, terça, quarta e quinta-feira) às 19 horas - somente on-line.
www.andreadiniz.com.br
Telefones: (21) 99343-0180
R. Cap. Salomão, 58 / 101 - Humaitá - RJ

Leilão

ITANHANGÁ Apt.1503, Bl.4, R.José Maria Escrivá 560. 62m2, 2quartos, varanda vista para mata, Cond.Moradas do Itanhangá, Estrada dos Bandeirantes 3145, com estacionamento, piscina, churrasqueira, salão de festas e gourmet. Leilão Judicial 27/06, 13h pela avaliação. 29/06, 13h R$87.500,00. 1º JEC Processo 0306526-34.2002.8.19.0001. Tel.: 96687-6276 onildobastos.com.br

LEILÃO DE COLECIONISMO
20, 21 e 22/06/22 às 19h
Exposição online c/1.050 Lotes
Rua Frei Caneca, 167 Centro - RJ
Tel.: (21) 2252-0237
www.leilaodecolecionismo.com.br
Leiloeiro: Pedro Sergio Silva N:234

Leilão Moura Prado Artes e Antiguidades
28/06/22 às 18h
Somente Online
www.mouraprادoleiloes.com.br
Informações: (21) 99986-3690
Rua Gustavo Sampaio, 662 Leme - RJ
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 200)

TIJUCA Maracanã Apt.C-01, Bl.B, Cond.Sidney Gasparini, Rua Mariz e Barros 1025, com 96m2. 3quartos (1suíte), área externa. Leilão Judicial 28/06, 13h pela avaliação. 30/06, 13h R$175.000,00. 10º Vara Cível Processo 0016855-47.2003.8.19.0001. Tel.:96687-6276 onildobastos.com.br

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

---

LA GEMME
LUCA ROSSI

Paul Newman 6241
R$ 820.000,00

LEILÃO DE JOIAS

Relógio Rolex GMT com vitro plástica
R$ 50.000,00

29 DE JUNHO, ÀS 19H

Estamos captando joias - taxa 23%

O leilão acontecerá on-line somente. As entregas serão feitas através de agendamentos.

Leiloeira: Miriam Siqueira da Silva - Jucerja 256

Excelência de 3 gerações avaliando joias antigas.
Compramos Cartier & Van Cleef
Diamantes, Ouro, Patek e Rolex

Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 550, loja 206
Agora também em Petrópolis
Rua do Imperador, 177 - atendimento de Luca Rossi às segundas-feiras, com pré-agendamento.

Tel.: 021 2541-3192 | 21 96984-8592
www.lagemmeleiloes.com.br

PORTELLA LEILÕES Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella
Leiloeiros Públicos
Fabiola Porto Portella

= LEILÕES JUDICIAIS =

- **Dia 20/06/22 – às 12:45 hs. – APTO. 206 / Bl. 01,** na Rua Delfim Carlos, nº 455 – Olaria/RJ.
- **Dia 21/06/22 – às 12:30 hs. – CASA,** na Rua Everaldo Dayrell de Lima nº. 79 – Itanhangá/RJ.
- **Dia 27/06/22 – às 13:00 hs. – PRÉDIO,** na Rua Marechal Cantuária nº. 75 - Urca/RJ.

Edital na integra e fotos, no site dos Leiloeiros

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

PORTELLA LEILÕES Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella
Leiloeiros Públicos
Fabiola Porto Portella

LEILÃO ONLINE

= Massas Falidas de Metalúrgica Moldenox Ltda. =

= VIGÁRIO GERAL / RJ. =

IMÓVEIS: 1) Galpão c/900m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 113; 2) Galpão c/900m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 133; 3) Galpão c/900m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 126; 4) Galpão c/900m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 123; 5) Prédio c/3 pav. (1500m2) - Rua Fernandes da Cunha, nº 141; 6) Galpão c/1500m2. – Rua Fernandes da Cunha, nº 102. – **MAQUINÁRIOS:** Plainas; Frezadoras; Tornos; Retíficas; Prensas; Eletroerosão; Politriz, Compressores, Elevador de carga , etc... – **VEÍCULOS:** Fiat Palio/2002; Ford Courier/2004 e 2010; Celta/2007; Renault Logan/2013 e 2011.

1º Leilão: 05/07/2022 – c/início às 14:00 hs.
através do site: www.portellaleiloes.com.br
(Edital na integra e fotos no site do leiloeiro)

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

Leiloeiros desde 1906

ATENÇÃO NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR

LEILÕES MENSAIS, CAPTAÇÃO, SELEÇÃO DE IMÓVEIS, OBJETOS E MÓVEIS PARA LEILÕES

1º GRANDE LEILÃO DE LPS DE VINIL

Raros e Colecionáveis

LEILÃO ON-LINE
Mais de 600 lotes individuais
DIAS 21, 22 e 23 de junho, às 15h

Grande leilão de Arte, Design, Antiguidades, joias e muito mais. Fim do mês de junho

Destaque para ex coleção de Emília Barreto Corrêa Lima, que foi uma rainha da beleza brasileira, eleita Miss Brasil 1955, representando o estado do Ceará. Nascida na cidade de Sobral, porém foi criada em Camocim. Após sua vitória no certame nacional, recebeu uma célebre carta de Rachel de Queiroz. Foi uma das semifinalistas do Miss Universo 1955.

NA HORA DE COMPRAR OU VENDER LEILÃO SEMPRE A MELHOR OPÇÃO

Arte (Quadros e Esculturas). Antiguidade (Prataria, Porcelanas, Vidros assinados, Tapetes...) Design (Móveis e Objetos). Joias e Relógios... Imóveis de Luxo.

CADASTRE-SE NO SITE E FIQUE POR DENTRO DAS OPORTUNIDADES

Leilões on-line direto no site:
www.ernanileiloeiro.com.br

Espaço Ernani Arte e Cultura
Rua São Clemente, 385 - Botafogo/RJ

LEILÃO RESIDENCIAL HENRIETTE LOTT

IMAGINÁRIA PORTUGUESA
*
F. WEISSMANN;
F. KRAJCBERG;
B. GIORGI;
WAKABAYASHI;
V. MEIRELLES;
G. DALLARA;
*
PRATA FRANCESA

HOJE ÀS 20H00
PREGÃO ON-LINE
INFORMAÇÕES:
(21) 96886-7062
(21) 97381-2302

EDUARDO BORGERTH TEIXEIRA LEILOEIROS
WWW.BORGERTHTEIXEIRALEILOEIROS.COM.BR
LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL JUCERJA N.272

ANDANÇAS E LEMBRANÇAS OBJETOS DE ARTE LEILÃO RESIDENCIAL NO LEBLON

Venda on line, pela melhor oferta, do acervo de residência de alto padrão, no Leblon, com destaque para mobiliário de designers brasileiros reconhecidos internacionalmente – JADER ALMEIDA, LOUIS KAZAN, TADEU PAISAN, GUILHERME TORRES e JACQUELINE TERPINS – porcelanas, vidros e cristais, europeus e nacionais, tapetes, eletrodomésticos e equipamentos de cozinha semi novos, das marcas ELICA, LOFRA, KITCHEN AID, CUISINART e outras, acessórios para cama e mesa italianos e da marca TROUSSEAU, e objetos de arte em geral.

O LEILÃO SERÁ EXCLUSIVAMENTE ON LINE
PREGÃO: Dia 25 de junho de 2022, sábado, a partir das 16:00 h

Informações e lances prévios pelos telefones: (21) 3439.1010 (NOVO TELEFONE) e 98115.4347, ou pelo e-mail artelamengo@gmail.com

Organização: Andanças e Lembranças Objetos de Arte. Captação permanente de peças para leilão.
Leiloeira: PATRICIA LEVY - JUCERJA mat.268. Catálogo no site www.levyleiloeiro.com.br

---

MIRANDA Jóias

NÃO VENDA SUAS JÓIAS SEM NOS CONSULTAR
Compramos seu OURO e JÓIAS, cobrimos possíveis ofertas.
COMPRO Brilhantes • Platina • Pratarias • Quadros e Antiguidades
RELÓGIOS Rolex • Patek Philippe • Omega • Cartier • Bulgari e Outros
CAUTELAS MESMO VENCIDAS
Avaliação Grátis • Atendemos em domicílio
Rua Voluntários da Pátria, 329 - Lj. Q - Botafogo
Temos também lojas no Leblon e Barra da Tijuca
2539-7943 / 2266-6750 / 9-9951-8796

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

LEILÃO 27361 - RIO ANTIGO -MAGNÍFICO LEILÃO RESIDENCIAL, ACERVO DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: 20 de Junho de 2022,Segunda-feira Das 14:00 às 18:00h, COM AGENDAMENTO PRÉVIO.
LEILÃO: Dias 22, 23 e 24 de junho de 2022 Quarta, Quinta e Sexta-feira às 19h
LEILÃO SOMENTE ON LINE
LEILOEIRA - **Patricia Levy** - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Avenida do Pepe, 1160 - Barra da Tijuca – RJ
ORGANIZAÇÃO:Rio Antigo Leilões
(21) 98168-3133 Jefferson Cardoso/(21) 98874-7677 Sonia Recoliano
email: rioantigoleiloes@gmail.com

LEILÃO 28120 - LEILÃO DE MODA E ACESSÓRIOS
EXPOSIÇÃO: De 15 de Junho a 28 de Junho de 2022. De Segunda a Sábado, das 10h às 18h, Local da Exposição: Estrada União e Indústria, 9200 Loja F2 - Shopping Valley - Itaipava, Petrópolis - RJ
LEILÃO: Dia 28 de Junho de 2022, Terça-Feira às 18h **Noite Única. - LEILÃO SOMENTE ONLINE E TELEFONE**
LEILOEIRA - **Patricia Levy** - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Estrada União e Indústria, 9200 Loja F2 - Shopping Valley - Itaipava, Petrópolis - RJ
Organização: Vivi Gattis
email: leiloespetropolis@gmail.com
Informações: (24) 2222-4858/(21) 9.99531890 (na hora do pregão)

LEILÃO 27939 - XX LEILÃO DE JOIAS, RELÓGIOS E ANTIGUIDADES - CHRIS FABBRI LEILÕES - JUNHO 2022
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ON LINE
LEILÃO: Dias 20 e 21 de Junho de 2022 Segunda e Terça-feira às 19:00 h
SOMENTE ON LINE
LEILOEIRA: **Patricia Levy** - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Rua Barão do Amazonas 55 – Niteroi
TEL. CONTATO: (21) 96531-6641
E-MAIL: chrisfabbrijoias@gmail.com

/joaoemilioleiloeirooficial /leiloeirojoaoemilio

MAGÉ PREFEITURA

VIATURAS e SUCATAS

HOJE, 20/06, às 14h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

ÔNIBUS – CAMINHÕES – FURGÕES
AUTOMÓVEIS – CAMIONETES – PICK-UPS
SUCATA DE MÁQUINAS: TRATOR, ESCAVADEIRA, MOTO NIVELADORA
SUCATA DE PEÇAS PARA VEÍCULOS e CAMINHÕES
SUCATAS DIVERSAS: INFORMÁTICA, CARTEIRAS ESCOLARES, FREEZERS, REFRIGERADORES FOGÕES, PERFIS METÁLICOS, BRINQUEDOS, EQUIPAMENTO MÉDICO, ODONTO e HOSPITALAR
■ VISITAÇÃO: Dias 07 e 08/06, das 9h às 16h, em Magé/RJ, na Rua Drª Laís de Miranda Tavares, 125 – Roncador / Piedade

UFF Universidade Federal Fluminense

QUARTA, 22/06, às 11h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

LANCHA "MAR DE TETHYS", CASCO DE MADEIRA, CABINADA, 8m
CABRASMAR, com 2 MOTORES VOLVO PENTA e 2 RABETAS
CAMINHÃO VW 6.90 BAÚ ALUMÍNIO - ELBA – GOL
CADEIRAS, MOBILIÁRIO, GRÁFICA: IMPRESSORAS, COPIADORAS, PLASTIFICADORA e GUILHOTINA
■ Visitação: Nos pátios do leiloeiro, dias 21/06 e 22/06, em Niterói, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Consulte e agende!

MÁQUINAS e EQUIPAMENTOS

QUARTA, 22/06, a partir de 11h, www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

CADEIRAS: OFFICE CROMADAS, em MADEIRA e ESCRITÓRIO, SPOTS REDONDOS, BANQUETAS, ARMÁRIOS EXPOSITORES c/PRATELEIRAS, GAVETEIRO e de BOLSAS, FAQUEIRO, PEÇAS DECORATIVAS, APARADOR
SONY DIGITAL ÁUDIO/VÍDEO, AMPLIFICADOR ONKYO, BLUE RAY, SONY GENEZI, PROJETOR, CONDICIONADOR DE AR
14 CONDENSADORAS, 7 EVAPORADORAS, 3 CILINDROS p/GÁS, PEÇAS p/BICICLETAS, BICICLETAS
FREEZER, BANCADA, BATEDEIRA G.PANIS PLANET, ESTUFAS, BALANÇA, EMPACOTADORA, IMPRESSORAS SWEDA
BALCÃO EXPOSITOR, CORTINA DE AR CONDICIONADO, NOBREAK, EMBALADORAS, SELADORAS
■ VISITAS: No Rio de Janeiro, dia 21/06, com agendamento. Consulte! *PRÓXIMO LEILÃO: dia 06/07/22*

LEILÃO de VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK-UPS – INTEIROS e RECUPERADOS

QUINTA, 23/06, às 11h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 30/06 e 07/07 (quinta)
■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 23/06. Consulte condições e agende!

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS - MOTOS - PICK-UPS – CAMINHÕES – ÔNIBUS
INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 24/06, às 12h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

PIER. SUHAI SEGUROS

PRÓXIMOS LEILÕES SEGURADORAS: Dias 01 e 08/07 (sexta)
■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 24/06. Consulte condições e agende!

Tribunal Regional do Trabalho 1ª Região | Rio de Janeiro

QUARTA, 29/06, às 13h, Est. dos Bandeirantes, 10.639 www.joaoemilio.com.br **REAL TIME**

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA e SAÚDE
■ VISITAÇÃO: Dias 27 e 28/06, das 9 às 14h, em BONSUCESSO e RAMOS. Consulte! Atente condições sanitária

DPERJ DEPÓSITO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

QUINTA, 30/06, às 11h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

CAMINHÕES, VEÍCULOS, MOTOS
SEMIRREBOQUES TANQUES RANDON
EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, MÁQUINAS, MISCELÂNEO
■ VISITAÇÃO EXTERNA – Dias 27, 28 e 29/06/2022, das 9h às 16h, R. Joaquim Palhares, 197 – Estácio

PRÉDIO COMERCIAL em BOTAFOGO

OPORTUNIDADE ÚNICA

QUINTA, 30/06, às 14h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

Rua Muniz Barreto, com 13,2m de frente, subsolo, térreo e 4 pisos, terreno 368m², área construída 1.146,77m², 16 vagas para carros, desocupado.
■ Visitação: Agendar pelo email visitas@joaoemilio.com.br. Consulte condições!

FAP

QUARTA, 13/07, às 11h www.joaoemilio.com.br **VIRTUAL**

EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO DE METALOGRAFIA
POLITRIZES (prato duplo e único), EMBUTIMENTO e CORTE DE AMOSTRAS
MICROSCÓPIO MET BX41M LED (câmera digital, adaptador, DVD instalação)
TORNOS LEBLOND e ROMI ECN 40 II
■ VISITAS: Agendada para o bairro de Barros Filho/Rio de Janeiro. Consulte! Atente para condições sanitárias

SEXTA, 29/07, às 10h www.joaoemilio.com.br **PRESENCIAL**

EX-NAVIO SOCORRO SUBMARINO "FELINTO PERRY"

PRÉ CREDENCIAMENTO: Entrega do envelope "documentos" Dia 24/06/22, na EMGEPRON, Ilha das Cobras/RJ

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaoemilio.com.br

ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

CAPTAÇÃO DE PEÇAS

ÚLTIMA SEMANA!
GRANDE LEILÃO, EXPOSIÇÃO A PARTIR DE 27 DE JUNHO

- Visita residencial (21) 2548-3993 (21) 2548-7141
- Seguro das peças
- Maior índice de vendas
- Compradores a níveis internacionais
- Transporte por nossa conta
- Único com duas sedes próprias para leilões

VENDER POR INTERMÉDIO DE NOSSOS LEILÕES (54 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO) É UM MODELO DE NEGÓCIO UTILIZADO HÁ MAIS DE TRÊS SÉCULOS POR VÁRIAS CASAS LEILOEIRAS EM TODO O MUNDO E É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM QUER SE DESFAZER DOS SEUS BENS MÓVEIS POR PREÇOS EXTREMOS, CUJO O DESTINO FINAL SÃO OS COMPRADORES PARTICULARES E COLECIONADORES.

- BUSCAMOS PINTURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- ESCULTURAS
- RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILIPPE, VACHERON E OUTROS)
- JÓIAS
- TAPEÇARIA DE PAREDE, DE GENARO, COLAÇO
- E OUTROS ARTISTAS
- PRATARIAS
- MOBILIÁRIOS
- OBRAS DE ARTE EM GERAL

ENVIE AS FOTOS E A DESCRITIVA DA PEÇA PARA:
(21) 99697-9790
haddad@robertohaddad.com.br

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A Copacabana - RJ (Sede Própria)
www.robertohaddad.com.br (21) 2548-3993 (21) 2548-7141

DE PAULA Leilões Eletrônicos

www.depaulaonline.com.br

ABERTOS P/ LANCE

- **APTO. c/ 02 QTOS. em CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ (45m²)** - *na Av. Pelinca nº 245 do BL 05, Apto. 1.002, Edifício Village Campos dos Goytacazes, Paque Av. Pelinca, dividido em: 02 Qtos, Sala, Banheiro, Cozinha, e Área de serviço.* **Encerra: 1º Leilão, 22/06/2022, 2º Leilão, dia 05/07/2022, à partir das 14h.**
- **APTO. c/ 02 QTOS. no MÉIER-RJ (65m²)** * *na Rua Carolina Santos, nº 95, Apto. 110. Divisão: 02 Qtos, Sala em dois ambientes, Banheiro, Cozinha c/ dep. e banheiro de serviço.* **Encerra: 1º Leilão, 23/06/2022, 2º Leilão dia 06/07/2022, à partir das 14h.**
- **TERRENO em TERESÓPOLIS-RJ (595m²)** * *Unidade 197 no Condomínio VALE DAS NAÇÕES RESIDENCIAL, Vargem Grande, na Estrada Diógenes Pedro da Costa, nº 2001, medindo: 17,35m de frente, 17,25m de fundos, 31,20m do lado direito, 48,45m do lado esquerdo.* **Encerra: 1º Leilão dia, 13/07/2022, à partir das 14h e 2º Leilão – dia 27/07/22/2022, à partir das 15h.**
- **CASA c/ 03 PAVTOS. na TIJUCA-RJ** - Casa nº 102, com 3 pavimentos e terreno, na Av. Heitor Beltrão. *Encerra: 1º Leilão, 19/07/2022, 2º Leilão, 03/08/2022, à partir das 15h.*
- **LOJA (70m²) NO HUMAITÁ-RJ -** * *Loja "D" situada na Rua do Humaitá, nº 261, Condomínio do Edifício Clarice.* **Leilão Eletrônico - Aberto p/ Lances - www.depaulaonline.com.br, Encerra: 1º Leilão, 20/07/2022, 2º Leilão – dia 04/08/2022, à partir das 15h.**
- **SALA EM COPACABANA-RJ -** * *Sala nº 809 na Av. Princesa Isabel, nº 350.* **Encerra: 1º Leilão, 21/07/2022, 2º Leilão – dia 05/08/2022, à partir das 15h.**
- **APTO. c/02 QTOS.(60m²) e VAGA em COPACABANA** * *Rua Francisco Otaviano, nº 67, Apto. 414, Edifício "River", posição fundos c/ direito a uma vaga na garagem e dividido em: Sala, 02 Qtos, Cozinha, Área de Serviço e Dependências completas de empregada.* **Encerra: 1º Leilão dia, 25/07/2022, 2º Leilão, dia 09/08/2022, à partir das 15h**

*Editais na íntegra, no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br

Luiz Tenorio de Paula, matríc. 19 JUCERJA – Daniele de Lima de Paula, matríc. 131 JUCERJA
Av. Almirante Barroso, nº 90, Gr. 1.103, Centro, RJ, (21)2524-0545, 99934-2464

LEILÃO JUDICIAL
FOTOS NO SITE

BARRA DA TIJUCA/RJ - 83m²
INFRA LAZER TOTAL

Apto 504, bloco 2, do Condomínio Estrela do Mar, situado à Rua Jornalista Henrique Cordeiro, nº 310. Prédio em pastilhas, com 2 blocos, 22 andares. O condomínio possui salão de festas, sala de ginástica, sauna, piscina, brinquedoteca, parque infantil, quadra de futebol.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 21/06/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação
Dia 22/06/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta

LOCAL DO LEILÃO
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro e Online através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br

Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.

PABX 2242-9547 - www.alexandrecostaleiloes.com.br

LEILÃO JUDICIAL

COPACABANA
APTO. – 191m²
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

Apartamento nº 301, situado na Rua Santa Clara, nº 132, com direito a uma vaga na garagem – Copacabana/RJ. 3 quartos (sendo uma suíte) de frente e mais um quarto de fundos, 1 banheiro de fundos e uma área de serviço, cozinha, sala grande e dois banheiros sociais. Bom estado de conservação.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 22/06/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação.
Dia 23/06/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta.

FOTOS NO SITE
LOCAL DO LEILÃO:
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ - Escritório do Leiloeiro e Online através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br

Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.

PABX (21) 2242-9547
www.alexandrecostaleiloes.com.br

LEILÃO 27885- RIO ANTIGO - MAGNÍFICO LEILÃO RESIDENCIAL, PARTE II COLEÇÃO DE DESIGN E MODERNO

EXPOSIÇÃO: 20 de Junho de 2022, Segunda-feira, Das 14:00 às 18:00h, COM AGENDAMENTO PRÉVIO.OBS: Pratas e jóias não se encontram no imóvel.
LEILÃO: Dia 29 de junho de 2022, Quarta-feira às 19h
LEILÃO SOMENTE ON LINE
LEILOEIRO - **Franklin Levy** - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Avenida do Pepe, 1160 - Barra da Tijuca – RJ
ORGANIZAÇÃO:Rio Antigo Leilões
(21) 98168-3133 Jefferson Cardoso/(21) 98874-7677 Sonia Recoliano
email: rioantigoleiloes@gmail.com

Levy

LEILÃO 3592 - LEILÃO ART LUZ
EXPOSIÇÃO: APENAS ONLINE
SEM VISITAÇÃO (Pedimos que façam suas perguntas via e-mail ou telefone para respeitarmos o isolamento social).
LEILÃO: Dia 23 de Junho de 2022, Quinta-Feira às 19h
SOMENTE ON LINE, SEM RETIRADA NO LOCAL
SOMENTE ENVIO VIA SEDEX OU PAC
LEILOEIRO - **Pedro Sergio Silva** - JUCERJA Nº 234
LOCAL: RUA CAMPOS 104 Parque Lafaete Duque de Caxias- RJ
Organização:ITANA NEIVA.
Informações: (21) 9 9589-9986
e-mail: ITANANEIVA@HOTMAIL.COM

Levy

LEILÃO 27897 - LEILÃO DE PREÇOS REDUZIDOS ANTIQUARIATO DE ANTIGUIDADES, CURIOSIDADES E COLECIONISMO - 24 JUNHO 2022

EXPOSIÇÃO: Dia 23 de Junho de 2022, Quinta-feira das 10h às 15h,Visitas a exposição somente com pré agendamento. As peças de prata não estarão na exposição
LEILÃO SOMENTE ONLINE
LEILÃO: Dia 24 de Junho de 2022, Sexta-Feira às 15h
LEILOEIRO - **Franklin Levy** - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Estrada Dos Bandeirantes, 13620, Vargem Pequena, Rio de Janeiro - RJ
Telefone : (21) 3258-2274 / (21) 98405-0053
E-mail: leiloes@antiquariato.com.br

Levy

www.rymerleiloes.com.br | RYMER LEILÕES | (21) 98796-9822 | (21) 2532-2266

Aptº c/ 160m² e Vaga no Leblon
Av. Visconde de Albuquerque nº 401, aptº 201
Lance inicial em 2º Leilão: R$ 1.852.876,55
Dias: 27/06 e 28/06 às 12h - Apenas Online

Casa de 3 andares c/ 449m² na Urca
Bela arquitetura situada na Rua Ramon Franco nº 26
Lance inicial em 2º Leilão: R$ 2.918.500,00
Dias: 18/07 e 21/07 às 12h - Apenas Online

Aptº Vazio c/ 85m² e Vaga na Tijuca
Rua Morais e Silva nº 51, do bloco 03, aptº 602
Lance inicial em 2º Leilão: R$ 331.268,72
Dias: 20/06 e 23/06 às 12h - Apenas Online

Terreno c/ 1.121m² em Quitandinha
Rua Colômbia, lote 06, quadra 20, Petrópolis
Lance inicial em 2º Leilão: R$ 59.001,87
Dias: 18/07 e 21/07 às 12h - Apenas Online

Aptº em Ipanema
2º Leilão: R$ 1.269.863,40
Dias: 20/06 e 23/06 às 12h
Apenas Online

Casa Piscina Itaipu
2º Leilão: R$ 359.788,11
Dias: 18/07 e 21/07 às 12h
Apenas Online

Casa no Pechincha
2º Leilão: R$ 182.197,80
Dias: 20/06 e 23/06 às 12h
Apenas Online

Loja c/ 32m² Vaga
2º Leilão: R$ 201.409,99
Dias: 18/07 e 21/07 às 12h
Apenas Online

Aptº em Niterói
2º Leilão: R$ 126.986,34
Dias: 18/07 e 21/07 às 12h
Apenas Online

Aptº 50m² Niterói
2º Leilão: R$ 47.838,42
Dias: 18/07 e 21/07 às 12h
Apenas Online

Aptº Cidade Nova
2º Leilão: R$ 216.832,24
Dias: 25/07 e 28/07 às 12h
Apenas Online

Casa em Maricá
2º Leilão: R$ 310.746,83
Dias: 25/07 e 28/07 às 12h
Apenas Online

Aptº c/ 99m² e 2 Vagas em Botafogo
Rua Barão de Lucena 115/1.503, Cond. São João Del Rey
Lance inicial em 2º Leilão: R$ 550.000,00
Dias: 26/07 e 27/07 às 14h30 - Leilão Somente Presencial

Loja c/ 136m² e 2 Vagas em Botafogo
Loja A na Rua Marques de Olinda nº 38
Lance inicial em 2º Leilão: R$ 901.050,93
Dias: 26/07 e 27/07 às 14h30 - Leilão Online e Presencial

Aptº c/ 86m² e Vaga no Grajaú
Rua Nossa Senhora de Lourdes nº 80, aptº 203
Lance inicial em 2º Leilão: R$ 200.000,00
Dias: 26/07 e 27/07 às 14h30 - Leilão Online e Presencial

Sala c/ 26m² no Centro do Rio
Rua Visconde de Inhaúma nº 50, sala 403
Lance inicial em 2º Leilão: R$ 35.887,45
Dias: 26/07 e 27/07 às 14h30 - Leilão Online e Presencial

Siga as nossas Redes Sociais @RymerLeiloes

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEIS

DESCRIÇÃO DETALHADA DO BEM/AVALIAÇÃO	LANCE MÍNIMO
01) **Imóvel**, Praça Seca, **Rio de Janeiro/RJ**. (R$ 4.433.941,00) (Parcelável)	R$ 2.216.970,00
02) **Salão**, Avenida Rio Branco, 110, **Rio de Janeiro/RJ**. (R$ 3.200.001,00) (Parcelável)	R$ 1.600.000,00
03) **Imóvel** 21.553m², Perynas, Vila de Penetração projetada, **Cabo Frio/RJ**. (R$ 2.050.001,00) (Parcelável)	R$ 1.025.000,00
04) **Edificação**, terreno 218m², R. Constança Barbosa, 56, **Rio de Janeiro/RJ**. (R$ 1.500.001,00) (Parcelável)	R$ 750.000,00
05) **Imóvel**, Avenida 28 de Setembro, 227, Vila Isabel, **Rio de Janeiro/RJ**. (R$ 800.001,00) (Parcelável)	R$ 400.000,00
06) **Terreno** 889m², Rua Projetada A, São Francisco do Cruará, **Magé/RJ**. (R$ 17.001,00) (Parcelável)	R$ 8.500,00

ALÉM DE TERRENOS EM ANGRA DOS REIS/RJ, PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE-NOS!

fabioleiloes.com.br | 0800-707-9339

Paulo Botelho
LEILOEIRO PÚBLICO E RURAL

LEILÃO ONLINE - MELHOR OFERTA
Encerrando em 27/06 e 28/06

VALENÇA/RJ: FAZENDA SANTA FÉ, ÁREA TOTAL DE 93.681M²;
CENTRO/RJ: AV. MARECHAL CÂMARA 160, SL 835, 74M² E 02 VAGAS;
HUMAITÁ/RJ: RUA MARIA EUGÊNIA 300, 12.728M² DE ÁREA;
ITATIAIA: MANSÃO LUXO COM 615M², ÁREA TOTAL DE 3.772M² NA RUA VALE DO ERMITÃO 68, PENEDO;
MELHOR OFERTA DE BENS MÓVEIS: DIVERSOS VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.
www.paulobotelholeiloeiro.com.br
Informações: (21) 2509-2147/ 2508-7007

MINI MINIS - IV Edição
Leilão de Colecionáveis
Exposição: Somente Online
LEILÃO SOMENTE ONLINE:
Dias 21, 22 e 23 de Junho de 2022,
Terça, Quarta e Quinta-feira, 15:30h
LOCAL: Informações através do e-mail, do Whatsapp - (21) 99400-3448 no horário de 13:00 às 18:00 de segunda a sexta feira - André Gomes
Catálogo e fotos de todos os itens no site: www.antonioferreira.lel.br

LEILÃO 27513 - CASABLANCA LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: somente online.
LEILÃO: Dias 20, 21 e 22 de Junho de 2022
Segunda, Terça e Quarta-Feira às 15h
LEILOEIRO: **Franklin Levy** - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Siqueira Campos , 143 SL : 55 E 56 - Copacabana - Rio De Janeiro / RJ
Organização: Danilo Rodrigues Carreira
Informações: (21) 97155 - 7744 / 97188-7766 (whatsapp)
E-mail: casablancaantiguidades@outlook.com

LEILÃO 3577 - LEILÃO RESIDENCIAL PRAÇA EUGENIO JARDIM - COPACABANA
EXPOSIÇÃO: SOMENTE COM AGENDAMENTO.
LEILÃO: Dias 27, 28 e 29 de Junho de 2022
Segunda, Terça e Quarta-feira às 20h
LEILOEIRA - **Patricia Levy** - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Praça Eugênio Jardim 34 - Copacabana - RJ
Informações: (21) 999531890
contato.viveiros@gmail.com

MARIO RICART
LEILOEIRO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO NO SITE
www.marioricart.lel.br

Casa em Teresópolis – Cond. Comary – Rua Luiz Edmundo nº 379 nº 4 da quadra 2 – Gleba 11 – Carlos Guinle. Área do terreno: 4.400m². **Acima da Avaliação – 20/6/22 às 14:00hs. Melhor Oferta – 24/6/22 às 14:00hs** – a partir de R$ 1.151.000,00 - site do leiloeiro.

Salas em Jacarepaguá – Av. Emb. Abelardo Bueno nº 1 bl 1 salas 601-F à 607-F. Com 1 vaga de garagem cada sala. **Acima da Avaliação – 20/6/22 às 12:00hs. Melhor Oferta – 22/6/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 101.000,00 - site do leiloeiro.

Casa em Curicica – Direito e Ação – Rua Jardim Olinda (Rua 105), quadra 116, lote 23. Área edificada: 73m². **Acima da Avaliação – 20/6/22 às 13:00hs. Melhor Oferta – 22/6/22 às 13:00hs** – a partir de R$ 130.000,00 - site do leiloeiro.

Box de garagem – Copacabana – Rua Figueiredo de Magalhães nº 701 – Box 21. Área edificada: 11m². **Acima da Avaliação – 21/6/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 23/6/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 8.000,00 - site do leiloeiro.

Automóvel Fiat Uno Mille Fire – direitos creditórios – Acima da Avaliação – 21/6/22 às 12:00hs. Melhor Oferta – 23/6/22 às 12:00hs – a partir de R$ 9.000,00 - site do leiloeiro.

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.

2215-1342 – 2544-1484
www.marioricart.lel.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 | CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

LEILÕES DIVERSOS

SALA 30M² CENTRO EMP. BARRASHOPPING C/ VG – 22/06 e 28/06, às 13h. Online
NITERÓI - SANTA ROSA – 64M2 – 21/06 e 28/06, às 13h. Online
APT. TAQUARA C/ 50M² – 21/06 e 28/06, às 13h. Online
BOTAFOGO – RUA DA MATRIZ – INFRA TOTAL – 2 APTOS EM PRÉDIO MODERNO (97M2 E 123M2) – 22/06 e 29/06, às 13:00h. Online
TIJUCA – S. FRANCISCO XAVIER – 68M2 – 23/06 e 28/06, às 13h. Online
QUADRO "DI CAVALCANTI" – 27/06 e 29/06, às 13h. Online
2 COBERTURAS ANGRA C/ VG – 01/07 e 04/07, às 13h. Online e presencial no Átrio do Fórum de Angra dos Reis
LANCHA - BELÍSSIMA I - AZIMUT - INTERMARINE – 01/07 e 04/07, às 13:00h. Online
VW/GOL 16V – VOLKSWAGEN, ANO/MODELO: 1998 – 07/07 e 13/07, às 13:00h. Online
RENAULT MASTER BUS / 16 DCI / 2005 – 12/07 e 18/07, às 13:00h. Online
SÃO FRANCISCO XAVIER – APTO 56M2 – 12/07 e 19/07, às 13:00h. Online
PRÉDIO NA SAÚDE – 1.545M2 DE ÁREA EDIFICADA NA SACADURA CABRAL EM FRENTE A SEDE DO PORTO MARAVILHA – 12/07 e 14/07, às 13:00h. Online
BARRA – INFRA TOTAL – VISTA MAR (PROX. PONTE LÚCIO COSTA) – C/ VAGA E 75M2 – 13/07, às 13:00h. Online
4 AERONAVES ROBINSON R22 – 21/07 e 27/07, às 13h. Online
BARRA (FRENTE MARINA CLUBE) – INFRA TOTAL – 154M2 – 2 VAGAS – 21/07 e 26/07, às 13:00h. Online
10.000M2 NA GARDÊNIA AZUL C/ IMÓVEIS COMERCIAIS, GALPÕES E RESIDENCIAL + 2 CASAS EM VARGEM GRANDE – 29/08 e 31/08, às 13:00h. Online
PRÉDIO DE 2 PAV. NA RUA BELA - SÃO CRISTÓVÃO – 25/07 e 27/07, às 13:00h. Online
2 QTOS NA TIJUCA – R. PROF GABIZO (66M2) – 26/07 e 28/07, às 13:00h. online e no Auditório dos Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro, situado na Avenida Erasmo Braga, nº 227, Sala 1006, Centro, Rio de Janeiro
LOJA NO CENTRO C/ 20M2 – 26/07 e 28/07, às 13:00h. Online
SALA NO ESTÁCIO C/ 30M2 – 03/08 e 09/08, às 13:00h. Online
CASA NO COND. PRAIA DO JARDIM – MARINAS / ANGRA DOS REIS + 2 APTOS NO IRAJÁ – 10/08 e 16/08, às 13:00h. online
ITAPERUNA: 1 CASA C/ 362M2 + 1 IMÓVEL DE 300M2 – 17/08 e 23/08, às 13:00h. online

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533-0307 | www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiro@lwmail.com.br
2533-2804 • 2533-6443 | www.andersonleiloeiro.lel.br / anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

LEILÃO 3541- FATIMA - LEILÃO DE ANTIGUIDADES, MÓVEIS E AFINS.
EXPOSIÇÃO: APENAS ONLINE.
LEILÃO: Dias 23 e 24 junho de 2022, Quinta e Sexta feira às 15hs.
SOMENTE ON LINE
LEILOEIRA - **Patricia Levy** - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Rua vinte de abril , 28 /loja H
ORGANIZAÇÃO FATIMA GARCIA
Informações:(21) 997309828
fatimagarcialeilao@gmail.com

LEILÃO 3586 - LAHAM ARTE & ANTIGUIDADES - JUNHO DE 2022
EXPOSIÇÃO: Agendamento prévio necessário telefone: (21) 96770-4791
LEILÃO: Dia 27 de Junho de 2022,Segunda-feira às 19h30
LEILÃO SOMENTE ONLINE
LEILOEIRO - **Franklin Levy** - JUCERJA Nº 93
LOCAL: Rua Siqueira Campos 143, Sobreloja 67
Copacabana - Rio De Janeiro
LAHAM ARTE & ANTIGUIDADES
ORGANIZADOR: LOHAN LAHAM
Tels:(21) 96770-4791 (WhatsApp)/Email: lahamlohan@gmail.com

NA WEB
APÓS CORTES DO GÁS RUSSO
Alemanha aumentará uso de usinas a carvão
Ministro pede que cidadãos do país economizem energia diante da emergência

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MUDANÇA HISTÓRICA

Petro derrota direita populista e leva esquerda ao poder pela primeira vez na Colômbia

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Pela primeira vez na História, a Colômbia terá um presidente de esquerda. Em sua terceira tentativa de chegar ao poder, Gustavo Petro, que na juventude atuou no grupo guerrilheiro M-19, foi eleito com mais de 11,2 milhões de votos, superando amplamente os oito milhões obtidos no segundo turno de 2018, quando foi derrotado pelo presidente Iván Duque.

Segundo dados oficiais, Petro, ex-prefeito de Bogotá e ex-senador, obteve 50,48% do total de votos, derrotando de forma clara seu rival, Rodolfo Hernández, um populista de direita que ficou com 47,26%. A participação eleitoral, num país no qual o voto não é obrigatório, atingiu 57,88%, a mais alta desde meados da década de 1970. No primeiro turno, 54% dos 39 milhões de eleitores colombianos, dos quais 20 milhões são mulheres, votaram.

— A História que estamos escrevendo neste momento é uma História nova para a Colômbia, para a América Latina e para o mundo — disse Petro, no discurso da vitória, a apoiadores em Bogotá. — A partir de hoje, a Colômbia muda, é outra. (...) É a política do amor. Não é uma mudança para nos vingarmos ou construir mais ódio. Não é uma mudança para aprofundar o sectarismo. Nossos pais e avós, em suas próprias vidas, nos ensinaram o que significa o sectarismo e o ódio na História da Colômbia. A mudança consiste em deixar o ódio e os sectarismos para trás.

VICE MILITANTE E NEGRA

Segundo o presidente eleito, as eleições mostraram "duas Colômbias próximas em termos de voto", mas que desejas que o país, "no meio de sua diversidade", seja um só:

— Para que seja uma Colômbia em essa enorme diversidade de multicolor, precisamos do amor. A política do amor deve ser entendida como uma política de entendimento, de diálogo, de entendermos uns aos outros. A mudança também significa dar boas-vindas à esperança — disse Petro. — A mudança significa que chegou o governo da esperança.

"A partir de hoje, a Colômbia muda, é outra. (...) É a política do amor. Não é uma mudança para nos vingarmos ou construir mais ódio"

Gustavo Petro, presidente eleito da Colômbia

"É a vitória histórica de um líder de esquerda, mas que receberá uma Colômbia dividida"

Gustavo Sánchez, professor da Universidade Nacional

Com Petro, à frente da coalizão Pacto Histórico, também desembarcará no Palácio de Nariño a primeira mulher negra que chega ao Executivo colombiano, a ativista social Francia Márquez, um dos fenômenos eleitorais dos últimos meses, que será, a partir do próximo 7 de agosto, a nova vice-presidente. Márquez é militante pelos direitos humanos, das mulheres e dos afrodescendentes. Num país ainda profundamente conservador e racista, sua eleição é revolucionária.

O medo de que a eleição colombiana terminasse em disputa judicial — temor alimentado pelo próprio Petro, que alertou sobre riscos de fraude — desapareceu rapidamente. Hernández aceitou o triunfo de seu adversário, e o presidente Duque se comunicou por telefone com Petro e assegurou que ambos acordaram "uma transição harmoniosa institucional e transparente".

A eleição de Petro bateu vários recordes e provocou reações eufóricas, dentro e fora da Colômbia. Os presidentes do Chile, Gabriel Boric, e da Argentina, Alberto Fernández, expressaram suas satisfação pelas redes sociais. Também o fez o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que conta com o apoio explícito de Petro para sua campanha presidencial.

Entre militantes da esquerda colombiana como o historiador e professor da Universidade Nacional Gonzalo Sánchez, o clima é de grande expectativa, mas, também, de consciência sobre o tamanho dos desafios.

— A notícia é a vitória histórica de um líder de esquerda, mas que receberá uma Colômbia dividida — ressalta Sánchez ao GLOBO, lembrando que Hernández alcançou 10,5 milhões de votos, mais do que Duque há quatro anos.

DIREITA DESORGANIZADA

A diferença e o que favorece Petro, acrescenta o historiador, é que o engenheiro de 77 anos, que surpreendeu ao conquistar uma vaga no segundo turno, não tem capacidade de liderar esses 10,5 milhões de eleitores. Ontem, ficou claro que uma campanha pode decolar graças a redes sociais como Instagram e TikTok, mas isso não é garantia de vitória.

— Petro tem muitos opositores, mas que não estão organizados. O ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010) definitivamente não estão mais no comando da direita nem da oposição — frisa Sánchez.

Petro vem conversando e articulando com setores do centro, empresariais e políticos tradicionais. Nos últimos dias, propôs um grande Acordo Nacional sobre temas essenciais, entre eles, o aumento da pobreza e do desemprego. Nas próximas semanas, será essencial observar as elites políticas e econômicas para entender até que ponto as propostas do futuro governo enfrentarão ou não resistências.

O mapa eleitoral de ontem mostrou uma Colômbia periférica que apoia Petro em massa, mas um grande setor do país, excluindo Bogotá, que votou em Hernández. O presidente eleito deverá conversar com adversários para garantir sua governabilidade, alerta Sergio Garcia, pesquisador do Centro Internacional de Estudos Políticos e Sociais (Cieps, com sede no Panamá).

— Um dos primeiros desafios de Petro será articular acordos no Congresso. Acho que isso pode fluir bem. Depois virão outros, como avançar com propostas como a reforma agrária, que poderiam ter dificuldades — analisa Garcia.

CRESCIMENTO DO ESTADO

Quando se fala sobre as primeiras medidas de governo de Petro, existem algumas certezas, entre ela a recomposição das relações com a Venezuela de Nicolás Maduro. O futuro governo também deverá anunciar no curto prazo medidas de combate à desigualdade social, que poderiam implicar mudanças no sistema tributário. Petro também defende uma reforma dos sistemas de saúde e educação, a legalização das drogas e a consolidação do processo de paz. O presidente eleito também é um forte defensor da proteção do meio ambiente, e propõe a redução drástica dos projetos de exploração de petróleo e na busca de novas fontes de energia.

Garcia dá como certo um crescimento expressivo do Estado, novas contratações, condição para implementar uma política social mais abrangente, em todo o país.

DANIEL MUÑOZ/AFP

Vitória. O presidente eleito Gustavo Petro, ao lado de sua vice, Francia Márquez (de blazer branco), discursa a apoiadores em Bogotá após o resultado: novo líder herdará um país rachado ao meio

Da guerrilha à Presidência, uma aposta na teimosia

Candidato pela terceira vez, Petro usou como pseudônimo na luta armada nome de personagem de Gabriel García Márquez

JUAN DIEGO QUESADA
Do El País
BOGOTÁ

Não é fácil adivinhar o que passa pela cabeça de Gustavo Petro quando ele está à sua frente. Hermético e impenetrável, exala um ar de ausência. Petro é teimoso, diz sua filha Sofía, mas acredita que a teimosia o levou ao ponto em que está: o primeiro presidente de esquerda da História da Colômbia. Apresentou-se pela terceira vez para um cargo que não parece destinado a alguém como ele, um ex-guerrilheiro que provoca medo nas elites sociais e empresariais.

Nos últimos anos, ele se afastou de qualquer simpatia por Cuba e Venezuela, tenta entender o feminismo e fala em criar um eixo progressista na região. E ele parou de se vestir como o lutador social que sempre foi para parecer mais um estadista.

Apesar de ser tímido, um de seus pontos fortes são os comícios. Petro, de 62 anos, faz parte da tradição de grandes oradores que este país de gente com facilidade de falar já teve. Ele fez 100 discursos com os quais acreditava poder resolver as eleições no primeiro turno. Não foi assim.

Nasceu em Ciénaga de Oro, e seus pais se mudaram para Bogotá quando ele ainda era bebê. Aos 17 anos, ingressou no M-19, uma guerrilha intelectual e urbana, e chamou-se Aureliano, como um personagem de "Cem Anos de Solidão", de Gabriel García Márquez. O grupo armado recrutou um cérebro, porque Petro era franzino e já tinha miopia.

Naquela época, tornou-se um líder social ao invadir, com centenas de famílias, um terreno onde fundou um bairro, Bolívar 83. "Jamais esquecerei aqueles dias porque me ligaram para sempre ao mundo dos pobres", escreve Petro em sua autobiografia.

Ele foi capturado em 1985 pelos militares, que o torturaram. Quando saiu da prisão, falhou na tentativa de criar uma célula armada. Naqueles tempos, cortou o relacionamento com família e amigos. oltou à vida civil em 1990, quando o M-19 assinou um acordo de paz com o governo.

Petro foi eleito deputado pela primeira vez em 1991, mas depois de terminar seu mandato, teve de se exilar na Bélgica: os guerrilheiros que entraram na política foram assassinados. Na Europa, tornou-se ambientalista e propõe, por exemplo, parar a exploração de petróleo como parte da transição energética.

De volta ao país, em 1998, voltou ao Congresso para se tornar um dos mais admirados parlamentares da oposição. Denunciou tanto as alianças entre políticos e paramilitares quanto a espionagem do serviço secreto, que ele mesmo sofreu.

Ele foi prefeito de Bogotá, e ninguém concorda se foi bom ou não. Atingiu as menores taxas de homicídios em 20 anos, ampliou a jornada escolar nas escolas públicas e realizou uma política para garantir o mínimo vital de água para as famílias mais pobres.

Nesta última semana ele teve de escalar um Everest, mais um em sua vida.

Macron perde maioria na Assembleia Nacional

Direita radical de Marine Le Pen tem seu melhor desempenho histórico em eleições legislativas, passando de 8 para 89 deputados; nova frente de esquerda será segunda força no Parlamento francês

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

O segundo turno das eleições parlamentares francesas provou-se ontem catastrófico para o recém-reeleito presidente Emmanuel Macron, que perderá a maioria absoluta na Assembleia Nacional. A aliança de esquerda Nova União Popular Ecológica e Social (Nupes) será a segunda força parlamentar no país, mas a grande surpresa veio da extrema direita. O partido de Marine Le Pen, Reunião Nacional, teve seu melhor desempenho histórico, passando de oito para 89 deputados.

A coalizão de centro-direita Juntos, de Macron, fez 246 cadeiras, bem menos que as 289 necessárias para manter a maioria absoluta com que governou pelos últimos cinco anos e forçando-o a negociar com a oposição para implementar seu programa. Apenas a República em Marcha, partido de Macron e principal sigla da coalizão, havia conquistado 313 cadeiras em 2017.

— A situação nesta noite é inédita e representa um risco para o nosso país em escala nacional e internacional — disse a recém-nomeada primeira-ministra de Macron, Élisabeth Borne, após uma reunião de três horas com o presidente. — A partir de amanhã, trabalharemos para construir uma maioria de ação.

LUDOVIC MARIN/AFP

Poder descentralizado. Fotografado pouco após votar ontem, o presidente Emmanuel Macron agora será forçado a negociar para implementar seu programa

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS CONSAGRAM 'TRIPOLARIZAÇÃO'

Coalizão de Macron, esquerda e extrema direita fazem as maiores bancadas

GRUPO PARLAMENTAR

A Nupes, liderada por Jean-Luc Mélenchon, do partido França Insubmissa, elegeu 142 deputados, representando as principais forças de esquerda do país, que se uniram após a eleição presidencial de abril. O resultado, diz o esquerdista radical, significa a "derrota total" de Macron:

— Nem por um momento sequer vamos desistir de governar este país. Seremos uma oposição firme, mas com respeito às instituições.

Confirmando o que especialistas têm chamado de "tripolarização" da política francesa, a sigla de Marine Le Pen, que disputou o segundo turno da eleição presidencial com Macron, surge como a terceira força. Os 89 assentos darão à direita radical a capacidade de formar um "grupo parlamentar" pela primeira vez vez em 36 anos — o resultado é também mais que o dobro do seu recorde anterior de 35 deputados, na eleição de 1986.

No modelo francês, um partido ou coalizão que tiver mais de 15 deputados pode formar um grupo parlamentar. Agora, a sigla de Le Pen terá mais tempo de fala e mais poderes no plenário, como o de convocar um recesso e apresentar moções de censura. Terá também maior acesso a dinheiro público, ponto importante para uma legenda que acumula mais de € 20 milhões (R$ 107 milhões) em dívidas.

— Apesar de uma votação injusta e inadequada, o povo decidiu enviar um grupo parlamentar muito poderoso à Assembleia, que se torna um pouco mais nacional — disse Le Pen, referindo-se ao sistema eleitoral distrital em dois turnos no pleito legislativo, que costumava desfavorecer a ultradireita. — Conseguimos nossos três objetivos: transformar Emmanuel Macron em um presidente minoritário, continuar a necessária reorganização política e constituir um grupo de oposição decisivo contra os destruidores que vem de cima, os macronistas, e de baixo, a extrema esquerda.

CONSERVADORES EM QUEDA

A ascensão da Reunião Nacional coincide com o chamado "colapso da direita republicana", com maior aceitação de discursos contra os imigrantes e a União Europeia. A direita tradicional, representada por Os Republicanos e a União dos Democratas e Independentes, conquistou 64 assentos, 55 a menos do que têm hoje.

Os Republicanos, sigla do ex-presidente Nicolas Sarkozy, perderá assim o posto de maior grupo de oposição, sendo renegado à posição de quarta força política. O desempenho, ainda assim, é melhor do que as pesquisas indicavam e evita uma repetição do desastroso pleito presidencial, do qual a candidata do partido, Valérie Pécresse, saiu com 4,8% dos votos.

As eleições confirmaram também a tendência de baixa participação, em especial nas legislativas: cerca de 54% dos eleitores franceses optaram por não votar. A abstenção é menor do que os 57,36% registrados nas legislativas de 2017, mas superior à do primeiro turno deste ano, há oito dias, quando 52,51% dos eleitores não foram às urnas.

O Parlamento fragmentado resultante do pleito chamado informalmente de "terceiro turno" das eleições presidenciais, fará com que Macron seja o primeiro presidente francês em 20 anos a não governar com uma maioria absoluta na Assembleia Nacional. Agora, ele não poderá mais depender exclusivamente do bloco formado pelo seu República em Marcha e pelos partidos de centro-direita Agir, Horizons e MoDem.

MINISTROS DERROTADOS

O presidente precisa da Assembleia Nacional para cumprir seus objetivos de política interna, aprovar gastos e fazer alterações na Constituição. Uma das pautas prioritárias é sua há muito prometida reforma de Previdência, com o aumento da idade mínima da aposentadoria. Para aprová-la, ele precisará forjar coalizões ou alianças temporárias.

A tendência é que o governo faça acenos aos Republicanos, buscando acordos com a direita tradicional. E, mesmo assim, as bancadas de ambos os blocos juntos não lhe darão uma margem folgada.

Se o resultado permite a Macron manter o controle de setores estratégicos como defesa e política externa, já que no modelo dito semipresidencialista francês são prerrogativas da Presidência, ele terá problemas em outras áreas. Macron já havia anunciado que integrantes de seu Gabinete que não fossem reeleitos precisariam ser substituídos.

A ministra de Saúde, Brigitte Bourguignon, e a ministra da Transição Ecológica, Amélie de Montchalin, foram derrotadas em suas circunscrições eleitorais. O atual presidente da Assembleia Nacional, Richard Ferrand, amigo e aliado de Macron, perdeu na Bretanha. O chefe da maioria macronista, Christophe Castaner, também foi derrotado.

ANÁLISE

França põe limites ao poder do presidente

MARC BASSETS
Do El País
PARIS

A França entrou em um território desconhecido. Ontem, os franceses puniram o presidente Emmanuel Macron com um revés eleitoral que deixa o país diante de uma nova era política. Se nos últimos cinco anos pôde governar com a ausência de contrapoderes legislativos, agora o chefe do Eliseu precisa negociar compromissos para aprovar seu programa.

Macron tem no caminho uma poderosa oposição das esquerdas e da extrema direita. Logo, restam duas alternativas: aprender a cultura do consenso, algo exótico no semipresidencialismo francês, ou a ingovernabilidade.

A derrota é severa para o presidente da República, apenas dois meses após ser reeleito para um segundo mandato com comodidade. Os eleitores mandaram um sinal a Macron: querem impor limites ao seu poder. Após um primeiro mandato em que governou com folga, com uma Assembleia cujo papel foi majoritariamente dar sinal verde para suas iniciativas, agora não poderá mais mandar sozinho.

Todo o seu programa de reformas fica em suspenso e não é tão certo que terá os votos necessários para implementá-las. Sua habilidade estratégica também foi posta em xeque: confiante de que as eleições legislativas seriam fáceis após o bom desempenho no pleito presidencial de dois meses atrás, Macron optou por uma campanha discreta e silenciosa.

A nova divisão de assentos refletirá mais fielmente do que nunca a divisão tripartite que vem dominando a política francesa desde que o atual presidente chegou ao poder em 2017: centro, esquerda e extrema direita. As vozes antissistema, contudo, serão mais altas e terão um peso maior.

O descontentamento social também se fará presente. Se não conseguir formar maiorias, o presidente tem a possibilidade de dissolver a Assembleia Nacional e convocar novas eleições legislativas.

FUTURO DE MÉLENCHON

Salvo a possibilidade de um pleito extraordinário, no entanto, os franceses ingressam em um período sem eleições até 2024, quando escolherão seus representantes no Parlamento Europeu. Chega ao fim um ciclo eleitoral que começou em 2019, justamente com o pleito europeu, seguido das eleições municipais de 2020, as regionais de 2021 e as presidenciais de abril deste ano.

Em cada uma dessas votações, a abstenção foi batendo ou se aproximando de recordes. Quando votaram nas legislativas, os franceses já sofriam de fadiga eleitoral.

Outra incógnita é o futuro de Jean-Luc Mélenchon, o líder indiscutível da aliança de esquerda que saiu como vencedora da eleição. Apesar de ter ficado aquém do objetivo autoproclamado de liderar a primeira força parlamentar, forçando Macron a nomeá-lo como primeiro-ministro, Mélenchon pôs uma esquerda até então debilitada no centro da política francesa.

Como não foi candidato a deputado, não poderá comandar a bancada de oposição na Assembleia. Em seu discurso de ontem, deixou seus próximos passos em aberto.

Após o empate técnico no primeiro turno, a campanha legislativa encenada como um duelo entre Macron e Mélenchon. O presidente apresentou-se como o representante da ordem, alertando que uma vitória da esquerda significaria "adicionar à desordem francesa uma desordem mundial". Segundo o adversário, "o caos é Macron".

A prioridade de Macron é aprovar seu plano para proteger o poder aquisitivo dos franceses diante do aumento da inflação. Em alguns meses, seria a vez de sua reforma mais complicada, postergada durante o primeiro mandato após semanas de greves, manifestações e pela Covid: mudar a idade da aposentadoria de 62 anos para 64 ou 65.

A esquerda fez sua campanha prometendo reduzir a idade de aposentadoria para 60 anos, aumentar o salário mínimo para 1.500 euros por mês e controlar os preços de produtos básicos. Cada partido da Nupes deve ter sua própria bancada parlamentar, mas o risco é que as diferenças internas entre pró-europeus e eurocéticos ou entre defensores do livre mercado e anticapitalistas prove-se intransponível para a aliança.

O ESPORTES

esporteglb@oglobo.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO
Flamengo perde para o Atlético-MG
PÁGINA 2

MUNDIAL DE NATAÇÃO
Nicholas é prata em Budapeste
PÁGINA 4

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Sem se abater. Erison comemora o segundo gol do Botafogo em um jogo no Beira-Rio marcado por confusões da arbitragem

APESAR DE VOCÊ

Virada heroica do Botafogo divide espaço com arbitragem desastrosa

Triunfo. Hugo corre para comemorar passando por Savio Pereira Sampaio, muito criticado

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Orgulho e vergonha são sensações totalmente opostas. Mas que, ainda assim, se encaixam perfeitamente ao 3 a 2 do Botafogo sobre o Internacional, no Beira-Rio. Foi uma partida com tantas histórias dentro dela (a ponto de, somados os acréscimos, ter durado 116 minutos) que os dois sentimentos são capazes de expressar o que ela representou. O positivo, claro, é restrito aos alvinegros, que viram o time virar com um a menos por praticamente todo o jogo e depois de ter sofrido dois gols. Mas o negativo pode ser compartilhado pelas duas torcidas e por qualquer um que tenha acompanhado o duelo.

Apesar da virada do Botafogo ter tido tons dramáticos, a vitória não reina sozinha como protagonista da partida. Precisa dividir as atenções com a péssima arbitragem comandada por Sávio Pereira Sampaio. Seja por decisões dele ou até mesmo com o auxílio do VAR. Uma festival de

2 **Internacional**
Daniel, Bustos (M. Cadorini), Vitão, Mercado e Moisés (P. Henrique); Gabriel, Edenílson e Alan Patrick (Taison); Carlos de Pena, Wanderson (Alemão) e David (Maurício).

3 **Botafogo**
Gatito, P. Sampaio, Carli e Klaus; Saravia (Jeffinho), Kayque, P. de Paula e Hugo; L. Piazon; V. Lopes (Daniel Borges) e Erison (Matheus Nascimento).

Gols: 1T: Edenilson, aos 8 minutos; Bustos, aos 12 minutos; e Vinícius Lopes, aos 18 minutos. 2T: Erison, aos 14 minutos; e Hugo, aos 55 minutos. **Juiz:** Savio Pereira Sampaio (DF/Fifa). **Cartões amarelos:** Moisés, Taison, C. de Pena, Maurício, Gatito, Carli, Kayque, Patrick de Paula, Hugo e Lucas Piazon. **Cartões vermelhos:** Philipe Sampaio e Mercado. **Público pagante:** 21.878 pagantes (26.219 presentes). **Renda:** R$ 1.218.667,00. **Local:** Estádio Beira-Rio.

equívocos que contribuiu para o descontrole dos ânimos e a briga generalizada no fim. O desastre foi tamanho que, ao final da partida, o time vencedor divulgou um pronunciamento que mais parece nota de repúdio.

"Inacreditável, vergonhosa e absurda a atuação da arbitragem no Beira-Rio. Tornou a competitividade do jogo desleal com apenas 3 minutos. Pior: com auxílio de imagens. Isto não é futebol. É escandaloso e caso de investigação. Apenas não deixamos o campo pois o Botafogo respeita as regras do jogo. Exigimos, no entanto, o mesmo respeito de quem diz zelar pelas regras. Temos um time honrado que, apesar de tudo, foi valente e buscou o resultado", diz a nota.

EXPULSÃO NO INÍCIO

O lance ocorrido aos três minutos a que o Botafogo se refere é o o erro mais grave da partida. Por sugestão do VAR, Savio reviu as imagens do momento em que Philipe Sampaio e Gatito travaram um chute de Alan Patrick. Ao voltar da cabine, marcou mão do zagueiro. Consequentemente, não só marcou o pênalti (convertido por Edenilson) como expulsou o jogador alvinegro. O problema é que nenhuma das imagens disponibilizadas pela CBF (as mesmas checadas pelo árbitro no monitor) sugerem a irregularidade. Na confusão, Luís Castro também recebeu o cartão vermelho.

"Vergonhoso… Temos que limpar o futebol brasileiro. Savio Pereira Sampaio, você deve renunciar pelo bem do nosso jogo", desabafou John Textor em sua conta no Twitter assim que o lance ocorreu. Ao fim da partida, mesmo com a vitória do Botafogo o dono da SAF não voltou atrás e fez nova postagem crítica:

"Como alguém que se preocupa com o futebol brasileiro pode ficar feliz com esta partida. Tanto as equipes quanto os torcedores merecem mais do que um jogo destruído", concluiu.

Ao longo da partida a arbitragem seguiu como centro das atenções. Foram mais dois gols do Inter e um do Botafogo anulados. Não que a decisão tenha sido errada, mas tomou longos minutos da partida e irritou ainda mais os envolvidos.

No fim, a cereja do bolo. Após o gol que decidiu a partida, os jogadores do Inter se irritaram com a comemoração dos alvinegros. Naquela confusão, o colorado Mercado acabou expulso. Um minuto depois, ao som do apito final, teve início uma briga generalizada. Ali, obviamente, o erro foi coletivo, de todos que participaram da troca de socos e empurrões. Lucas Piazon teve o ombro deslocado e precisou deixar o campo protegido. Ninguém recebeu vermelho.

No meio de todos estes acontecimentos, teve espaço ainda para uma recuperação impressionante dos botafoguenses durante o jogo. Depois de tomarem o segundo gol, de Bustos, organizaram a defesa, recuaram e passaram a jogar nas ligações diretas e nas bolas alçadas na área, ponto fraco do time de Mano Menezes.

Vinícius Lopes diminuiu ainda no primeiro tempo. Erison empatou aos 14. E Gatito Fernández segurou a pressão do Internacional até o fim, quando Hugo garantiu a vitória. É uma noite para todo alvinegro se orgulhar de seu time. Mas de vergonha para a arbitragem e o futebol nacional.

RODRIGO CAPELO

Twitter: @rodrigocapelo

A balbúrdia das pesquisas de torcidas

Pouca coisa mexe tanto com o clubismo e a irracionalidade do brasileiro quanto pesquisa sobre tamanho de torcida. Talvez por certo complexo de inferioridade que temos em relação ao outro, criamos essa obsessão pelo "maior" — e por pertencer a essa maioria. Pesquisas são usadas para dar embasamento à afirmação de grandiosidade. E aí começam os equívocos.

Na semana passada, a consultoria Convocados publicou, em parceria com a XP, relatório sobre o mercado do futebol brasileiro. Entre as 229 páginas dele, uma causou tremenda repercussão: a que listava as maiores torcidas do Brasil. A imprensa publicou reportagens, influenciadores discutiram avidamente, até clubes pegaram os dados para fazer graça.

Motivo um para balbúrdia: na pesquisa contratada por Rafael Plastina, especialista em marketing e um dos Convocados, a torcida do Flamengo tem 24% e vem crescendo nos últimos anos. Rivais desacreditam. Motivo dois: o Vasco aparece com 4,1%, menos do que os 4,7% do Grêmio. Quer dizer que o posto de quinta maior torcida do Brasil foi perdido? Motivo três: o Atlético-MG, com 3,7%, superou o Cruzeiro, que tem só 2,8%. Confusão em Minas Gerais!

É muito mais fácil refutar pesquisas em geral com argumentos toscos do que entendê-las. O indivíduo diz que não confia nos resultados porque "pesquisa nunca acerta", porque "nunca conheceu alguém que tenha sido entrevistado", ou só porque não acredita e acabou. Mais ou menos o que ocorre com intenções de voto ou audiências na televisão. Se o seu candidato não está na frente, ou se a emissora que você não gosta lidera, o problema é da pesquisa, não seu.

Vamos recapitular: como é que se faz esse tipo de levantamento? Para saber o que pensa uma população, seria exageradamente custoso falar com todas as pessoas que a compõem, então uma empresa é contratada para entrevistar um grupo menor. Desde que essa amostra tenha as mesmas características da população pretendida — em gênero, classe social, idade etc —, é possível estimar a opinião de um monte de gente ouvindo apenas alguns. Há ciência nisto.

O problema, em geral, não está na pesquisa, mas na leitura tosca e enviesada que se faz dela

Só que toda pesquisa tem limitações. Por exemplo: existe margem de erro. A divulgada pelos Convocados tem dois pontos percentuais para cima e para baixo. Logo, ela não serve para validar a noção milimétrica de grandeza que o público gostaria de encontrar.

Também existe um nível de engajamento que se manifesta nesse tipo de pesquisa. Aquele cidadão distante, que não curte realmente futebol, às vezes vai dizer que torce por algum time, às vezes dirá que não. Depende de resultados em campo ou fatores externos a ele.

A pesquisa da consultoria foi feita entre 15 e 21 de dezembro. O Vasco tinha àquela altura a confirmação de que jogaria a Série B de novo. O Cruzeiro também, e este ainda não havia sido comprado por Ronaldo. O Atlético-MG venceu um Campeonato Brasileiro pela segunda vez, após 50 anos de hiato. Fatores que influenciam na resposta para: você torce por algum time?

Eis o mais importante: pesquisas são fotografias. Elas estimam a visão sobre o quadro naquele momento. Quem pretende analisar o cenário precisa juntar várias fotografias e considerar o filme, para entender as variações, sem esquecer das limitações desse tipo de ciência. O problema, em geral, não está na pesquisa, mas na leitura tosca e enviesada que se faz dela.

Atuação do Fla em derrota expõe futebol sem rumo

Rubro-negro perdeu por 2 a 0 para o Atlético-MG, rival de quarta-feira, também no Mineirão, pela Copa do Brasil

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Ao demitir o técnico Paulo Sousa, com quem iniciou a temporada 2022, o Flamengo pensou ter resolvido o principal de seus problemas. Mas a atuação da equipe na derrota para o o atual campeão brasileiro, o Atlético-MG, por 2 a 0, ontem, no Mineirão, reforçou os sinais de um futebol sem rumo. Será necessário adaptar-se a um novo trabalho com Dorival Júnior, e os objetivos no ano estarão sob obra do acaso.

Com apenas 15 pontos, a dez do líder Palmeiras e a um da zona de rebaixamento no torneio por pontos corridos, o Flamengo inicia o mata-mata na Copa do Brasil na quarta-feira, contra o mesmo Atlético, e joga a primeira partida das oitavas de final da Libertadores em dez dias na Colômbia, contra o Tolima. Em três jogos sob nova direção, duas derrotas, uma vitória e a certeza de que o time não tem, no momento, elenco nem desempenho para sonhar com conquistas diante dos principais adversários no Brasil e na América do Sul.

— Não podemos só lamentar. Temos que buscar solução, ter uma postura diferente — afirmou um impotente Dorival na coletiva após o jogo em que o Flamengo foi muito inferior.

FALTA DE INTENSIDADE

O técnico prometeu sequência a Vitinho no lugar de Bruno Henrique, com grave lesão, e não teve retorno. O atacante foi mal pela ponta esquerda e se somou aos demais no principal problema coletivo: falta de intensidade. Ao optar por Andreas Pereira no meio, Dorival teve cinco jogadores em campo que não marcavam bem: o volante e os quatro homens de frente. Arrascaeta, Everton Ribeiro e Gabigol viveram tarde para esquecer nesse sentido.

Sem essa mobilização, a defesa ficava sobrecarregada. João Gomes ainda atenuou o problema no começo do jogo, mas o Atlético-MG apostou em jogadas pelas laterais, com inversões que pegavam a defesa rubro-negra aberta.

No primeiro gol, os donos da casa iniciaram a jogada pela esquerda, onde o corredor foi mal coberto por Matheuzinho. O cruzamento acabou desviado por Keno, mas Diego Alves espalmou. No rebote, Nacho Fernández chegou sozinho na pequena área, sem ser acompanhado por Ayrton Lucas ou Vitinho. Erro coletivo.

Se marcava mal, o Flamengo era bem neutralizado. A falta de intensidade também foi notável na tentativa de transição ao ataque. Andreas Pereira ainda conseguiu alguns arremates, mas o quarteto ofensivo não teve dinâmica para trocar passes e tabelar perto da área para finalizar.

No segundo tempo, Dorival tirou Vitinho e Andreas. E botou Arão para melhorar a marcação. Marinho entrou pela direita no corredor, e Everton Ribeiro foi centralizado. Não funcionou. Como a equipe precisava atacar, seguiam os buracos na defesa.

Coube ao Atlético-MG se armar de forma ainda mais recuada para apostar nas bolas longas e nos contra-ataques. Keno fez Matheuzinho sofrer por um lado, Mariano maltratou Ayrton pelo outro. E apareceu em bola esticada para lançar Hulk, na área. O atacante escorou e serviu Ademir, que ampliou.

Na jogada do gol, apenas Arão dava combate. Rodrigo Caio e João Gomes haviam saído para o ataque e não fizeram a recomposição para evitar a jogada de pivô que Pablo e Ayrton observaram.

— Parece clichê, mas é início de um trabalho. Estamos tentando nos adaptar, mas a marcação do Atlético teve mérito. A gente deveria ter feito mais, vamos ver o que a gente fez errado ou o que a gente não fez — resumiu Arão no fim da partida.

Antes do apito final, Dorival Júnior ainda lançou em campo Lázaro, Pedro e Diego Ribas. Uma tentativa desesperada de encontrar desempenho individual em um elenco que coletivamente não correspondeu ainda nesta temporada.

EVERTON CEBOLINHA

O Flamengo deve anunciar hoje a sua principal contratação para o segundo semestre: o atacante Everton Cebolinha, que assina até 2027, mas só poderá jogar após a abertura da janela de transferências, na segunda quinzena de julho.

Até lá, o Dorival precisará encontrar uma saída para fazer o time dar uma resposta sem tempo para treinar, apenas trocando peças, em meio a decisões.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO/DIVULGAÇÃO

Sem forças. O goleiro Diego Alves se levanta após sofrer o segundo gol do Flamengo, ontem, no Mineirão, marcado pelo atacante Ademir

2

Atlético-MG
Everson; Mariano, Nathan, Alonso e Arana; Allan, Jair (Otávio) e Nacho (Réver); Vargas (Ademir), Keno (Rubens) e Hulk (Sasha).

0

Flamengo
Diego Alves; Matheuzinho, Caio, Pablo e Ayrton; João Gomes (Diego), Andreas (Arão), Ribeiro e Arrascaeta; Vitinho (Marinho) e Gabigol (Pedro).

Gols: 1T: Nacho, aos 34 minutos; 2T: Ademir, 40 minutos. **Juiz:** Raphael Claus (SP). **Cartões amarelos:** Nacho Fernández, Vargas, Mariano; Marinho. **Público pagante:** 55.373. **Renda:** R$ 2.112.484,76. **Local:** Mineirão, em Belo Horizonte.

BRASILEIRO - SÉRIES A e B

CLASSIFICAÇÃO **P**: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **GC**: Gols contra. **SG**: Saldo de Gols

Zona	#	SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1	Palmeiras	25	12	7	4	1	23	7	16
LIBERTADORES	2	Corinthians	25	13	7	4	2	17	10	7
LIBERTADORES	3	Athletico	21	13	6	3	4	13	13	0
LIBERTADORES	4	Atlético-MG	21	13	5	6	2	19	14	5
PRÉ	5	Internacional	21	13	5	6	2	18	14	4
PRÉ	6	Fluminense	18	13	5	3	5	15	14	1
SUL-AMERICANA	7	Botafogo	18	13	5	3	5	16	18	-2
SUL-AMERICANA	8	Santos	18	13	4	6	3	18	13	5
SUL-AMERICANA	9	São Paulo	18	12	4	6	2	17	13	4
SUL-AMERICANA	10	Bragantino	18	13	4	6	3	18	15	3
SUL-AMERICANA	11	Avaí	17	13	5	2	6	15	19	-4
SUL-AMERICANA	12	Atlético-GO	16	13	4	4	5	15	18	-3
	13	Ceará	16	13	3	7	3	13	13	0
	14	Flamengo	15	13	4	3	6	13	15	-2
	15	Coritiba	15	13	4	3	6	16	19	3
	16	América-MG	15	13	4	3	6	11	14	-3
SÉRIE B	17	Goiás	14	13	3	5	5	13	17	-4
SÉRIE B	18	Cuiabá	13	13	3	4	5	9	15	-6
SÉRIE B	19	Fortaleza	10	13	2	4	7	10	16	-6
SÉRIE B	20	Juventude	10	13	2	4	7	12	24	-12

13ª RODADA

SÁBADO	Cuiabá	0 x 0	Ceará
	Santos	2 x 2	Bragantino
ONTEM	Atlético-MG	2 x 0	Flamengo
	Corinthians	1 x 0	Goiás
	Coritiba	0 x 1	Athletico
	Internacional	2 x 3	Botafogo
	Fortaleza	1 x 0	América-MG
QUINTA-FEIRA	Atlético-GO	3 x 1	Juventude
	Fluminense	2 x 0	Avaí
HOJE 20h	São Paulo	x	Palmeiras

14ª RODADA

SEXTA-FEIRA	21h30	Internacional	x	Coritiba
SÁBADO	16h30	Athletico	x	Bragantino
	19h	Flamengo	x	América-MG
	19h	Corinthians	x	Santos
	21h	Atlético-MG	x	Fortaleza
DOMINGO	16h	Botafogo	x	Fluminense
	16h	Avaí	x	Palmeiras
	18h	São Paulo	x	Juventude
	18h	Ceará	x	Atlético-GO
	18h	Goiás	x	Cuiabá

Zona	#	SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1	Cruzeiro	31	13	10	1	2	16	5	11
SÉRIE A	2	Vasco	27	13	7	6	0	13	5	8
SÉRIE A	3	Bahia	25	13	8	1	4	15	7	8
SÉRIE A	4	Grêmio	21	13	5	6	2	11	4	7
	5	Sport	20	13	5	5	3	9	6	3
	6	Tombense	19	13	4	7	2	15	13	2
	7	Brusque	16	13	5	1	7	10	13	-3
	8	Operário	16	13	4	4	5	14	12	2
	9	Criciúma	16	13	4	4	5	14	13	1
	10	Sampaio Corrêa	15	13	4	3	6	13	15	-2
	11	Londrina	15	12	4	3	5	12	15	-3
	12	CRB	15	13	4	3	6	9	16	-7
	13	Chapecoense	15	12	3	6	3	9	8	1
	14	Ituano	14	13	3	5	5	13	14	-1
	15	Novorizontino	14	13	3	5	5	11	16	-5
	16	CSA	14	13	2	8	3	8	10	-2
SÉRIE C	17	Náutico	13	13	3	4	6	11	16	-5
SÉRIE C	18	Guarani	13	13	2	7	4	8	13	-5
SÉRIE C	19	Ponte Preta	12	13	3	3	7	8	13	-5
SÉRIE C	20	Vila Nova	11	13	1	8	4	8	13	-5

13ª RODADA

14/6	Bahia	0 x 1	Chapecoense
16/6	Cruzeiro	2 x 0	Ponte Preta
	Vila Nova	0 x 0	Operário
17/6	Criciúma	0 x 1	Brusque
	CRB	1 x 1	Ituano
18/6	Grêmio	2 x 0	Sampaio Corrêa
	Novorizontino	1 x 3	Tombense
	Londrina	0 x 1	Vasco
	Náutico	1 x 1	Sport
ONTEM	Guarani	0 x 0	CSA

14ª RODADA

AMANHÃ	19h	Champecoense	x	CRB
QUINTA-FEIRA	21h30	Ponte Preta	x	Sampaio Corrêa
	21h30	CSA	x	Grêmio
SEXTA-FEIRA	19h	Londrina	x	Guarani
	19h	Vasco	x	Operário-PR
SÁBADO	11h	Criciúma	x	Vila Nova
	16h	Bahia	x	Novorizontino
	19h	Sport	x	Brusque
DOMINGO	11h	Tombense	x	Náutico
A DEFINIR		Ituano	x	Cruzeiro

Fluminense vence e entra no G6 do Brasileiro

Germán Cano e Matheus Martins marcam, tricolor tem boa atuação e supera o Avaí no Maracanã. Catarinenses têm gol anulado no segundo tempo, mas equipe de Fernando Diniz consegue reencontrar o caminho das vitórias na competição

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Alívio e euforia. Esses foram os principais sentimentos exalados pelo Fluminense após reencontrar o caminho das vitórias batendo o Avaí por 2 a 0, ontem, no Maracanã. Não que tenha sido uma partida complicada — pelo contrário. A posição do adversário catarinense na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro já indicava certa facilidade que o tricolor teria, e o fim da série de tropeços é para ser comemorado, assim como a vaga no G6.

Com o resultado, o Fluminense sobe para a sexta colocação com 18 pontos e entrou na zona de classificação para a próxima Libertadores. Também voltou a vencer uma partida desde os 5 a 3 sobre o Atlético-MG, em 8 de junho. Muito por causa das boas escolhas do técnico Fernando Diniz nesta partida.

Primeiramente, claro, o gol de Cano logo no início da partida deu tranquilidade para o Fluminense. Mas não foi por acaso. Serviu para aumentar uma estatística curiosa com Fernando Diniz: dos 14 jogos com o treinador, o time tricolor balançou as redes antes dos 10 minutos em oito. Apenas contra o Palmeiras, no empate em 1 a 1, no Allianz Parque, que o gol saiu mas tarde. Nos demais cinco partidas sob o comando do técnico, o Flu não marcou.

Isso só foi possível porque, além da alta intensidade, os adversários não estão cientes das trocas de posição que o ataque tricolor arma. Diante do Avaí, foi Jhon Arias quem apareceu como elemento surpresa pela direita para achar um belo passe para Cano marcar. O retorno do colombiano e do volante André, principalmente, foram decisivos para a boa atuação tricolor.

Na volta do intervalo, o único susto: o Avaí chegou a marcar com Bissoli, mas a arbitragem marcou impedimento no lance. Novamente, alívio para a torcida tricolor, que já via o cenário de complicação dos jogos anteriores se repetir.

DIVULGAÇÃO

Faz o L (de novo). Germán Cano celebra o primeiro gol do Fluminense, que voltou a balançar as redes antes dos 10 minutos, uma marca desse time de Diniz

2 — **0**

Fluminense
Fábio; S. Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Wellington), Ganso (Martinelli); Arias (Willian), Luiz Henrique (Pineida) e Cano (M. Martins).

Avaí
Vladimir; Kevin, Bressan, Arthur Chaves, Cortez; Bruno Silva, Raniele (Morato), Eduardo (Jean Cléber); Muriqui (Renato, Rômulo), Pottker e Bissoli (Vinicius Leite).

Gols: 1ºT: Cano, aos 5 minutos; 2ºT: Matheus Martins, aos 26 minutos. **Juiz:** Rodolpho Toski Marques. **Cartões amarelos:** Bruno Silva, Raniele, Arthur Chaves. **Público pagante:** 14.207 pagantes / 15.530 presentes. **Renda:** R$ 396.462,50. **Local:** Maracanã.

Nada que o gol de Matheus Martins, o primeiro da nova joia tricolor no Maracanã, ajudasse a aliviar os ânimos. De novo na receita de Fernando Diniz: marcação alta a explorando o erro de saída de bola do Avaí.

Deu tempo até de a torcida tricolor pedir pela entrada do veterano Fred, que voltou a ser relacionado. Diniz não atendeu, o que gerou algumas vaias, mas nada que estragasse os aplausos no final da partida.

O Fluminense vence fazendo a sua estratégia funcionar e entrou no G6 do Brasileiro pela primeira vez nesta edição do torneio.

Sob chuva, etíope bate recorde da Maratona do Rio

Kebebush Yisma venceu entre as mulheres com o tempo de 2h34min33s; no masculino, brasileiro é bicampeão da prova de 42 km

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A Maratona do Rio tem nova recordista. A etíope Kebebush Yisma bateu o recorde na prova de 42km, ontem, no Aterro do Flamengo, com o tempo de 2h34min33s — oito segundos abaixo da marca anterior da queniana Thabita Kibet, na edição de 2012.

Com tranquilidade, Yisma cruzou a linha de chegada à frente da compatriota Yadeni Alemayehu, que completou a maratona em 2h37min56s. O restante do top-5 foi brasileiro: Rejane Ester Bispo (2h47min16s), Mirela Saturnino de Andrade (2h59min12s) e Viviane Amorim (3h6min12s).

Kebebush Yisma já havia vencido a Maratona Internacional de São Paulo, em abril deste ano, com o tempo de 2h37min40s.

No masculino, o brasileiro Justino Pedro da Silva conquistou o bicampeonato da Maratona do Rio, correndo a distância em 2h16min02s. Mas a vitória foi apertada e disputada até os últimos metros com o também brasileiro Edson Arruda dos Santos e com o etíope Tilahum Nigussie. Poucos segundos separaram os três: 12 segundos de Edson, segundo lugar (2h16min14s), e 25 segundos de Nigussie (2h16min27s).

O top-5 ainda teve mais dois brasileiros: Eliezer Santos, em quarto, e Fabrício Gomes Santos, quinto.

— Foi uma prova boa dentro da minha expectativa. Não corri por tempo, corri para ganhar a prova e se acontecesse de fazer um tempo melhor, tudo bem. Por volta do quilômetro 30 eu assumi a ponta; no 35 o Edson me passou, mas eu fui buscar e consegui ganhar. Estou feliz, foi uma prova boa, rápida. O clima ajudou, apesar da chuva que pesou um pouco. A prova está de parabéns, muito bem organizada. Espero no ano que vem estar de volta para quem sabe uma terceira vitória — disse o bicampeão.

Além dos 42km, foram disputadas, ontem, as provas de 5km e 10km. Todas com largada e chegada no Aterro do Flamengo.

No sábado, o fim de semana de provas começou com os 21 km, vencido pelo brasileiro Daniel Nascimento, que tentava bater o recorde sul-americano da distância, mas completou com o tempo de 1h01m04s. Entre as mulheres, a vitória ficou com Amanda Aparecida de Oliveira (1h18m30s).

Ao todo, o evento contou com cerca de 35 mil atletas correndo pelas ruas do Rio de Janeiro nos dois dias de competição, além do espaço gratuito com palestras e lojas na Marina da Glória.

FABIANO ROCHA

Acelera. Em dois dias, mesmo com chuva, Maratona do Rio contou com cerca de 35 mil atletas correndo pelas ruas da cidade

VÔLEI DE PRAIA

Duda e Ana Patrícia são campeãs mundiais

Sete anos depois de Agatha e Bárbara conquistarem o título, o Brasil voltou a ter uma dupla campeã mundial no vôlei de praia. Duda e Ana Patrícia venceram ontem as canadenses Bukosec e Brandie por 2 a 0 (21/17 e 21/19), erguendo o troféu do Mundial da modalidade disputado em Roma.

— Meu coração está explodindo de alegria. Quando montamos o time, no início do ano, num projeto novo, sentimos muita alegria, muito prazer de trabalhar todos os dias. E isso reflete no que conquistamos. Toda a equipe é campeã mundial, não só nós duas — comemorou Ana Patrícia, que, ao lado de Duda, venceu duas vezes o Mundial sub-21 (2016 e 2017).

O Brasil teve a chance de fazer uma dobradinha dourada em Roma, mas Vitor Felipe e Renato não conseguiram surpreender os noruegueses atuais campeões olímpicos Mol e Sorum e ficaram com o segundo lugar da competição. Os favoritos venceram por 2 a 0, parciais de 21/15 e 21/16. Antes da final, André e George garantiram a dobradinha brasileira no pódio masculino. De virada, eles venceram a dupla dos Estados Unidos Schalk/Brunner por 2 a 1, parciais 15/21, 21/17, 15/11 e garantiram o bronze.

FIVB/DIVULGAÇÃO

De volta ao topo. Duda e Ana Patrícia com o troféu do Mundial conquistado em Roma

VASCO

Yuri: melhor marcador das Séries A e B

Quando os times vivem boa fase, é natural que surjam alguns destaques individuais. No Vasco, é fácil identificar um destes valores. Os gritos de "Ruf, ruf, ruf" vindos da arquibancada a cada vez que Yuri Lara vence uma disputa entregam que é ele o xodó da torcida cruz-maltina atualmente. A disposição do volante, com forte perfil marcador, cativou os torcedores. E com justiça.

Ele é o campeão de desarmes entre todos os jogadores das Séries A e B. Yuri tem média de 4,1 desarmes por jogo. Na primeira divisão do Brasileiro, os melhores no quesito são o lateral-direito Mariano, do Atlético-MG, e o volante João Gomes, do Flamengo, com 3,7 por partida cada um. Os dados são da plataforma Sofascore.

Bia Haddad conquista 2º torneio consecutivo

Brasileira conta com desistência de chinesa para vencer o WTA 250 de Birmingham e entrará no top-30 do ranking mundial

BIRMINGHAM, INGLATERRA

A paulista Bia Haddad Maia, de 26 anos, continua fazendo história no tênis brasileiro. Ela ganhou o segundo título de simples consecutivo, ontem, ao vencer a chinesa Shuai Zhang, que desistiu por causa de lesão ainda no primeiro set, na final do WTA 250 de Birmingham, na Inglaterra.

Hoje, Bia aparecerá em 29º lugar no ranking mundial, igualando a melhor marca de uma brasileira, que pertence a Maria Esther Bueno desde 1976 — vale lembrar que Maria Esther foi a melhor tenista do mundo nos anos 1960, mas à época não existia a WTA, que rege a modalidade profissional feminina, nem um ranking mundial oficial.

Em apenas uma semana, a tenista de 26 anos conquistou os dois únicos títulos de simples de sua carreira. Antes desta temporada na grama, prévia do Aberto de Wimbledon, que começa na próxima semana, Bia Haddad havia disputado apenas uma final de WTA, na qual foi derrotada, em setembro de 2017, em Seul.

Ela foi à quadra duas vezes ontem, já que as semifinais não puderam ser disputadas no sábado devido à chuva. Bia Haddad venceu a ex-número 1 do mundo, a romena Simona Halep (20ª) por 6-3, 2-6 e 6-4. Na decisão, pouco depois, contou com a desistência de Zhang.

PAUL ELLIS/AFP

Ótima fase. Bia Haddad com o troféu conquistado em Birmingham após a desistência de sua oponente: com dois títulos, chega embalada em Wimbledon

—Trabalhamos muito todos os dias. Eu tenho as pessoas certas ao meu lado. Ninguém sabe o quanto trabalhamos nos últimos dois anos. Eu tive muita força e determinação. Tudo o que passei na minha vida, me deu muita força. Acho que sem essa força não teria tanto foco e determinação. Estou muito feliz — comemorou Bia Haddad, que ficou afastada do circuito em 2019 e 2020 por testar positivo em exame antidoping.

Em sua semifinal, Shuai Zhang também havia vencido outra tenista romena, Sorana Cirstea (36ª) com parciais de 4-6, 6-1 e 7-6 (7/5). Aos 33 anos, a chinesa disputou sua sexta final.

LÍDER É DERROTADO

Ontem, o polonês Hubert Hurkacz (12º do mundo) venceu com autoridade o atual líder do ranking, o russo Daniil Medvedev por 2 a 0 (6-1 e 6-4) na final do torneio de Halle, na Alemanha.

Hurkacz, de 25 anos, mantém assim um aproveitamento de 100%, com vitórias em todas as finais que disputou no circuito individual da ATP até hoje: cinco triunfos em cinco decisões. Os quatro anteriores haviam sido em quadras duras.

A final durou apenas uma hora e três minutos, e Medvedev ficou mais uma vez sem o título, uma semana depois de ser derrotado na decisão do torneio de 's-Hertogenbosch, na Holanda — na ocasião pelo holandês Tim van Rijthoven (205º do mundo).

— Medvedev é o melhor jogador do mundo — disse Hurkacz depois do triunfo, mostrando respeito pelo oponente da final. — É sempre difícil jogar contra ele.

Hoje, Hurkacz entrará no top-10 do ranking da ATP após o título.

Medvedev será um dos grandes ausentes de Wimbledon, torneio em que jogadores russos e bielorrussos foram proibidos de participar este ano devido à invasão russa da Ucrânia.

(*Com AFP*)

Aos 42, Nicholas é prata e amplia recorde

Brasileiro foi segundo nos 50m borboleta no Mundial; Beatriz Dizotti e Viviane Jungblut vão às finais

BUDAPESTE

No segundo dia da natação no Mundial de Esportes Aquáticos, ontem, em Budapeste, o Brasil manteve o aproveitamento da estreia. Mais uma vez, foi representado no pódio e ainda garantiu mais uma presença em finais, numa classificação que representa outro feito inédito para as mulheres.

O pódio foi a prata de Nicholas Santos nos 50m borboleta. Aos 42 anos, ele cruzou a piscina da Duna Arena em 22s78. Foi a quarta vez consecutiva que ele termina entre os três primeiros na prova, feito que atualiza o recorde (dele mesmo) de nadador mais velho a conquistar medalha na competição.

— Todo Mundial é duro, eu entrando nessa final teria chance. Consegui uma prata para o Brasil, estou satisfeito, cansado. A idade está pegando, mas estou muito feliz — disse Nicholas ao Sportv, destacando ainda a importância da concentração diante da pressão da torcida. — Chegar nessa situação, com barulho, tem gente que fica nervosa. Eu não sinto nada, fico tranquilo, consigo dar uma blindada. Isso ajuda muito. Às vezes a ansiedade atrapalha.

O ouro ficou com Calleb Dressel, que já era o favorito para a disputa. Com isso, o americano já soma dois ouros no Mundial de Budapeste (o primeiro foi no revezamento 4x100m livre). E a expectativa é de que esta coleção cresça muito mais. Seu compatriota Michael Andrew completou o pódio, com 22s79, apenas um centésimo acima de Nicholas.

FEITO DAS MULHERES

No feminino, os destaques da delegação brasileira foram Beatriz Dizotti e Viviane Jungblut. As duas se classificaram para a final dos 1.500m livre, com o sexto (16m08s35) e o sétimo (16m09s27) melhores tempos, respectivamente. É a primeira vez que a natação feminina nacional emplaca duas finalistas numa mesma prova em mundiais.

Beatriz e Viviane vão representar o Brasil na briga por pódios hoje, a partir das 13h (de Brasília, com transmissão do Sportv 3).

Havia grande expectativa também de que Fernando Scheffer fosse disputar uma medalha hoje. Mas o brasileiro não conseguiu ficar entre os oito mais rápidos nas semifinais dos 200m livre e está fora da final.

Atual medalhista olímpico de bronze da prova, ele fez apenas o nono tempo (1m46s71) das semifinais.

Mas a disputa mais aguardada ontem na Duna Arena não foi nenhuma dessas. Mas, sim, a final dos 200m medley feminino, que contou com a presença da húngara Katinka Hosszu. Ídolo nacional, a "Dama de ferro", como é conhecida, é tetracampeã da prova e dona do recorde mundial, mas desta vez não conseguiu chegar perto do pódio.

Hosszu terminou em sétimo lugar e viu o pódio ser ocupado pela americana Alex Walsh (ouro, com 2m07s13), pela australiana Kaylee Mckeown (prata, com 2m08s57) e pela também americana Leah Hayes (bronze, com 2m08s91).

ATTILA KISBENEDEK/AFP

Celebração. Nicholas Santos no pódio em Budapeste: quarta medalha seguida

Verstappen segura pressão de Sainz e vence no Canadá

Piloto da Red Bull ampliou vantagem na liderança sobre o companheiro Sergio Perez, que abandonou; Hamilton foi terceiro

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Com uma pilotagem irretocável, mesmo sob intensa pressão nas voltas finais, o holandês Max Verstappen venceu a sexta corrida do ano e disparou na liderança do mundial de pilotos da Fórmula 1. Ao receber a bandeirada final no GP do Canadá, ontem, o atual campeão abriu 46 pontos de vantagem para o companheiro de Red Bull, Sergio Perez (175 a 129), que abandonou logo no início com problemas no carro.

Apesar de andar no limite no final, o espanhol Carlos Sainz chegou em segundo com a Ferrari. Lewis Hamilton, da Mercedes, voltou a subir ao pódio como terceiro lugar, favorecido pelo abandono de Perez e pela posição de grid de Leclerc. O monegasco largou em penúltimo e fez excelente corrida de recuperação, terminando em quinto.

— O safety car não nos ajudou. No geral, a Ferrari foi muito rápida. Seguir é complicado por aqui, mas eu podia vê-lo (Sainz) empurrando, empurrando... As últimas voltas foram muito divertidas — avaliou Verstappen.

Na largada, o atual campeão manteve a ponta sem sustos. Já Fernando Alonso, a surpresa do fim de semana em segundo no grid, não conseguiu segurar os adversários na pista sem chuva. Logo foi ultrapassado por Sainz e também perdeu a posição para Hamilton, pouco depois.

Algumas estratégias foram decididas quando Sergio Perez parou na nona volta, com provável problema no motor. Verstappen e Hamilton aproveitaram para trocar pneus, enquanto Sainz assumiu a liderança até o seu *pit stop* mais de 10 voltas depois.

PETER FOX/AFP

Disparado. Max Verstappen celebra a vitória no circuito Gilles Villeneuve: lidera com folga o campeonato

GP DO CANADÁ

1. Max Verstappen (Red Bull)	1h36min21s757
2. Carlos Sainz (Ferrari)	+0s993
3. Lewis Hamilton (Mercedes)	+7s006
4. George Russell (Mercedes)	+12s313
5. Charles Leclerc (Ferrari)	+15s168

MUNDIAL DE PILOTOS

1. Max Verstappen (Red Bull)	175
2. Sergio Perez (Red Bull)	129
3. Charles Leclerc (Ferrari)	126
4. George Russell (Mercedes)	111
5. Carlos Sainz (Ferrari)	102
6. Lewis Hamilton (Mercedes)	77
7. Lando Norris (McLaren)	50
8. Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	46
9. Esteban Ocon (Alpine)	39
10. Fernando Alonso (Alpine)	18

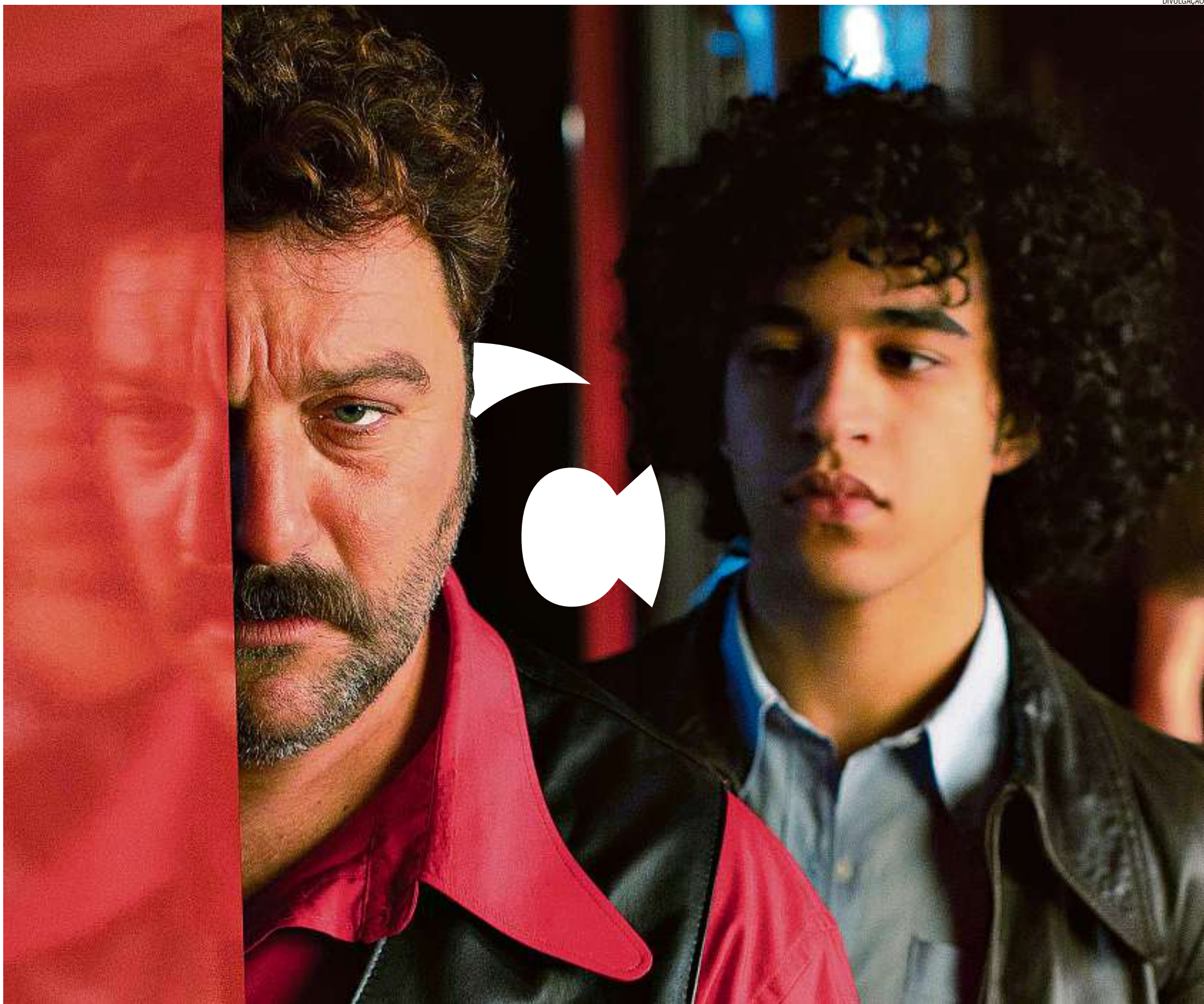
EMOÇÃO COM SAFETY CAR

Na segunda metade da corrida, a liderança se inverteu novamente com Sainz à frente após a segunda parada de Verstappen. Tudo indicava que o holandês tiraria a vantagem e brigaria pelo primeiro lugar com os compostos mais novos.

Porém, um erro de Yuki Tsunoda, na saída dos boxes, devolveu a emoção à corrida. O japonês bateu sozinho e o *safety car* entrou na pista. Sainz aproveitou para trocar os pneus e ter os compostos menos desgastados do que Verstappen para poder pressionar o holandês nas 15 voltas finais.

Foi o que o espanhol da Ferrari fez até a última volta. Ele se manteve com menos de um segundo de diferença para o líder do campeonato, sempre de asa móvel aberta, mas não conseguiu encontrar um ponto perfeito de ultrapassagem.

DIVULGAÇÃO

Em cartaz no Varilux. Filme com Denis Ménochet, no papel-título, e Khalil Ben Gharbia faz parte de programação de festival que começa amanhã em 49 cidades no país

REFLEXÃO SOBRE O PODER EM TRIBUTO A FASSBINDER

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

“Às vezes, é bom matar ídolos”, deixa escapar François Ozon, com uma curvinha de ironia nos lábios, enquanto fala de “Peter von Kant”, sua releitura para o clássico “As lágrimas amargas de Petra von Kant” (1972), de Rainer Werner Fassbinder (1945-1982), uma de suas inspirações como cineasta. Exibido na abertura do Festival de Berlim, em fevereiro, o melodrama sobre a relação possessiva de um diretor veterano com um jovem aspirante a ator é, ao mesmo tempo, uma homenagem ao realizador alemão e uma reflexão sobre as relações de poder. O filme, que ainda não tem data para estrear no circuito brasileiro, é uma das atrações da 13ª edição do Festival Varilux, que ocupa 92 salas em 50 cidades no país de amanhã a 6 de julho.

—Tenho muita ternura por Fassbinder, mas também consciência de sua monstruosidade. Estou totalmente consciente de quem ele realmente foi, como cineasta e como pessoa, e acho que todo mundo pode se identificar com ele de alguma forma. Porque, como cineasta, Fassbinder era uma espécie de ditador, de deus, queria criar mundos e, para isso, usava o poder que tinha sobre as pessoas ao seu redor, no trabalho e no amor — disse o realizador francês em Berlim, de onde saiu da edição de 2018 com o grande prêmio do júri com “Graças a Deus”, sobre abusos cometidos por padres católicos. — Mas desejava também mostrar que é possível sofrer nesse lugar de poder. Nada na vida é preto e branco, e dentro do universo do cinema não seria diferente.

‘QUANDO RELI SEU TEXTO ORIGINAL, PERCEBI O QUANTO O TEMA É UNIVERSAL’, DIZ FRANÇOIS OZON, QUE DIRIGE ‘PETER VON KANT’ A PARTIR DE CLÁSSICO DO CINEASTA ALEMÃO

Conhecido por seu atrevimento estético e temático, Fassbinder deixou uma obra marcada por histórias de repressão psicológica e ideológica. No início da carreira, Ozon chegou a adaptar para as telas uma de suas peças mais famosas, “Gotas d’água em pedras escaldantes” (2000). Quando, há dois anos, buscava um projeto que se encaixasse às restrições impostas pelo primeiro lockdown na França, por causa da pandemia de Covid-19, viu em “As lágrimas amargas de Petra von Kant” um material perfeito: cinco personagens em cena, dentro de um único ambiente. Ozon resolveu trocar o sinal do gênero das protagonistas — uma estilista famosa e uma jovem modelo — e colocá-las no mundo do cinema, ecoando também o #MeeToo.

O movimento começou a tomar força em 2017, a partir de acusações contra o poderoso produtor americano Harvey Weinstein. A partir de então centenas de atores e profissionais do cinema se dispuseram a falar publicamente sobre impropriedades que teriam sido cometidas não só por produtores, mas também por diretores e atores, como Kevin Spacey, processado por três homens no Reino Unido. Recentemente, até a premiada diretora japonesa Naomi Kawase (“Mães de verdade”) foi acusada de intimidação moral e comportamento violento contra homens de sua equipe. Com “Peter von Kant”, Ozon se propõe a compartilhar seus questionamentos sobre as relações de poder dentro e fora do ambiente de trabalho.

— Quando reli o texto original de Fassbinder, cuja ação se passa no início dos anos 1970 e dentro do universo da moda, percebi o quanto esse tema é universal, todas essas questões envolvendo controle, manipulação e jogo de dominação nas relações interpessoais, e o quanto elas são válidas ainda hoje, e não somente dentro do cinema — observou o diretor de 54 anos, autor de títulos tão diversos como a comédia “8 mulheres” (2002) e o drama de época “Franz” (2016). — Tenho certeza de que Fassbinder também se fez essas mesmas perguntas à época, porque, como diretor, ele também estava em uma posição de poder. Em última análise, o que me interessou foi fazer todas essas perguntas e compartilhá-las com o público.

ATRIZ QUE É ‘UM SONHO’, NA PÁGINA 2

Condutor. “Tenho certeza de que Fassbinder também se fez essas perguntas à época, porque, como diretor, também estava em uma posição de poder”, diz Ozon

INÉDITOS DO CINEMA FRANCÊS PARA BRASILEIRO VER

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Depois da diminuição de público e do número de salas por causa da pandemia, o Varilux 2022, apesar de não retornar aos patamares anteriores à Covid-19, que lhe valeram o "título" de maior festival de cinema francês do mundo, já apresenta uma edição mais robusta de amanhã até 6 de julho, em 92 cinemas de 50 cidades, com 11 convidados internacionais e uma novidade: a entrada das séries

— Achávamos que teríamos poucos filmes por causa da pandemia, mas foi uma surpresa: tivemos muitas produções. Na França, nos intervalos de cada confinamento, os diretores filmaram muito. Assistimos a mais de 200 filmes para chegar nesta seleção — diz Emmanuelle Boudier, codiretora e curadora do Festival Varilux de Cinema Francês.

A seleção em questão reúne 17 longas inéditos, além de duas obras escolhidas como homenagens: "O Papai Noel é um picareta" (1982), de Jean-Marie Poiré, que comemora 40 anos; e "As aventuras de Molière" (2007), de Laurent Tirard e Ariane Mnouchkine, em tributo pelos 400 anos de nascimento do dramaturgo francês, nascido em 1622.

A programação inédita inclui filmes premiados em festivais internacionais e sucessos de bilheteria na França, além de novos projetos de cineastas consagrados.

Vencedor do Leão de Ouro no Festival de Veneza 2021, "O acontecimento", da diretora franco-libanesa Audrey Diwan, é um dos destaques da programação. Adaptação do romance autobiográfico de Annie Ernaux, o longa conta a história de uma jovem que decide interromper a gravidez na década de 1960, quando o aborto ainda era ilegal na França. Anamaria Vartolomei, protagonista da produção, conquistou o César Awards de atriz mais promissora.

Além de François Ozon (que teve seu "Peter Von Kant" exibido no último Festival de Berlim), Asghar Farhadi ("Um herói", vencedor do Grande Prêmio no Festival de Cannes 2021) é outro diretor de destaque presente na seleção.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

"Um herói". Sahar Goldust e Amir Jadidi no longa de Asghar Farhadi

"Um pequeno grande plano". Louis Garrel, também diretor, e Laetitia Casta

"O acontecimento". Adaptação do romance autobiográfico de Annie Ernaux ganhou o Leão de Ouro

FILMES PREMIADOS EM CANNES E VENEZA FAZEM PARTE DA PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL VARILUX, QUE OCUPA 92 CINEMAS DE 50 CIDADES DO PAÍS A PARTIR DE AMANHÃ

A lista de 11 profissionais do cinema francês que marcarão presença em sessões no Rio e em São Paulo inclui o diretor Eric Gravel, que apresenta "Contratempos", filme pelo qual recebeu um prêmio na mostra Venice Horizons do Festival de Veneza 2021, e o ator Gilles Lellouche, com três filmes na programação, "O destino de Hoffman", "Kompromat" e "Golias". O último está entre os maiores sucessos de bilheteria na França em 2022, com quase 700 mil espectadores.

Apesar da presença de comédias como "Um pequeno grande plano", de Louis Garrel, a curadora aponta para uma seleção um pouco mais "séria" tematicamente, com dramas políticos e sociais que refletem um mundo marcado pela pandemia, pela guerra e pela ascensão da extrema-direita na França:

— O cinema francês tem essa força de se inspirar em tudo que movimenta a sociedade. As ameaças ambientais e os problemas políticos e sociais são fonte de inspiração, então diria que temos uma seleção um pouco menos leve do que de costume.

SÉRIES FRANCÓFONAS

Além da programação cinematográfica, o Varilux 2022 incluirá a exibição de sete séries francófonas inéditas no Brasil: "Cheyenne e Lola", "As sentinellas", "Jogos do poder", "O que Pauline não diz", "Ópera", "Síndrome E" e "A corda". As sessões, no Rio e em São Paulo, terão apresentação dos dois primeiros episódios de cada uma das produções.

— A qualidade das séries francesas e a diversidade das temáticas estão melhores a cada ano. Então, resolvemos fazer essa pequena amostra para ver como o público vai reagir — diz a curadora.

Realizado anualmente desde 2010, o Varilux pode ser visto como um marco da relação do público brasileiro com o cinema francês, mais concentrado nos cinemas de arte das grandes cidades brasileiras, especialmente Rio e São Paulo. A primeira edição foi realizada em nove municípios, com um público de 25 mil pessoas. Em 2019, última edição antes da pandemia, o evento contou com 200 mil espectadores, em 84 cidades.

Embora tenha mantido o formato presencial e em diferentes regiões, em 2020 e 2021 o festival sofreu cortes no número de cidades e salas por causa da pandemia, o que resultou em uma redução do público: foram 25 mil espectadores em 2021 e menos da metade desse número na edição anterior.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ISABELLE ADJANI E HANNA SHYGULLA EM CENA

Apesar das alterações, Ozon garante que o "o espírito do texto de Fassbinder está lá". O cenário é o luxuoso apartamento do personagem-título, interpretado por Denis Ménochet, em caracterização que lembra o próprio Fassbinder. É ali que ele e seu ambíguo mordomo Karl (Stefan Crépon) recebem a visita de Sidonie (Isabelle Adjani), ex-estrela dos filmes de Peter, e seu jovem protegido Amir (Khalil Gharbia), por quem o petulante diretor imediatamente cai de quatro. Este oferece fama em troca do amor do rapaz, mas Amir se mostra um amante caprichoso e cruel depois de conhecer o sucesso.

Mais adiante, entram em cena a filha de Peter, Gabrielle (Aminthe Audiard), e Rosemarie, sua mãe, vivida por Hanna Shygulla, uma das atrizes preferidas de Fassbinder, que no filme original fez o papel do objeto de desejo de Petra von Kant. A participação de Shygulla funcionou como uma espécie de "benção" para o projeto, segundo Ozon.

— Ela veio com muita humanidade e ternura para o filme. E conheceu bem a mãe de Fassbiner, e por isso fiz muitas perguntas para ela. Até porque "As lágrimas amargas de Petra von Kant" é uma espécie de autorretrato de Fassbinder. Ele transformou o seu malfadado caso de amor com Günther Kaufmann, um de seus atores favoritos, em uma história de amor lésbico entre uma estilista e sua modelo — disse o diretor, destacando a generosidade de todo o elenco. — Para mim foi um sonho filmar Hannah Shygulla cantando, como Fassbinder fez com ela em "Lili Marlene" (1981).

(Carlos Helí de Almeida)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O silêncio lhe permitirá escutar aquilo que a mente agitada acaba impedindo, e o dia pedirá uma diminuição de movimento para que você possa estabelecer seu próprio equilíbrio. Busque acalmar seu ritmo.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Use a sua força e a vitalidade para colaborar com quem precisará da sua ajuda agora. Provavelmente você se surpreenderá com suas próprias potências e será beneficiado com o auxílio oferecido. Experimente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Seu caminho profissional demandará atenção e investimento emocional para que você possa seguir evoluindo. Revisitar antigos projetos poderá reacender seu interesse e envolvimento com sua própria jornada.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Apaziguar as próprias emoções será essencial para que você possa visualizar seu contexto atual de maneira distanciada e com lucidez. Deixe que os sentimentos fluam e cuide do que seu coração preservar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A sua coragem deverá ser direcionada para a conquista da sua serenidade agora. Enfrente as feridas emocionais com a certeza de que logo elas irão cicatrizar tornando-o ainda mais forte. Busque a luz

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você terá a oportunidade de falar e escutar sobre sentimentos que fazem parte das relações humanas. Aproveite para explorar territórios misteriosos para você e se deixar levar pela sensibilidade alheia.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O mundo da imaginação atravessará seu dia trazendo mais beleza para sua rotina, mas deverá ser dosada com razão e realidade para que a fantasia possa ser conduzida de maneira sensata. Observe com atenção.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você perceberá a sua motivação aumentar e deverá usá-la como forma para impulsionar a realização de seus desejos e ideais. Confie em si mesmo e dê os próximos passos. Percorra as distâncias necessárias.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Em meio a um tempo de mudanças e incertezas, o importante será ter em mente aquilo que segue sendo sua fortaleza. Recorra ao seu porto seguro e permita-se ser abraçado por um lugar conhecido. Acolha-se.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você precisará adaptar seus planos para que o dia siga tranquilamente. Não se apegue a roteiros pré-estabelecidos. Atente-se às circunstâncias que se apresentarão e você se beneficiará com as mudanças.

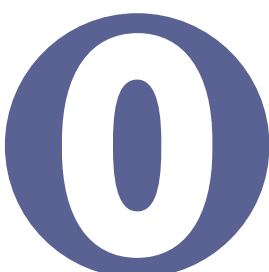
AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A curiosidade por assuntos subjetivos é o que poderá fazer com que você chegue a conclusões e insights valiosos para o seu crescimento pessoal. Invista em momentos de introspecção e vá ao teu encontro.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A oscilação de sentimentos que lhe atravessará poderá trazer à superfície memórias tão agradáveis quanto incômodas. Observe-as com afeto sabendo que você poderá optar qual desejará guardar. Conforte-se.

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para as "Videoaulas" no Canal Futura. Os professores são carismáticos e dão seus recados muito bem.

Para o Star+, que oferece "The real housewives" e suas derivações sem áudio original e com temporadas faltando.

CRÍTICA

SÉRIE CHEGA AINDA MAIS AFIADA A 2020

Ia escrever sobre o fim da segunda temporada de "Teerã", mas Larry David furou essa fila. É que queria recomendar ao leitor, mais uma vez, que mergulhe em "Curb your enthusiasm". A série completa está na HBO MAX. Como ela estreou em 2000 e segue no ar, faz um retrato bem fiel do comportamento social dos últimos 20 anos.

Os episódios giram em torno de um Larry cheio de falhas morais exageradas, caricatural. Mas as cenas espelham acontecimentos da vida real. Há de situações cotidianas prosaicas a conflitos identitários e questões políticas, como a polarização entre eleitores de Donald Trump e a elite esclarecida do ambiente do showbiz em Los Angeles, onde a trama se desenrola. Larry David pratica um humor iconoclasta, muitas vezes até agressivo.

'CURB YOUR ENTHUSIASM' FAZ UM RETRATO FIEL DA EVOLUÇÃO DO COMPORTAMENTO SOCIAL DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Destaco hoje o episódio "Happy new year", de 2020. A trama aborda o #MeToo. Larry tenta reatar com a ex-mulher, mas isso não acontece. Então, ele se vê solteiro, tendo que buscar uma namorada num mundo cheio de novas regras em que tudo pode ser considerado assédio e virar um processo. Para piorar, seu melhor amigo, Jeff (Jeff Garlin), é a cara de Harvey Weinstein. Paralelamente, ele descobre que se dizer trumpista é um truque perfeito para repelir companhias indesejáveis. Não conto mais porque recomendo que o leitor assista. É afiadíssimo.

DIVULGAÇÃO

Reunião de condomínio

Bruno Ferrari e Daniela Fontan numa cena do longa-metragem "O porteiro". Ele interpreta o síndico e ela, uma das moradoras do prédio onde a ação transcorre. Uma confusão generalizada acontece numa reunião de condomínio e culmina numa briga física entre os dois. A direção é de Paulo Fontenelle

ANGELICA GOUDINHO

Novo filme

Isabela Garcia escureceu os cabelos para rodar "Nosso sonho". Ela vive Dona Judite no longa, que é a cinebiografia de Claudinho e Buchecha, dupla de maior sucesso do funk melody nacional. A direção é de Eduardo do Albergaria

No Globoplay

Ângelo Antonio e Bárbara Reis vão formar um par em "Todas as flores", de João Emanuel Carneiro. Ela será uma mulher fatal.

Infantil

Não é só Douglas Silva que está colhendo os frutos de sua participação no "BBB" 22. Sua filha mais velha, Maria Flor, chamou a atenção e agora fará um programa no Gloob. Ela estará na segunda temporada do *reality* "Fuja se for capaz", que também terá Flor Gil, filha de Bela.

No site

Avesso às redes sociais, Tony Ramos diz que conta com o apoio da Globo para evitar a proliferação de perfis *fake* com o seu nome. Em entrevista ao site, ele fala sobre isso e sobre o filme "45 do segundo tempo", que estreia na quinta.

Em dia com a agenda

Aqui vai uma dica para quem quer saber quais séries foram renovadas ou não: Tvcancelrenew.com. Você pode se inscrever lá, e eles avisam tudo.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

I	F	M	M
O			
	S	E	
L			
A	R	S	O

Foram encontradas 46 palavras: 27 de 5 letras, 14 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SE foram encontradas 21 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: asilo, falso, farol, filão, firma, flora, folia, forma, frisa, friso, irmão, irosa, iroso, limão, loira, loiro, maior, miolo, mioma, molar, moral, morim, órfão, salmo, sifão, simão, solar // airoso, amorfo, famoso, folião, formal, formão, formol, imoral, marfim, mamilo, mimosa, mimoso, morosa, rolimã // formosa, mafioso, solário // aforismo // moralismo // FORMALISMO. Com a sequência de letras SE: asseio, fase, frase, laser, mísera, mísero, moisés, osmose, óssea, ósseo, seio, seis, sela, selim, selo, semáforo, sêmola, serão, séria, sério, sermão.

Palavras cruzadas

- Repórter do "RJTV" e do "Bom Dia Rio"
- Liguei pelo casamento
- Marisa Monte, por seu repertório
- Prática da Ditadura para obter confissões
- Antigo sucesso de Roberto Carlos
- Faça-se ouvir
- Pronome em desuso no Brasil — V O S
- Aqui
- Líder que acusa Putin de crimes de guerra
- (?) Dias, pintor modernista
- Sim (pop.)
- (?) Gadot, atriz de "Morte no Nilo"
- Imitação da vida, segundo o dito
- Formato de compactação de arquivos
- Designação grega do deus Marte
- Raça de cães originária da Alemanha
- Casa em ruínas
- A hora decisiva
- Orelha, em inglês
- Destinar ao culto de
- Exilar; expatriar
- Estudo essencial na área de Turismo
- Documento de arrecadação do eSocial
- Deus cultuado em Tebas (Ant.)
- Enfeites de cabelo
- Ocupantes ilegais de terras (bras.)
- Meia-atacante do Corinthians (fut.)
- Apelido de Madalena
- Rapper brasileiro
- Atoleiro; lodaçal
- Conjunção que indica hesitação
- Lance exibido no trailer de filmes
- Watt (símbolo)
- Autor do romance "Origem"

BANCO 3/ear. 4/amon — sain. 8/dan brown — eclética.

SOLUÇÃO

■	D	■	■	U	■	■	T	■
B	I	D	E	N	■	V	O	S
■	E	■	C	I	C	E	R	O
■	G	A	L	■	A	R	T	E
B	O	X	E	R	■	D	U	■
■	H	■	T	A	P	E	R	A
B	A	N	I	R	■	E	A	R
■	I	■	C	■	D	A	■	E
■	D	I	A	D	E	M	A	S
■	A	D	■	A	D	A	M	■
G	R	I	L	E	I	R	O	S
■	■	O	U	■	C	E	N	A
L	A	M	A	Ç	A	L	■	I
■	D	A	N	B	R	O	W	N

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

POR QUE É PRECISO PLAGIAR CHICO BUARQUE

Que tal uma crônica que seja um plágio descarado e, com a ajuda de uma borboleta amarela aqui, um beija-flor ali, tenha o mesmo fito de espantar "a dor filha da puta" de que fala "Que tal um samba?", a nova música com que Chico Buarque, 78 anos ontem, voltou a encher o país de cultura e esperança?

Uma crônica que não tenha a pretensão de chegar aos pés do samba espetacular, mas, na humildade que caracteriza o gênero, sempre devagar, devagarinho, vá no caminho veríssimo dos buarques propósitos, e, alegre, com leveza, junte-se ao sal grosso que está na ideia da música — dar um banho de descarrego na derrota que grassa.

Um outro compositor popular disse que só é possível filosofar em alemão. Eu puxo a sardinha para a minha brasa. Está provado que as coisas boas da vida, os devaneios, os desafogos, todos ficam melhores se respiram, sem fardão, de camiseta, num papo furado da crônica.

"A vida vale a pena", escreveu Rubem Braga, "quando você vai andando por um lugar, há um bate bola, você sente que a bola vem para seu lado e, de repente, dá um chute perfeito, e é aplaudido pelos serventes de pedreiro".

Por isso, quando ouvi Chico Buarque puxando o samba legal para esconjurar a ignorância, contrapondo a elegância de um futuro com a "coluna ereta" depois de "muita bola fora da meta", foi aí que eu me pus ao plágio descarado. É um gesto de elogio ao grande artista. Sou lhe orgulhosamente solidário — e, contra as mesmas cascatas e mutretas, tanto ódio sem capacete nessas lambretas, eu apresento as armas ao alcance deste meu ofício porreta.

Que tal uma crônica também legal que contra a força bruta da demência seja tipo assim, quase adolescente? Do mesmo jeito que o brotinho ciclotímico do clássico de Paulo Mendes Campos, amanhecesse chorando, anoitecesse dançando — e com isso suspirasse nas entrelinhas um projeto de transformação feliz.

O COMPOSITOR SONHA UMA VITÓRIA COM GOL DE BICICLETA. EU, PLAGIADOR CONFESSO, RADICALIZO O PROCESSO. CONTRA ESSE TEMPO FEIO, TORÇO PELA GOLEADA COM GOL DE ESCANTEIO

Uma crônica tipo palavra-puxa-palavra, em que num beijo despretensioso a língua descobre no meio da boca beijada o alumbramento de um drops aniz Dulcora, e encante os jovens com a revelação do prazer dessas coisas antigas.

O samba de Chico tem um cruzamento fraterno com os chorinhos dos Novos Baianos, um jeitão de que a qualquer momento vai entrar numa bodeguita do Buena Vista Social Club e ficar por lá, tomando rum com rumba para brindar à latinidade. Além, é claro, de seguir a trilha de Caetano Veloso, "sem samba não dá", e confirmar o colega baiano — não é a grana, idiotas, mas a cultura, a beleza pura da pele escura.

Eu quereria o mesmo. Uma crônica com a zuenir ventura e felicidade de juntar os sabinos deste métier, unir os ubaldos desta civilização escrita. Ela seguiria o tom da letra do Chico Buarque. Sem perder a calma, de cabeça fria, inventando palavras bonitas. Uma crônica de categoria que ajudasse na lembrança das coisas braguianamente boas da vida, o trago no lugar do estrago, e pedisse também o fim urgente dessa borrasca insuportável.

Na letra de "Que tal um samba?", Chico sonha uma vitória com gol de bicicleta. Eu, plagiador confesso, radicalizo o processo. Contra esse tempo feio, torço pela goleada com gol de escanteio.

O MUNDO DAS HQs ESTÁ DE OLHO EM ORWELL

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Estão de olho em George Orwell. E não se trata do Grande Irmão, personagem emblemático de um de seus melhores romances, "1984".

Pouco antes de entrar em domínio público, no ano passado, o escritor britânico, que nasceu na Índia, em 1903, e morreu em Londres 46 anos depois, virou tema de duas HQs, uma delas recém-lançada no Brasil, a outra, publicada em 2020. Em comum, além de Orwell, indicações ao Prêmio Eisner, cujo resultado será revelado no fim de julho, na San Diego Comic-Con.

Enquanto "1903: Orwell" (Darkside), dos franceses Pierre Christin e Sébastien Verdier, disputa na categoria "Melhor publicação baseada em fatos", "1984" (Quadrinhos na Cia.), do brasileiro Fido Nesti, concorre a "Melhor adaptação de outra mídia".

CENSURADO NA CHINA

Nesti diz que soube da indicação por acaso, quando esbarrou com o anúncio da Comic-Con enquanto procurava saber em quais países sua adaptação da obra máxima de Orwell já tinha saído além de Brasil e EUA.

E não foram poucos: França, Itália, Portugal, Espanha, Alemanha, Grécia, Polônia, Turquia, Hungria e Argentina, além do Reino Unido. Os próximos países serão Japão, Rússia, Letônia, Romênia, Egito e Coreia do Sul.

— Estava tudo certo para sair na China, mas acabou não passando pela censura do governo (o original nunca foi publicado lá) — conta o quadrinista paulista nascido em 1971. — Isso mostra bem como a mensagem de Orwell é poderosa, pode incomodar e continua tão relevante.

QUADRINHO SOBRE A VIDA DO AUTOR BRITÂNICO RECÉM-LANÇADO NO PAÍS E VERSÃO DE BRASILEIRO PARA O CLÁSSICO '1984' CONCORREM AO PRÊMIO EISNER EM JULHO

Foi curiosamente no ano de 1984, quando o Brasil ainda vivia em uma ditadura, que Nesti, com 13 anos, leu o romance mais famoso de Orwell. E, ao adaptar o livro para os quadrinhos tantos anos depois, ninguém menos que Richard Blair, filho do autor britânico e patrono da Orwell Foundation, foi um dos avaliadores do trabalho.

— O maior desafio foi sintetizar um texto tão especial e tão rico em detalhes para acompanhar os desenhos de cada quadrinho — explica Nesti por e-mail. — O leitor que já é íntimo do texto ou que ainda vai atrás do original (e eu sempre recomendo que façam isso) vai enxergar esse equilíbrio entre palavras e imagens.

E arremata a questão, à luz do momento atual:

— Outra dificuldade foi manter a cabeça no lugar, estando ao mesmo tempo imerso também em outras distopias, como o auge da pandemia e as medidas (ou falta delas) desastrosas do governo para combatê-la.

Se "1984" traz em seu título o ano de um futuro distópico que já é passado para nós, a HQ "1903: Orwell" conta a biografia do escritor britânico e suas aventuras reais a partir da data de nascimento de Eric Blair, o nome de batismo de George Orwell.

A vida de Blair foi tão intensa quanto a ficção de Orwell, como se vê no quadrinho, no qual são inseridos de forma sutil elementos coloridos e textos do próprio escritor britânico. Ele foi guarda da polícia imperial indiana na Birmânia (hoje Myanmar), viveu na pior em Londres e Paris (experiência que renderia um livro de não ficção também publicado no Brasil), lutou na Guerra Civil Espanhola, trabalhou como jornalista e terminou como escritor.

Seu último romance foi concluído em 1948 e lançado em junho do ano seguinte, sete meses antes de sua morte, de tuberculose, aos 46 anos. Orwell determinou o título do livro de forma simples: inverteu os dois últimos números daquele ano.

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

Distopia. Página de "1984", versão em quadrinhos do brasileiro Fido Nesti para o clássico homônimo de George Orwell

"1984". **Autores:** George Orwell e adaptado por Fido Nesti. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 224. **Preço:** R$ 89,90.

"1903: Orwell". **Autores:** Pierre Christin e Sébastien Verdier. **Tradução:** Aline Zouvi. **Editora:** Darkside. **Páginas:** 160. **Preço:** R$ 84,90.

Angústia. O escritor britânico rascunha ideias em arte da HQ "1903: Orwell", dos franceses Pierre Christin e Sébastien Verdier